

2022.1

Universidade do Estado
da Bahia — UNEB,
Campus II, Alagoinhas,
Bahia, Brasil

Produção editorial:



Fábrica de Letras
Laboratório de Edição

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES — 2022.1

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES — 2022.1
Departamento de Linguística, Literatura e Artes

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 6 a 12 de julho de 2022

ISSN 2596-2302

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES — 2022.1
Departamento de Linguística, Literatura e Artes

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 6 a 12 de julho de 2022



Fábrika de Letras

Laboratório de Edição

Alagoinhas, 2022

Sistema de Bibliotecas da UNEB
Biblioteca Carlos Drummond de Andrade — Campus II
Rosana Cristina de Souza Barretto
Bibliotecária — CRB 5/902

S586l Livro de resumos do Seminário de Pesquisa do DLLARTES, 2022.1./
Organizadora Gislene Alves da Silva. Fábrica de Letras / Laboratório
de Edição/UNEB – Alagoinhas, 2022.
167f.

1. Universidade do Estado da Bahia – Resumo. 2. Linguagens e
Línguas – Estudo e ensino. 3. Literatura – Estudo e ensino. 4. Pesquisa. I.
Silva, Gislene Alves da. II. Universidade do Estado da Bahia.
Departamento de Linguística, Literatura e Artes. III. Título.

CDD 407

Créditos Livro de Resumos:

Coordenação editorial: Roberto H. Seidel e Gislene Alves da Silva

Organização: Gislene Alves da Silva

Revisão: das respectivas orientadoras e dos respectivos orientadores

Impressão: Laboratório de Edição Fábrica de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica:

Endereço: Rodovia Alagoinhas-Salvador — BR 110, Km 3

CEP 48.040-210 Alagoinhas — BA

Tel.: (75) 3421-4594

Endereço eletrônico: secposcritica@uneb.br

Sítio de Internet: <http://www.poscritica.uneb.br/>

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Reitora: Adriana dos Santos Marmori Lima
Vice-Reitora: Dayse Lago de Miranda

Departamento de Linguística, Literatura e Artes (DLLArtes)
Diretora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Colegiado de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas
Coordenação: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Colegiado de Letras, Língua Inglesa e Literaturas
Coordenação: Prof. Dr. Manoel Barreto Junior

Colegiado de Letras, Língua Francesa e Literaturas
Coordenação: Profa. Dra. Margarete Nascimento dos Santos

Pós-Graduação (Lato Sensu) em Metodologia do Ensino-Aprendizagem de Línguas e Literaturas Estrangeiras (PGMEALE)
Coordenação: Profa. Ma. Pérola Cunha Bastos

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)
Coordenação: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos
Vice-Coord.: Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Laboratório de Edição Fábrica de Letras
Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Editor: Prof. Dr. Roberto H. Seidel
Editora assistente: Profa. Ma. Gislene Alves da Silva

SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES — 2022.1 do Departamento de Linguística, Literatura e Artes

Seminário Interlinhas — Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP) — Letras, Língua Portuguesa e Literaturas
Núcleo de Estudo Interdisciplinar (NEI) — Letras, Língua Francesa e Literaturas
Student Research Colloquim — Letras, Língua Inglesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II
Alagoinhas, 6 a 12 de julho de 2022

Comissão Organizadora:**Docentes:**

Profa. Esp. Anaci Carneiro de Sant'Ana
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira
Profa. Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão
Profa. Dra. Edil Silva Costa
Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis
Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira
Profa. Esp. Lucila Carneiro Santos Moreira de Souza
Prof. Dr. Manoel Barreto Junior
Profa. Dra. Margarete Nascimento dos Santos
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos
Profa. Ma. Pérola Cunha Bastos
Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Técnicos:

Esp. Adnailsa Pinheiro dos Santos
Anderson Santana Paiva
Profa. Ma. Gislene Alves da Silva
Maiara Santos de Jesus
Raquel dos Santos Ferreira

Discentes:

Profa. Ma. Cleane Medeiros da Costa
Profa. Ma. Daniela Batista Santos
Profa. Me. Genivaldo Cruz Santos
Profa. Ma. Juliene Cristian Silva Pinto

Comissão de Infraestrutura Campus II:

Allan Santos Pereira Nascimento
David Barcelar Costa Seabra
Delmonte Luiz Matos Junior
Gabriel Araujo dos Santos
Matheus Bahia Silva
Matheus da Silva Leal

SUMÁRIO

Apresentação	11
Resumos — Doutorado — Pós-Crítica	13
Turma 2020	13
Turma 2021	17
Turma 2022	31
Turma Multicampi (Canudos)	49
Resumos — Mestrado — Pós-Crítica	65
Turma 2020	65
Turma 2021	71
Turma 2022	81
Resumos — Pós-Graduação (Lato Sensu) em Metodologia do Ensino-Aprendizagem de Línguas e Literaturas Estrangeiras	97
Resumos — Graduação em Letras — Português	101
SIP I — primeiro semestre	101
SIP II — segundo semestre	105
SIP IV — quarto semestre	109
SIP VI — sexto semestre	115
TCC — oitavo semestre	129
Programa de Iniciação Científica (IC)	131
Resumos — Graduação em Letras — Inglês	133
NEI II — segundo semestre	133
NEI IV — quarto semestre	137
NEI VI — sexto semestre	139
TCC — oitavo semestre	143

Resumos — Graduação em Letras — Francês	149
NEI I — primeiro semestre	149
NEI V — quinto semestre	151
NEI VII — sétimo semestre	157
TCC — oitavo semestre	161
Projeto de Pesquisa	165

APRESENTAÇÃO

Integrando as comemorações do Cinquentenário do Curso de Letras da UNEB em Alagoinhas, I SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES inaugura uma nova fase para a divulgação e discussão da produção científica do recém-criado Departamento de Linguística, Literatura e Artes, nos níveis de Graduação e Pós-Graduação.

Englobando o Seminário Interlinhas, como atividade regular e semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica); o Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP) do Curso de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas (Graduação); o Núcleo de Estudo Interdisciplinar (NEI) do Curso de Letras, Língua Francesa e Literaturas (Graduação); o Student Research Colloquim¹ do Curso de Letras, Língua Inglesa e Literaturas (aqui também chamado NEI); e a Pós-Graduação (Lato Sensu) em Metodologia do Ensino-Aprendizagem de Línguas e Literaturas Estrangeiras (PGMEALE), o SEMINÁRIO objetiva promover a reflexão e o amplo debate dos nossos projetos de pesquisa em andamento.

Desse modo, as rodas de conversa deverão fomentar o diálogo entre a graduação e a pós, como estratégia para discutir a produção científica do corpo discente e docente, visando sua qualificação, além de dar-lhe visibilidade.

Por fim, I SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES também oficializa o início das celebrações do Cinquentenário do Curso de Letras, que contará com uma programação específica no segundo semestre, por entendermos que compartilhar o conhecimento por nós produzido é por ora a melhor maneira de demonstrar a função social da Universidade e valorizá-la diante de tantos ataques sofridos nos últimos tempos, considerando a crise sanitária e política que nos atinge a todos.

¹ Evento de apresentação das pesquisas do Colegiado de Inglês.

RESUMOS DOS TRABALHOS — DOUTORADO — PÓS-CRÍTICA

TURMA 2020

SABERES DOCENTES EM EAD: ENTRE IDEOLOGIAS, NARRATIVAS E PEDAGOGIAS CRÍTICAS

Anny Karine Matias Novaes Machado
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A pesquisa promove reflexões insurgentes sobre a educação à distância enquanto instituição linguística, produtora de linguagem e cultura, que almeja apreender a semiótica de seus discursos sob o ponto de vista da linguística indisciplinar, cuja perspectiva nos permite ver o signo para além da neutralidade que o define, inserindo-o no campo ideológico, da práxis situada, das relações com os outros signos, com nossas subjetividades. A partir de uma crítica da ideologia, tomada como um exercício de análise discursiva que repolitiza o discurso contemporâneo, busca-se desvelar as representações que produzem discursivamente uma universalidade imaginária da inevitabilidade da educação à distância como modalidade privilegiada na formação docente. Os principais referenciais teóricos que dão suporte a discussão são: Berardi Bifo (2007), Marilena Chauí (2016), Faustino da Costa (2022); Antonio Nóvoa e Matthias Finger (2004), Terry Eagleton (1997), Otto Peters (2012) e Moita Lopes (2006). Nessa perspectiva, emergem os seguintes objetivos: analisar, a partir de narrativas docentes seus saberes formativos construídos na/com a educação a distância; averiguar quais os saberes experienciais em aprendizagem a distância foram construídos nos seus processos formativos; cartografar as práticas de letramento e de letramento digital construídos na sua formação e exercício profissional; refletir e propor práticas pedagógicas que partam de uma Pedagogia Crítica Cultural que possibilitem a superação dos desafios encontrados nos percursos formativos promovendo novos letramentos, acesso à educação, inclusão social e resistência à barbárie. Desse modo, serão selecionadas entre quatro e seis docentes a partir de uma carta convite por meio de uma lista de *e-mails* do curso de Letras EAD/UNEB, de modo a abarcar todo o período de funcionamento do curso desde o ano de 2010, em seguida serão realizadas entrevistas a partir de temas que envolvam a narrativa de sua experiência de vida, formação e trabalho em intercâmbio com as práticas de letramento utilizadas em seu cotidiano. Por fim, almeja-se construir um trabalho de pesquisa fundamentado na reflexão sobre a experiência e prá-

xis acerca da formação docente em EAD em interfaces com o cenário sociocultural e político de construção semiótica e ideológica do signo da educação a distância, o que nos permitirá o debruçamento em torno de uma práxis crítica, reflexiva, que promova uma pedagogia crítica cultural

Palavras-Chave: EAD. Formação Docente. Ideologia. Narrativa. Pedagogia Crítica Cultural.

LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO E TEXTO LITERÁRIO INFANTIL AFRO BRASILEIRO NA ESCOLA QUILOMBOLA DO GAIOSO (ARAÇÁS-BA): ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE NEGRA POSITIVA

Iramayre Cássia Ribeiro Reis
Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Partindo do princípio de que o Letramento Racial Crítico se constitui num ato anticolonialista, a presente comunicação traz os primeiros percursos do Projeto de Pesquisa do Doutorado em Crítica Cultural que traz no seu cerne a desconstrução de um pensamento e de um conhecimento que rompem com as premissas epistemológicas de uma ciência que objetiva não apenas colonizar, mas ainda colocar o sujeito negro como objeto do conhecimento científico. Assim, vai à busca de uma postura epistemológica descolonizante e libertadora que vê no Letramento Crítico Racial um conceito potente que convoca à reflexão e exige posicionamento teórico e prático frente à necessidade de se desconstruir formas de pensar e agir que foram naturalizadas para com o sujeito negro. Nesse sentido, e considerando a necessidade em proporcionar momentos de pesquisa sobre a temática da diversidade étnico-racial na escola, e partindo do princípio de que o(a) professor(a) pesquisador(a) deve cumprir o seu papel de educador(a) na construção de práticas pedagógicas e estratégias de promoção da igualdade racial no cotidiano da sala de aula na medida em que conhece sobre a história e a cultura africana e afro-brasileira, é que este projeto de pesquisa objetiva investigar como o Letramento Racial Crítico e o texto literário infantil afro-brasileiro podem se constituir enquanto estratégias pedagógicas de intervenção e transformação para a construção de uma identidade social de raça positiva na comunidade rural quilombola Gaioso do município de Araçás-BA. Para tal propósito, nosso recorte teórico está ancorado em discussões a partir de autores(as) como Adichie, (2020), Bourdieu (2003), Cosson (2014), Evaristo (2001), Ferreira (2014), Gomes (2017), Hall

(2016), Quijano (2017), dentre outros(as). Desse modo, mediante o Letramento Racial Crítico através do texto literário infantil afro-brasileiro, podemos ir em direção de um imaginário decolonial, que considere a diversidade étnico-racial no espaço escolar e no seu entorno.

Palavras-Chave: Ato anticolonialista. Espaço escolar. Letramento Racial Crítico. Promoção da igualdade racial.

RESUMOS DOS TRABALHOS — DOUTORADO — PÓS-CRÍTICA
TURMA 2021

A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS ENSINOS DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Alan dos Santos Souza
Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Resumo: O texto trata de reflexões e resultados produzidos durante o mestrado no Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, e como estes se relacionam com o estudo de doutoramento. Durante o mestrado atuava como supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à docência (PIBID), vinculado ao ensino de Ciências, nesse programa reconheci empiricamente, que inexistiram discussões que tratassem sobre a educação das relações étnico-raciais. Na conclusão da dissertação reconheci que o professor necessita de orientação para lidar com as tensões produzidas ao tratar das questões étnico-raciais, o que me fez refletir sobre a minha formação inicial e continuada, enquanto professor da educação básica, na docência do ensino de matemática. Assim questiono: os processos educativos para a *formação docente continuada, de ciências e matemática, vêm contribuindo para as relações étnico-raciais?* O objetivo geral deste estudo, é analisar os processos educativos da formação docente, nos ensinamentos de ciências e matemática, na esfera da educação das relações étnico-raciais. Os objetivos específicos são: identificar entrelaçamentos e digressões entre os ensinamentos de ciências e matemática para a educação das relações étnico-raciais; analisar a partir da dimensão étnico-racial, concepções científicas e raciais vinculadas ao papel do ensino de matemática e ciências; explorar as dimensões culturais e antropológicas da Afroetnomatemática. A fundamentação teórica dialoga com autores e autoras que abordam: a formação docente e a educação antirracista; as concepções científicas e raciais; com base nos estudos decoloniais; as discussões sobre raça e racismo na sociedade; o ensino de matemática relacionado às questões sociais e culturais. A proposta de metodologia é de base qualitativa, de cunho teórico-empírico.
Palavras-Chave: Ensino de ciências e matemática. Relações étnico-raciais. Formação de professores.

O PERCURSO FORMATIVO ATRAVESSADO PELA DEFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES

Crizeide Miranda Freire
Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: O professor ao longo do seu percurso acadêmico vai se refazer e produzindo subjetividades, diferenças de si que acontecem no exercício da docência, no movimento do devir. Este estudo tem por finalidade compreender a professoralidade dos professores formadores atravessados pela maternidade/paternidade atípica — pessoa com deficiência ou neurodiversa. A proposta vem sendo construída a partir de discussões nos componentes nos cursos de licenciaturas, de outras leituras realizadas e do levantamento de produções acerca desta temática. Para fortalecer esse estudo estabelecemos diálogos com os seguintes teóricos: Pereira (2016), Nóvoa (2007, 2009), Tardif (2002) em relação à professoralidade, formação de professor e saberes docente; na busca por indícios com o paradigma de Ginzburg (1989); Street (2014), Souza (2011) com os Letramentos sociais e de reexistência, Deleuze (2021) com a filosofia da diferença; Delory-Momberger (2008), Souza (2006) Nóvoa, Finger (2014) com as narrativas e a autobiografia; Diniz (2007, 2009), Mantoan (2003), Ortega (2008, 2009) nas reflexões sobre pessoa com deficiência e neurodiversidade. A tessitura da metodologia seguirá, inicialmente, na forma de escuta dos colaboradores aportando-se nos estudos autobiográficos. A professoralidade docente aqui segue entrelaçada no ser mãe/pai de uma pessoa com deficiência ou neurodiversa e, na subjetivação de como vai tornando-se professor, se desterritorializa, provocando deslocamentos nas suas produções subjetivas e, espera-se, que leve aos Letramentos das diferenças.

Palavras-Chave: Professoralidade. Formação docente. Pessoa com deficiência. Neurodiversidade. Narrativa.

A FORMAÇÃO DOS ESTUDOS CULTURAIS É MOVIMENTO TRANSFORMADOR DA EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE?

Edivonha Leite dos Santos
Prof. Dr. José Carlos Félix

Resumo: Na *QUARTA LIÇÃO A formação dos estudos culturais* de Maria Elisa Cevasco, parte do livro em que contém as *Dez lições sobre os estudos culturais* (CEVASCO, 2016), traz um panorama sintético da referência

clássica sobre a formação dos estudos culturais na Inglaterra mediante Stuart Hall, esse que foi um dos diretores do Centre for Contemporary Cultural Studies da Universidade de Birmingham (1968-1980), estabelecido como o primeiro programa de pós-graduação em estudos culturais. Então, nesse viés, conhece-se a perspectiva do “Ensino democrático” como uma “necessidade política de estabelecer uma educação democrática para os que tinham sido privados de oportunidade” através da Workers’ Educational Association (WEA) que “defendia uma educação pública e igualitária que promulgasse os valores de uma cultura em comum”. Porém, ao levar em consideração o processo de globalização do tema e, conseqüentemente, seu espraiamento em várias partes do mundo, faz necessário empreender a questão: A QUARTA LIÇÃO é movimento transformador da educação como prática de liberdade sinalizada pela introdução de *Ensinando a transgredir* de bell hooks (hooks, 2017)? Nesse sentido, o diálogo entre os textos supracitados contará ainda com algumas reflexões tidas como expansões discursivas através de *Escola e Democracia* de Dermeval Saviani (SAVIANI, 2021).

Palavras-Chave: Estudos culturais. Educação. Democracia/Liberdade.

DESENHO METODOLÓGICA DA PESQUISA ESTUDO DA LEITURA LITERÁRIA SUBJETIVA ATRAVÉS DE PLATAFORMAS DIGITAIS: UM OLHAR A PARTIR DA PRÁTICAS DE LEITURA COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Eider Ferreira Santos

Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: Considerando o necessário desenvolvimento da pesquisa de Tese intitulada “Estudo da Leitura Literária Subjetiva através de plataformas digitais: um olhar a partir de práticas de leitura com estudantes da educação básica”, objetiva-se, na presente proposta, traçar desenho metodológico da pesquisa em andamento. A referida proposta justifica-se por compreender as estratégias metodológicas mais pertinentes em vista do bom andamento da pesquisa, a partir um necessário rigor metodológico, de modo a alcançar o objetivo final da pesquisa que é entender que construções subjetivas o leitor faz de si a partir da confrontação com o signo literário em caráter remoto. Para tal questiona-se: quais as estratégias e dispositivos metodológicos devem ser definido.s com vistas a uma adequada coleta de dados? Quais os modos de tratamento a serem dispensados? Por esse viés, delineia-se uma proposta investigativa de base qualitativa com forte inspiração (auto)biográfica. Para tal, faz-se

necessário definir os instrumentos de coletas de dados, espaço de armazenamentos destes, tratamento a ser dispensado ao material coletado, a partir da observância das normas que regulam pesquisas que envolvem seres humanos, a resolução 466/2012. Por fim, toma-se a estratégia de triangulação (teorias, experiências ledoras e olhar do pesquisador) enquanto perspectiva de análise que conduza a resultados da pesquisa. Ajudam as discussões Bauer e Aarts (2003), Delory-Momberger (2012), Cruz (2012), Cosson (2012; 2020), Iser (1979), Jauss (1979), Rouxel (2013; 2020), Langlad (2013), dentre outras.

Palavras-Chave: Leitura subjetiva. Metodologia. Perspectivas de análise.

BILINGUISMO INDÍGENA COMO DISPOSITIVO PARA COMBATER A GUERRA CULTURAL

Elizabete Costa Suzart

Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: trata-se de uma investigação sobre a revitalização das línguas indígenas no Brasil em detrimento à colonização linguística praticada desde o século XVI e os enfrentamentos na revitalização dessas línguas nativas. Tem-se por objetivo geral identificar os aspectos da guerra cultural levantada aos povos indígenas no Brasil. Para tanto, seguiremos a metodologia na execução de lives — em formato de *Fórum de Debates Bilinguismo Indígena no Brasil*, articulada pelo Canal Pós-Crítica, via YouTube. Espera-se a partir dessas coletas que seja gerado um material que dialogue com o conteúdo teórico, proposto no componente Seminários Avançados II; a partir disto será feito um relatório para ser discutido em um dos capítulos para a qualificação da tese. Com essa análise pretende-se fazer o levantamento das ações afirmativas que promovem o bilinguismo que está sendo articulado nas comunidades indígenas no Brasil.

Palavras-Chave: Diversidade Cultural. Colonização Linguística. Bilinguismo Indígena.

A EXPERIÊNCIA LITERÁRIA EM LÍNGUA DE SINAIS: TRADUÇÃO, AGENCIAMENTOS, RECRIAÇÃO

Gabriel Vidinha Corrêa
Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: A tradução tem um lugar de destaque na história da literatura, seja do ponto de vista da produção, seja das perspectivas críticas, pelo fato fundamental de textos originais não se fecharem em si mesmos, possibilitando suas leituras em inúmeras experiências de modo a difundir temas, formas e aspectos culturais no seio de agenciamentos. No sentido de ampliar a discussão em contextos da margem, nossa intenção é trazer à baila os estudos da tradução literária em interlocução com as formas de representação no âmbito da língua brasileira de sinais. Assim, nosso caminho epistemológico intenta problematizar as configurações estéticas-literárias em uma língua visual em que a tradução literária desdobra-se por dentro, primeiramente por colocar sistemas em agenciamentos simbólicos e de valores, ao mesmo tempo em que intercambia experiência a partir de categorias como o fenômeno da imagem, performance, representações, visualidade, espaço, além de intervenções intersemióticas que recaem no âmbito da ficcionalidade. Para tanto, serão convocados os pressupostos dos estudos da tradução em diálogo com a crítica literária e cultural, principalmente, a partir de autores como, Barthes (2004), Benjamin (2020), Deleuze e Guattari (2017), Bachelard (2008), Mourão (2016), Eco (2014), Plaza (2013), Sousa (2019), Bhabha (2013), Eagleton (2011), Sutton-Spence (2021).

Palavras-Chave: Libras. Tradução literária. Visualidade.

O EXERCÍCIO DO MAGISTÉRIO COMO CARREIRA TÍPICA DE ESTADO

Genivaldo Cruz Santos
Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Resumo: Esta Comunicação Oral integra a pesquisa do Curso de Doutorado intitulada Exercício do Magistério e Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no IFBaiano a partir da Lei nº 11.892 de 28 de dezembro de 2008, em andamento. Refere-se ao exercício do magistério como carreira típica de Estado. O estudo faz considerações sobre a relevância dos cursos de licenciatura mediante a problemática da regulamentação da profissão de professores/as no Brasil, com ênfase nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Interessa a compreensão da formação de professores/as no tocante à atividade na EPT, como um dos eixos formativos para o exercício do magistério enquanto carreira típica de Estado. Essa discussão tem como objetivo estabelecer um parâmetro epistemológico sobre o exercício do magistério, enquanto carreira típica de Estado e a formação do professor para EPT e apoia-se, teoricamente, nos estudos de (OLIVEIRA, 2021) sobre o exercício do magistério; de (HIROSE, 2019), acerca da carreira típica de Estado; e (COSTA, 2016) quanto a formação de professores para EPT. A análise documental constitui um dos caminhos metodológicos da pesquisa e, por conseguinte, para a abordagem desta Comunicação. Dessa forma, o estudo aponta que, ao alçar o exercício do magistério como carreira típica de Estado, a educação pública brasileira poderá alcançar novos contornos de excelência, com impactos positivos na formação docente e os cursos de licenciatura poderão vislumbrar outro patamar de qualidade e respeitabilidade, devido ao *status* adquirido pela possível categorização profissional. A formação dos professores formadores/as, bem como a dos/as futuros/as licenciados/as para a atividade do magistério terão um nível de exigência e excelência sob o olhar atento de boa parte da sociedade. Os cursos de licenciatura poderão alcançar o interesse e a procura de um número maior de pessoas diante desse possível revés formativo, legal, institucional e cultural.

Palavras-Chave: Exercício do magistério. Carreira típica. Legislação.

OS SABERES DAS MULHERES VELHAS COMO DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO DE IDENTIDADE E REEXISTÊNCIA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE-(UATI/UNEB)

Iêda Fátima da Silva
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente trabalho pretende investigar o processo de construção da arqueologia do signo linguístico-literário como dispositivo semiótico para compreender os significados dos saberes que são reelaborados pelas mulheres no processo de atuação e participação na UATI, enquanto potência na construção social e cultural do sujeito presente no signo mulher velha, na perspectiva ideológica das múltiplas linguagens e as relações de empoderamento social, cultural e político. Assim, tem-se como objeto epistemológico de tese intitulado: “Os saberes das mulheres velhas como dispositivo de formação de identidade e reexistência no âmbito da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI/UNEB)”. Nesse

sentido, tem-se como base teórica: Barthes (1977); Bakhtin (2006); Deleuze (1972); Fiorin (2016); Beauvoir (1967); Hall (2014), Bachelard (1974), Merleau-Ponty (1994). Essa pesquisa ancora-se no método qualitativo com abordagem etnográfica e (auto)biográfica visando a aproximação com a realidade dos sujeitos implicados na pesquisa. Utilizarei como técnica de pesquisa para coleta de dados, as histórias de vida das mulheres para repensar o deslocamento de saberes como dispositivos potenciais na formação de identidade, na itinerância dos modos de reexistência que estão imbricados na sociopoética para reelaboração do eu, através dos modos de vida, numa perspectiva ideológica e biográfica do ato de criação. Acredita-se que o corpo se constitui como memória, espaço e receptáculo das marcas do tempo que são atravessadas e ressignificadas a partir da construção dos sentidos no processo de subjetivação em plena fase de envelhecimento.

Palavras-Chave: Mulheres velhas. Dispositivos semióticos. Reexistência.

IDENTIDADE SEXUAIS COM DEFICIÊNCIA: ENTRE CAPTURAS E RESISTÊNCIAS

Lucas Teixeira Costa

Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: A política sobre o corpo tem gerado importantes debates no campo cultural, especialmente em relação ao processo de assujeitamento incentivado pelo neoliberalismo, a certos corpos, tais como, por exemplo, pessoas negras, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. Considerando que a experiência de ser gay com deficiência é um devir historicamente construído e atravessado por sistemas de normatividade da diferença sexual, este trabalho pretende problematizar, a partir de uma perspectiva interseccional, os marcadores sexualidade e deficiência enquanto discursos circunscritos na história da modernidade e da medicina, contribuindo com a desnaturalização de visões hegemônicas sobre tais marcadores. Assim, o objetivo da pesquisa visa ao discurso autobiográfico, para analisar a enunciação de verdade sobre o sujeito pesquisado, de modo a expressar as narrativas de si que poderá emergir no desenvolvimento da pesquisa (DELORY-MOMBERGER, 2012). Os relatos a serem colhidos por depoentes terão enfoques de reflexão sobre dois pontos disparadores e complementares: pessoas com deficiência congênita que, no processo de desenvolvimento, se entenderam como gays e pessoas de identidade (homo)sexual que adquiriam uma deficiência no decorrer da vida. Em referência a este duplo movimento, será estudado o reco-

nhecimento de duas subjetividades em agenciamento (não excludentes, porém, distintas entre si pelo qual se experienciam a si no que diz respeito à sexualidade e concepção de corpo-funcionalidade (BUTLER, 2005; MCRUER, 2006). Contudo, cabe ressaltar que o impacto da investigação proposta nesta pesquisa é baseado no entendimento do capacitismo e fobias e discriminações existenciais; enquanto dispositivos estruturantes atados ao capitalismo e seus modos de capturas de sujeitos, que aprisionados pela precariedade buscam também libertar-se das regularidades políticas sociais que os condicionam, visto que são corpos que atuam, produzem, afetam, sentem desejos, gozam e assim se politizam entre a ética e a estética.

Palavras-Chave: Identidades sexuais com deficiência. Interseccionalidade. Subjetividades. Crítica cultural.

O SIMULACRO DA DISCIPLINA A PARTIR DA MILITARIZAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Maria Amélia Silva Nascimento
Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Atualmente, os militares das diversas corporações têm assumido funções nos mais variados setores públicos da sociedade brasileira, dentre eles cabe destacar o setor educacional, mas, sobretudo, as escolas públicas da Educação Básica. No presente resumo, objetiva-se apresentar reflexões sobre a militarização das escolas e alguns dos desdobramentos e implicações desse processo no âmbito educacional e social. Para isso, além do que foi estudado nos componentes curriculares obrigatórios e optativos do Doutorado em Crítica Cultural, também realizou-se leituras sobre o recém-conjunto de leis que regulariza o ensino militarizado em escolas estaduais e municipais no Brasil, bem como o levantamento do estado da arte das publicações científicas em torno dessa temática nos últimos anos. Estudou-se também, produções de alguns teóricos, dentre eles Teixeira (1968, 1996), Paulo Freire (1985, 1996, 2005, 2007, 2008), Adorno (1995, 2019), Spivak (2010), Moreira (2011), Foucault (2014, 2020), Santos (2016), Santos (2021) e outros. Esse movimento inicial evidencia numa pesquisa de natureza qualitativa do tipo exploratória, e a partir disto foi possível participar de eventos regionais, nacional e internacional e publicar artigos em anais e revista conceituados. Toda essa dinâmica tem impactado significativamente no projeto inicial de tese intitulado *Autoritarismo e educação: tensões e contradições a partir da disciplina das escolas cívico-militares no Brasil*, que se

encontra em reformulação, contudo, já foi possível constatar, que o termo *Escolas Cívico-Militares (Ecim)* é uma das diversas nomenclaturas que caracteriza o processo de militarização. O campo teórico articulado ao estado da arte já fornece pistas para o desenvolvimento de reflexões fecundas sobre a concepção de educação e o sentido da educação militarizada, bem como o processo disciplinar que pode ser caracterizado como uma espécie de simulacro, visto que as táticas regimentais são prenúncios para o disciplinarização, silenciamento e subalternização dos sujeitos.

Palavras-Chave: Disciplina. Militarização. Educação.

PALAVRAS QUE RESPIRAM NO CORPO E NO SANGUE: A ESCRITA NEGRO-POSITIVA DE SMITH DANEZ

Maurício Silva da Anuniação
Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: A pesquisa de tese pretende apresentar como autores negros vivendo com hiv/aids têm produzido escritas acionadas pelo dispositivo político, cujas resistências e engrenagens apontam para uma estética contra hegemônica, como revela a poesia negra “Não diga que estamos mortos” (2020), do performer e pessoa vivendo com *hiv* Smith Danez. A poética negro-positiva de Danez amplia as discussões acerca da temática hiv/aids, de modo a refletir as identidades raciais, sexuais e positivadas, tratando de compreender aí a assunção das vozes que emergem no processo das *escrivências* por meio de arquivos literários e culturais. Assim, a metodologia do estudo visa analisar documentos que politizam sujeitos que vivem com o diagnóstico de *REAGENTE para HIV* e que motivam a criar poesias e demais textualidades performáticas que interseccionam lugares de discursos queer e negres/as/os. Portanto, as poesias “Ressaca de sangue” “1 em cada 2” e “Todo dia é um funeral e um milagre” revelam enunciações significativas em torno do problema da pesquisa com apontamentos críticos culturais em Carneiro (2005), Duarte (2014), Lorde (2021), Martins (2021), Wanderley (1992) e que permitem abarcar os questionamentos a serem investigados.

Palavras-Chave: Poética negro-positiva. *Queer*. HIV/Aids. Crítica cultural.

O LUGAR CRIAÇÃO CONFIGURANDO OUTRA CENA NA FORMAÇÃO EM LETRAS

Nazarete Andrade Mariano
Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Resumo: Trata-se de uma pesquisa de tese sobre a criação literária que se desloca do espaço formal e de prestígio para um *Lugar de Criação*, no processo de escritas marcadas por subjetividades / subjetivações que possibilita um atravessamento para outra cena na formação em Letras. Uma formação que evidencia uma autoformação/ transformação no processo de criação de produção literária. Considerando o lugar de criação que configura outra cena: enquanto espaço de produção literária, no curso de licenciatura em Letras da UPE, Petrolina (PE), qual a importância do *Programa Lugar de Criação para a configuração* de outra cena na *professoralização em Letras*? Tal indagação delinea o objetivo geral de compreender o *Programa Lugar de Criação*, em execução na Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Petrolina, como outra cena na formação de licenciatura em Letras. Para entender essa outra cena, se faz necessário uma tríade: graduando, docente da Educação Básica e participantes inscritos no referido Programa, futuros graduandos em Letras. Sujeitos que desenvolvem textos literários para publicação em livros como: *Lugar de Criação em verso e prosa* de (2020); *Escritas Identitárias* (2021/2022) e *o Valsar das Palavras* (2022/2023). Para tanto, as contribuições teóricas de Calvet (2011) da tradição escrita; Chartier (2002) com os desafios da escrita; Barthes (2004) a força da literatura; Deleuze (2021) com a filosofia da diferença, identidade nômade. Pereira (2013) Subjetivação e professoralidade; Nóvoa (2007) formação de professores; Cosson (2006) com o Letramento literário; apontamentos que levam a pesquisa qualitativa de natureza autobiográfica, Pereira (2015) traz discussões sobre espaços autobiográficos; Suárez (2021), que propõe uma investigação-formação-ação. Ainda Santos (2015), sobre a crítica cultural e Ginzburg (1989) com o paradigma indiciário. Os resultados previstos devem apontar um deslocamento do docente para docente-autor/a na emergência de uma formação de docentes-autoras; autores com textos como manifestação cultural.

Palavras-Chave: Docente-autor/a. Processo de criação. Subjetivação. Professoralização.

POESIA NAS TELAS: A REINVENÇÃO ARTÍSTICA DOS SARAUS E SLAMS NA PANDEMIA

Paulo Sérgio Silva da Paz
Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

Resumo: Esse artigo surge pela necessidade de mostrar como os sarau e slams da cidade do Salvador se reinventaram, em meio a pandemia do Covid-19, para levar arte e cultura para seu público. O objetivo desse artigo é mostrar a força de reinvenção e resistência que os espaços periféricos tiveram durante a pandemia, construindo alternativas de construção artística para performarem suas artes poéticas e teatrais, através das redes sociais. Para isso, foi selecionado o Sarau do JACA, o Slam do Gheto (Sarau do Gheto), e o Slam Pandemia Poética entre os anos de 2020 a 2022 no contexto online, a fim de analisarmos a performance artístico-política dos/das poetas e performer. Esses eventos foram escolhidos por apresentarem uma estrutura sólida durante a pandemia, além de critérios específicos, como: o Sarau do JACA fez uma mistura de linguagens artísticas, a arte do teatro, da música e da poesia se fizeram presente em um só espaço. O Slam Pandemia Poética trouxe uma tendência no meio artístico periférico da cidade, que é estar voltado para as *performers* femininas e LGBTQIA+. O Slam do Gheto marca um devir poético de enfrentamento político contra o apartheid racial que a cidade, mais negra do país, vive. A leitura atenta desses eventos nos levou a perceber o quanto a força criativa e resiliente de pessoas e espaços em condições marginalizadas é significativa na construção artística e política desses eventos. Para isso, nos debruçamos em torno da discussão teórica em torno de Zumthor (2000); Aguiar e Cámara (2017); Klinger (2014) entre outros e outras pesquisadoras e pesquisadores que tratam de performance e oralidade. A metodologia empregada foi, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica acerca do referencial teórico para compreender determinados conceitos, no entanto, o que mais prevaleceu como metodologia foi um olhar atento entre a performance (o corpo performando) e a poesia falada.

Palavras-Chave: Saraus-slams. Pandemia. Poesia. Performer.

A CIBERLEITURA NA CULTURA DOS POVOS TUPINAMBÁ

Romeu Araújo Menezes
Profa. Dra. Suely Aldir Messeder

Resumo: O território litoral sul baiano possui uma diversidade de tessituras sociais. Dessa forma, leituras de diferentes teias culturais se sobrepõem principalmente nas dinâmicas tecnológicas. Um dos conflitos locais latentes é o tensionamento entre os povos originários e a comunidade não-indígena. Neste contexto, situo-me como docente do Instituto Federal Baiano, ministrando disciplinas no campo dos jogos cibernéticos com estudantes indígenas. Portanto, não seria ao acaso que a temática da pesquisa de doutorado que desenvolvo seja a leitura cibernética na cultura dos povos Tupinambá. O principal objetivo é desenvolver um ambiente analógico e digital de leitura-jogo na cultura dos povos Tupinambá, definida in loco em encontros participantes nos aldeamentos Tupinambá como “ciberleitur-oca”. O acesso à plataforma será através do domínio web “www.ciberleitura.com.br”. Nesta trilha pretende-se mediar conhecimentos de estruturação cibernética com estudantes e professores das escolas indígenas dos povoados de Olivença-BA. Além de promover um desenvolvimento colaborativo nos jogos analógicos e digitais na perspectiva recursiva com a cultura dos jogos Tupinambá. Para tanto, investe-se em criar a “pesquisa cibernética”, que aborda diversas perspectivas metodológicas, entre as quais se destacam: a tecnológica, a ágil, a participante, a autobiográfica e a etnográfica. Métodos inovadores, como a “leitura-jogo” e a “pesquisa-jogo”, caracterizam a especificidade de constituição da pesquisa. Esses parâmetros permitem valorar os sujeitos-signos ciberculturais em constantes (re)configurações. A plataforma cibernética “ciberleitur-oca” tem por finalidade a difusão da cultura Tupinambá na aproximação de conhecimentos e na intersecção das dimensionalidades culturais. Ou seja, se constitui enquanto inovação estratégica em leitura, que visa a promoção multiculturalista harmônica nas comunidades do território cacauero. A proposta é contribuir para o repensar sobre a comunidade Tupinambá, a descolonização do conhecimento, o reconhecimento ao direito legítimo à diferença e a emersão de novas potencialidades cibernéticas interpretativas, através de entreolhares, da leitura nos jogos dos povos originários do litoral sul baiano.

Palavras-Chave: Ciberleitura. Jogos. Tupinambá.

A ESCRITA DE SI E O CINEMA COMO UMA TORTUOSA JORNADA ESPIRITUAL NA OBRA DE ANDREÏ TARKOVSKI

Sophia Mídian Bagues dos Santos
Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

Resumo: Entre os anos 1970 e 1986, o cineasta russo Andrei Tarkovski produziu uma intensa “escrita de si”, chamada por ele de martirologios, em alusão à lista catalogada de mártires católicos mortos em nome da fé. Por meio de seus anseios íntimos, assim como de sua filmografia, seu processo criativo aparece como uma tortuosa jornada espiritual. Desse modo, minha pesquisa consiste em desenvolver a hipótese de que, por meio do Cinema-Poesia feito por Tarkovski é possível tangenciar o sagrado, na medida em que o sujeito elabora a si mesmo. Com a sua forma única de realização cinematográfica, onde uma atmosfera singular é criada por meio, sobretudo, dos elementos da natureza, Tarkovski inspira adoração e sonda as grandes questões do seu tempo.

Palavras-Chave: Andrei Tarkovski. Escrita de si. Cinema.

A LEITURA MODALIZANTE NO ENSINO MÉDIO: UMA INTERVENÇÃO CRÍTICO-CULTURAL DE ENSINO DA LITERATURA

Wellington Neves Vieira
Profa. Dra. Lícia Soares de Souza

Resumo: Trata-se de demonstrar a contribuição da Semiótica da Cultura (SC) para o ensino da leitura literária crítico-cultural no Ensino Médio, o objetivo é conhecer a influência da Semiótica da Cultura (SC), desenvolvida pelos pesquisadores da Escola de Tártu-Moscou/ETM (década de 1960, com Lotman, Uspenkis, Todorov, entre outros) nas atividades acadêmico-científicas do sujeito pesquisador no Ensino Médio, e as alterações provocadas pela inserção dos métodos da SC no ensino da leitura literária. O Método utilizará conceitos básicos da SC, principalmente oriundos de Iuri Lotman (1978), e apontá-la como instrumento de análise e reflexão no ambiente de uma cultura determinada. As linguagens se manifestam, então de acordo com o ambiente em que vivem acompanhando suas modificações. “Semiosfera”, “Fronteira” e “Sistema” são conceitos que auxiliam na descrição de uma determinada cultura, com armazenamento e transferência de informações, considerando o “texto literário” como “texto de cultura”. Se a língua modeliza a realidade, trabalharemos, em um primeiro momento, com a análise das portarias dos

(PCN, PCNEM, OCEM, BNCC) que legislam o ensino da literatura, e, em seguida, com a leitura de textos literários, acompanhada da produção de diários de leitura (ROUXEL, 2012) escrito pelos estudantes sobre o que entenderam a respeito do dialogismo entre texto literário e cultura. Espera-se com os resultados: Revisar as portarias, proporcionar uma prática pedagógica que instrumente o leitor a ler a cultura através da literatura. A influência mais marcante do método deverá ser a revelação da leitura modalizante de ensino crítico-cultural da literatura a partir da Semiótica da Cultura. Destarte, os dados deverão mostrar que o método aplicado possibilitará na formação do leitor modalizante numa revisão/reflexão sobre as normas de ensino da leitura literária, bem como a instauração de uma prática crítico-cultural que norteiam uma práxis da pedagogia literária sobre o social.

Palavras-Chave: Semiótica da Cultura. Leitura modalizante. Intervenção crítico-cultural. Literatura e Ensino. Reparação dos documentos oficiais.

SURDIDADE(S): CORPOS SURDOS ATRAVESSADOS POR MÚLTIPLAS LINGUAGENS

Alex Sandreliano dos Santos Pereira
Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Resumo: Os Estudos Surdos, em suas diversas abordagens teóricas e disciplinares, realizaram um deslocamento importante no reconhecimento do ser surdo enquanto ser sociocultural centrado na língua de sinais (PERLIN, 1998; QUADROS, 2008; REBOUÇAS, 2009), que o Estado brasileiro reconheceu na Lei 10.436/2002. Partimos do pressuposto teórico da existência de múltiplos sujeitos atravessados pela Surdidade (PADDY, 2013) que sofre sobreposição de outras identidades sociais marcadas pela raça, gênero, pessoa com deficiência em diversos grupos socioculturais espalhados pelo Brasil. Essa comunicação é parte do projeto de tese *língua de sinais das pessoas negras surdas em territórios quilombolas do sertão da Bahia* cujo objetivo é compreender de que forma a Língua Brasileira de Sinais (Libras) sofre transformações para acolher a base cultural da comunidade (ou não), criando sinais contracoloniais. A proposta de pesquisa encontra na Etnometodologia a perspectiva teórico-metodológica para a condução das técnicas de coletas e interpretações dos dados” (COULON, 1995). A pesquisa se encontra na sua parte inicial de levantamento da base teórica em confluência com a proposta do programa, suas linhas e suas disciplinas, levando, inevitavelmente, a reestruturação do projeto inicial. Espera com essa pesquisa o alargamento teórico da língua de sinais no Brasil, pois será (re)contextualizada e atualizada em razão da confluência com o território quilombola e suas produções simbólicas.

Palavras-Chave: Surdidade. Raça. Gênero. Contracolonização.

EL MUERTO EN EL DORADO: EM BUSCA DA FACE OCULTA DO MONSTRO DOS MARES LATINOS

Cleane Medeiros da Costa
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre o assassinato de artistas na periferia do capitalismo com o objetivo geral de reconstituir a peça *El Muerto em El Dorado* através de dados históricos e imaginação dramática criativa, tendo por pressupostos a escrita biográfica e bioficcional. Para tanto, iremos descrever o contexto do assassinato do sujeito da pesquisa, bem como produzir cenas biográficas numa mistura de ficção e história por meio do método usado por Silviano Santiago na obra *Viagem ao México*. Há dificuldade em encontrar pesquisas sobre assassinato de artistas nas margens do capitalismo. A nosso ver, isso somente evidencia que há uma urgência na intensificação dessa busca. O assassinato de artistas tidos subversivos é uma evidência muito forte de que a arte é detentora de grande poder e que existe uma guerra que se quer oculta em nome do lado mais forte, que ainda consegue matar injustamente sem desvelar por completo a sua face, reproduzindo a violência mascarada.

Palavras-Chave: História. Literatura. Teatro. Bioficção.

AFROCENTRISMO: REELABORAÇÃO DA PRESENÇA DO NEGRO EM A MULHER DE ALEDUMA (1981) DE ALINE FRANÇA

Daniela dos Santos Damasceno
Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Resumo: A literatura, no caso em sua especificidade de autoria negra, pode propiciar a (re) apropriação de um território cultural, sendo possível reverter valores, criar personagens dando-lhe características, espaço/tempo a partir de uma ótica particular. Assim, o texto literário, enquanto construção de sentido pode nos possibilitar repensar representações sociais, redimensionar nosso olhar sobre o espaço social e questionar imagens, na medida em que atualizam signos-lembranças que inserem o corpo negro numa cultura específica, desmitificando, por exemplo, estereótipos e mitos sobre o negro e seu espaço, reproduzidos por sua vez nas diversas mídias e também na literatura. Uma dessas vozes é a voz de Aline França, escritora negra baiana. Os seus textos ficcionais residem em um protagonismo feminino (frequente), negro e

baiano Nessa pesquisa, propomos analisar o romance *A mulher de Aleduma* (1981), mais especificamente investigar os modos de reelaboração da presença do negro, a partir dos conceitos: afrofuturismo e afrocentrismo. A partir desse contexto, buscamos respostas para as seguintes questões: Como os negros são apresentados e representados no romance? De que forma os seus escritos podem avultar reflexões acerca das tradições e culturas negras? Por conseguinte, como a análise das suas obras enquanto textos literários podem ressignificar e contribuir com a formação identitária e afirmação étnico/racial? Com relação ao percurso metodológico, realizamos na primeira etapa pesquisa bibliográfica, mas a proposta de pesquisa se concentrou na análise do romance *A mulher de Aleduma* (1981). Portanto, a obra citada, em si, constitui o cenário da pesquisa, pois é por esse suporte que o pesquisador tem acesso às possibilidades de interlocução e interpretação. Ademais, Aline França enquanto escritora negra baiana, e os personagens negros da narrativa, e os diferentes espaços e imagens presentes na obra constituem-se como os principais sujeitos da pesquisa.

Palavras-Chave: Afrocentricidade. Ancestralidade. Identidade.

CAETANO E GIL: EXPERIÊNCIA E MEMÓRIA GRAVADOS NO CORPO DA CANÇÃO

Davi Silva Soares

Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

Resumo: Analisar os discos produzidos entre 1969 e 1979: Caetano Veloso — Caetano Veloso — (1969); Transa — (1972); Qualquer coisa (1975); Cinema Transcendental (1979)) e Gilberto Gil — Aquele abraço (1969); Cidade do Salvador (1973); Refavela (1977); Realce (1979), observando as entonações no canto para identificar as nuances que existem na relação simbiótica entre letra e melodia como consequência de uma memória dramatizada de um período de contracultura e curtição, bem como de repressão e conservadorismo. Como esta dramatização, ficcionalização, através da memória de repressão ou de curtição acontece no momento mesmo da simbiose entre letra e melodia na entonação do compositor ao compor a canção? De que forma o corpo do artista pode transferir para a canção a experiência vivenciada? Onde se pode encontrar estas experiências nas entonações das canções cantadas nas músicas analisadas de Caetano e Gil? Como o corpo do artista recupera/recria na canção a experiência tensionada entre repressão e curtição nas entonações do canto? Refletir sobre as experiências do final da década de 1960 até 1979

enquanto período de efervescência contracultural, curtição, desbunde, bem como a repressão à exposição do corpo. Isto permitirá refletir sobre nosso próprio tempo como período de “libertação” desse corpo em tempos de alta exposição e entender o enfrentamento contra a homogeneização e conservadorismo da vida. Como compreensão de um período e influência sobre o corpo da canção. Pensando a experiência como incidência sobre o corpo e conseqüentemente sobre o corpo da canção em dado período.

Palavras-Chave: Caetano Veloso. Gilberto Gil. Contracultura. Desbunde. Corpo.

LEITURA LITERÁRIA COMO BEM INCOMPRESSÍVEL NA FORMAÇÃO DO LEITOR CULTURAL

Fabio Fernandes Barreto de Carvalho
Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: O presente projeto filia-se ao grupo de pesquisa GEREL (Grupo de Estudos em Resiliência, Educação e linguagens), vinculado à linha 2 (Letramento, identidades e formação de educadores) do Programa de Pós Graduação em Crítica Cultural e objetiva analisar o gênero literário no processo de escolarização como bem incompressível que pode estimular a formação de leitores políticos e culturais. Consideramos a educação literária como uma prática da liberdade. Pois através dessa educação desenvolvemos uma prática libertadora. Com a leituras dos textos literários, nossos alunos conseguem conhecer outros momentos da nossa história. Partindo desse conhecimento, e das discussões que eles terão ao discutir sobre os textos lidos, essa prática de leitura é uma tarefa de formação de sujeitos críticos. Na expectativa de atender a problemática apontada neste estudo, será realizada uma pesquisa natureza qualitativa de base bibliográfica documental, utiliza-se especificamente de leituras de obras literárias e teorias que tragam a noção de pedagogia literária decolonial, leitor cultural, direito linguístico e literário. Estabelecendo diálogo com autores tais como: (CRUZ, 2012); (FRERE, 1997); (JOUVE, 2012); (MIGNOLO, 2010); (TODOROV, 2018). Em vista disso, o estudo se justifica por atentar para uma questão que preocupa a todos que trabalham com a leitura na escola, visto que há uma necessidade eminente de mudanças no tocante ao fazer literário na escola básica. Frente a isso, surge a seguinte questão que torna crucial no campo da pesquisa e do ensino hoje: de que forma a leitura literária pode ser compreendida pela escola como um bem incompressível? Esperamos com esta pesquisa

apresentar uma proposta teórica viável para ser desenvolvida na sala de aula nas práticas de ensino da leitura literária.

Palavras-Chave: Leitura. Literatura. Direito literário e linguístico.

AS NARRATIVAS DOS SUJEITOS DA EJA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO E (RE)ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA

Fabrcia Sales Araújo Vieira
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Esta pesquisa intitulada *As Narrativas dos Sujeitos da EJA Como Instrumento de Formação e (Re)organização Metodológica*, será desenvolvida na cidade de Salvador, em salas de aulas de EJA I (Ensino Fundamental I), em escolas situadas em bairros periféricos da cidade, sobreviventes ao desmonte da EJA e que ainda ofertam a modalidade. Pretende-se investigar as práticas pedagógicas realizadas nas salas de aula da EJA (Educação de Jovens e Adultos), observando quais dispositivos podem ser revisitados nas práticas pedagógicas dos educadores, no sentido de fortalecer a as metodologias utilizadas na sala de aula. Assim, tratando-se de um trabalho investigativo amplo com os sujeitos e o lócus da pesquisa, de caráter subjetivo, a investigação será conduzida pela abordagem qualitativa, com ênfase na pesquisa (auto)biográfica e metodologia colaborativa. No primeiro momento, um estudo das trajetórias de formação dos educadores e das vivências dos educandos da EJA, através de entrevistas biográficas. E no segundo momento, após a constatação das práticas pedagógicas da EJA, utilizarei a pesquisa colaborativa para desenvolver um trabalho de formação com esses educadores, com destaque a desenvolver práticas pedagógicas que possam contribuir com aprendizagem dos estudantes da EJA. Como aporte teórico inicial, traremos contribuições de Arroyo (2001), Delory-Momberger (2012), Freire (1983, 1996), Garrido; Fusari; Moura; Pimenta (1998; 2000), Imbernón (2001), Nóvoa (1992; 2010), Pereira (2015), Souza (2015), Tardif (2002). Dentro desse processo de aprendizagem e formação, os educadores detém a responsabilidade de orientar e direcionar o aprendiz, para isso mune-se de práticas, instrumentos pedagógicos e métodos de ensino. Assim, busca-se também como se dá o processo educativo formativo dentro da sala de aula. Contudo, mesmo perante práticas metodológicas e instrumentos diversos nem sempre se pode garantir aprendizagens qualitativas para esses sujeitos, espera-se que este estudo possibilite para esse público um olhar atencioso para tais práticas revitalizando-as em favor da EJA.

Palavras-Chave: Narrativas. Formação. Práticas.

TERRITÓRIOS DE CORPOREIDADE NEGRA-EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL DO AFOXÉ POMBA DE MALÊ

Gilson Souza Santana
Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

Resumo: Esta pesquisa visa investigar a relevância dos territórios de corporeidade negra do Afoxé Pomba de Malê, visto que o desenvolvimento educativo e étnico-racial abarca questões fundantes do processo de tomada de consciência do sujeito que reconstrói seu sentimento de pertença, por via dessa agremiação sociocultural e educativa. Nesse espaço território, o Projeto Atiba atuava através de ações educativas visando fomentar o processo formativo de jovens e adultos no acesso à educação formal. Essa ação fez parte do projeto de extensão da Associação Cultural Movimento Negro Afoxé Pomba de Malê, fundado em 1985. O Projeto Atiba, criado em 2003, sustentou-se na concepção emancipacionista das ideias freirianas, que articula leitura de mundo, conscientização e educação como ato político, a fim de fundamentar a construção e a apropriação do conhecimento formal e os discursos e práticas sociais de jovens e adultos negros e negras residentes no Bairro Rua Nova e em outras localidades do município de Feira de Santana, Bahia. Assim, com base nessa preocupação, procuro entender como se processa a defasagem educacional sofrida por esse grupo de cor, numa tentativa de evidenciar outras ferramentas utilizadas para reduzir tamanha discrepância no que concerne à educação formal nas instituições universitárias e afins. Ou seja, como esses sujeitos produzem e materializam conhecimentos no tocante à sua corporeidade negra — movimento importante para desenvolver o processo cognitivo intra e inter em suas aprendizagens. Pelas ações desenvolvidas, o Afoxé Pomba de Malê evidencia-se como espaço educativo não escolar. Essa iniciativa tem me inquietado e levado a estudar esses outros espaços não fixados pela educação formal. Nesse percurso, tenho compreendido que a educação não está limitada a um espaço fixo — muito pelo contrário, já que ela faz parte das nossas corporeidades, das nossas relações diárias e das interações centelhadas cotidianamente, em que se mesclam, no lócus a ser estudado, os saberes, sabores e performances da cosmopercepção africana, os quais, desde o primeiro encontro, avivam os meus sentidos perceptivos enquanto fenômenos complexos, bem como propulsores de outras compreensões. Assim, pretendo investigar o seguinte problema de pesquisa: De que modo o território de corporeidade negra do Afoxé Pomba de Malê potencializa saberes, conhecimentos e performances da cosmopercepção africana em espaços de educação não formal?

Palavras-Chave: Educação (não)formal. Corporeidade. Currículo. Decolonialidade.

O FEMINISMO EM TIANALVA SILVA E AS DISTOPIAS REPRESENTADAS NO RECÔNCAVO BAIANO

Giuliana Conceição Almeida e Silva
Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: O presente trabalho busca refletir as vozes femininas nas obras da escritora baiana Tialva Silva. A autora narra com o próprio olhar e com os das mulheres que compuseram a sua trajetória de vida. Relatos, esses, que vão sendo revelados de modo a apresentar as memórias do passado, que no exercício da leitura literária de Silva e na cotidianidade da cultura cachoeirana, fazem-se presentes. O Recôncavo Baiano é o espaço contido nas obras *Entre o rio e a praça* (2018) e *Migrantes* (2019) que se configuram na territorialidade dos sujeitos à medida que a exposição vai sendo apresentada. Diante do exposto, o problema apresenta nesta pesquisa é de que maneira a ancestralidade feminina de Tialva Silva narra os corpos distópicos do Recôncavo Baiano? O objetivo apresentado é abordar na literatura de Tialva Silva como os corpos emergem, tendo em vista não somente os das mulheres, mas também outros corpos: putas, velhos, loucos, maltrapilhos, donas de casa, forasteiros, jovens, andarilhos, bandidos, desgraçados, trabalhadores, valentes e desvalidos, considerados como seres distópicos na cidade de Cachoeira, Bahia, em que está enredada por histórias, experiências e modos de vidas dos personagens. Assim sendo, as narrativas da autora são possíveis de ser compreendidas no eixo da pesquisa qualitativa e com leituras que retratam a autofuncionalidade aos estudos do feminismo de gênero e que são focos a serem produzidos no processo de análise, por meio do recorte crítico em Bosi (2001), *Cândido* (2000), Chauí (1984-2012), Chiamanda (2015); Dalcastagnè (2008), Hooks (2018); Jobim (1992); Lerner (2013); Richard (2002), Rosini (2014), Silva (2018-2019). O impacto que a Crítica Cultural agencia, faz-se no discurso do feminismo em Tialva Silva atravessado de questionamentos e rupturas nas narrativas que se veem também nos gestos das gentes e das subjetividades que se tornam presentes e viáveis à interpretação.

Palavras-Chave: Tialva Silva. Feminismo. Distopia.

O LETRAMENTO DIGITAL: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO A PARTIR DAS PRODUÇÕES DOS(AS) DISCENTES DO IFBA-IRECÊ — EGRESSOS(AS) DE ESCOLAS PÚBLICAS

José Oliveira da Conceição
Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Resumo: Uma investigação na linha de letramento, identidades e formação de educadores(as), com foco nas políticas afirmativas voltadas ao acesso e à permanência de discentes do IFBA, Irecê. Através do projeto Olimpíada de Língua Portuguesa realizado com alunos(as) do 1º ano dos cursos integrados ficaram externalizadas as limitações do corpo discente ao fazer uso das tecnologias digitais para a produção de documentários: “O lugar onde vivo”. Os objetivos deste trabalho estão voltados para um letramento digital capaz de permitir que os(as) discentes egressos(as) de escolas públicas possam se sentir sujeitos do processo de ensino aprendizagem. A abordagem metodológica terá um caráter qualitativo para conhecer profundamente as características culturais da comunidade estudada através da etnopesquisa a fim de que o pesquisador esteja em contato com o sujeito pesquisado, consoante Macedo (2004). Acordados com essa linha de pensamento, verificamos que, tal como disseram Lüdke e André (1986), a etnografia nos revela pressupostos da realidade e formas particulares de uma cultura. Assim, em consonância com Kalman (2002) percebemos que a prática de letramento está carregada de relação de poder nas diversas instituições. Por conseguinte, nesse cenário de profundas mudanças, carecemos estar letrados nos variados contextos de informações: multimodais e culturais, conforme Rocha (2016). A urgência de se conviver com a interculturalidade tem sido discutida por diversos estudiosos que mantêm o mesmo posicionamento, tais como (STREET, 2014; HAN, 2015; SANTOS, 2019). Essas Relações de dominação por parte dos prestigiados mostra a carência de um letramento intercultural para questionarmos as formas culturais dominantes (RIBEIRO, 2019; SANTOS, 2019; PAIVA, 2019). Porque os fenômenos sociais estão atrelados ao estilo de vida e à forma de pensar de cada indivíduo marcado pelas relações desiguais, parafraseando (LÈVI-STRAUSS, 2012; MBEMBE, 2016). Nesse contexto excludente, esperamos que essa pesquisa possa contribuir para a (trans)formação de estudantes em cidadãos(ãs) críticos(as) frente aos textos que circulam hodiernamente pelos mais variados meios digitais. Assim, teremos discentes letrados(as) e conscientes neste mundo tão globalizado.

Palavras-Chave: Letramento digital. Interculturalidade. Etnopesquisa.

O CORPO LITERÁRIO AFRO-BRASILEIRO: A MEMÓRIA DA ESCRITURA E A ESCRAVIDÃO INVERTIDA NA OBRA DE ALINE FRANÇA

Josimeire dos Santos Brazil
Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: No presente trabalho de pesquisa se visa observar a representação contemporânea de uma escrita pautada no ato da *Memória*, seus aspectos humanos e sua relação com a crença e a tradição da cultura. Para tanto, buscamos tais comprovações através da obra de Aline França, escritora baiana, negra, que se enquadra nas perspectivas de afirmação das singularidades afro-diaspóricas. Pretendemos examinar o ideal que aponta uma identidade forjada sob o viés da escravidão materializada pelos os moldes que a *história* oficial traz e se inscreve sob o signo da colonização. Neste caso, a *escravidão* revestida pela criação da autoria feminina, afro-brasileira, assinala um cenário híbrido entre autor e ficção, num território miscigenado entre autor e obra. Propomos ainda a ideia de uma dialética *invertida* da escravidão e das memórias aprisionadas na evolução da rememoração. Para o recorte do estudo, escolhemos, portanto, o livro *A Mulher de Aleduma* (1985), obra que nos oferece um panorama da produção da autora. A metodologia será por meio da pesquisa com abordagem qualitativa do tipo documental. Nessa perspectiva, visamos contribuir para difusão sobre a escrita e a cultura afrodescendente e a reflexão desta no passado no presente e nas futuras gerações, no sentido de se promover a integração igualitária e democrática na sociedade.

Palavras-Chave: Aline França. Memória. Cultura afro-brasileira.

ACALANTO DE ROSA PALMEIRÃO: AS NARRATIVAS DE VIDA DA PERSONAGEM DE MAR MORTO EM VERSOS DE ABC

Marcelo Barbosa dos Santos
Profa. Dra. Andréa Betânia da Silva

Resumo: O texto propõe uma reflexão sobre as histórias da personagem Rosa Palmeirão, da obra *Mar Morto* (1936), do escritor Jorge Amado (1912-2001), contadas ou cantadas por um griot, isto é, um símbolo da sabedoria popular: o velho Francisco, tio de Guma — protagonista da narrativa em questão — por meio do ABC, um subgênero do cordel. O ABC *Acalanto de Rosa Palmeirão*, dedicado à protagonista do capítulo, permite ao leitor, a partir da recepção, conhecer um pouco das narrativas de vida dessa personagem complexa e querida por todos os homens

do cais da Bahia e fazer uma leitura de seus gestos, suas posturas e performances, haja vista que, segundo o narrador onisciente da obra em estudo, ninguém pode dizer exatamente o que Rosa Palmeirão já realizou em sua vida, porque ela é uma mulher muito conhecida tanto no cais baiano quanto nos morros do Rio de Janeiro. Assim, pelo fato de conhecer outras terras e frequentar ambientes considerados propícios, em tempos de outrora, apenas ao ser masculino, tentaremos perceber se esta mulher foi alvo de estereótipos a partir de suas atitudes e/ou condutas performáticas expressas nos versos desse ABC.

Palavras-Chave: Rosa Palmeirão. Abc. Jorge Amado.

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS NA TESSITURA DE SI DE MULHERES IDOSAS DA COMUNIDADE BREJOS DOS AGUIAR/IBICOARA (BA): DA INVISIBILIDADE AO PROTAGONISMO

Marisela Pi Rocha

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: A presente pesquisa busca refletir sobre a identidade e o empoderamento de mulheres idosas da comunidade de Ibicoara (BA). Para este momento buscamos partilhar alguns resultados parciais encontrados no percurso investigativo, considerando as disciplinas que estão sendo cursadas, o levantamento bibliográfico específico, bem como a pesquisa de campo incipiente. Dessa forma, destacaremos os conceitos de memória, histórias de vida, velhice e saberes experienciais, enquanto categorias que atravessam nossos estudos, bem como a construção de si dessas mulheres. Para tanto recorreremos aos estudos iniciais feitos, bem como às conversas informais com as sujeitas da pesquisa, assim como à observação in loco. Sobre esta ressaltamos a importância da escuta e percepção sensíveis para notar nos atos invisibilizados, o protagonismo de mulheres que procuram construir suas trajetórias de vidas. Neste sentido, como autores e autoras que tem nos ajudado a refletir sobre o contexto da pesquisa, suas proposições e as categorias assinaladas, destacamos Cora Coralina (2013) Bosi (1994), Hall (2015), Moreira (2016), Mota (2011), Pereira e Silva (2020), Spivak (2010), Pollack (1992), Larrosa (2002; 2012), entre outros/as. Com isso, esperamos partilhar nossas primeiras reflexões sobre a pesquisa, enfatizando algumas ferramentas que encontramos no traçado discursivo e constitutivo de si, das identidades, de mulheres rurais de Ibicoara.

Palavras-Chave: Mulheres idosas. Saberes experienciais. História de vida.

COMO VÔO DE ANDORINHA: O GESTO NAS NARRATIVAS ORAIS DE VAQUEIROS DO SERTÃO BAIANO

Mônica Andrade Souza
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: As narrativas orais dos vaqueiros dos sertões nordestinos, e mais especificamente do sertão baiano, são um elemento constitutivo da sua subjetividade e identidade. Traduzido sob uma gama de representações fundadas em múltiplos discursos, geralmente concebidos a partir de lugares de saber hegemônico, tais como a literatura, o cinema, que também se fundamenta na literatura regionalista produzida no Brasil ao longo do tempo, o vaqueiro teve sua voz silenciada, e os seus gestos estereotipados, tornando-se ao mesmo tempo uma espécie de ícone representativo da identidade sertaneja, e dos signos de nordestinidade no Brasil moderno e pós-moderno. Necessário se faz, então, que investiguemos mais a fundo os traços e os marcos da sua identidade a partir da interrelação entre gesto e voz, memória, linguagem e cultura, feita no contexto do presente, com pessoas, vaqueiros reais, atravessados pelas marcas da contemporaneidade. Como guia a nos conduzir durante o percurso que se anuncia traremos o aporte dos Estudos Culturais e dos estudos de Tradição Oral, entendendo que essa tradição também se constitui de uma mescla com outros elementos que lhe são únicos, tais como o aboio, a toada, e suas derivações no presente. Por pretendemos adentrar no universo dos sentidos, nos fundamentaremos nos pressupostos epistemológicos da Etnometodologia, abordagem sociológica que se interessa pelo modo como as pessoas fazem para organizar sua existência social (COULON, 1995) e que vê nos atos do homem comum, dentre esses o ato de narrar, uma forma de dar sentido, através da linguagem, às ações cotidianas que fazem parte do seu ser e fazer.

Palavras-Chave: Narrativas orais. Vaqueiros. Sertão baiano.

EDUCAÇÃO DIGITAL EM TEMPOS DE STREAMING: UM OLHAR SOBRE O ACESSO À LEITURA LITERÁRIA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nadja Silva Brasil Santos
Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: A presente pesquisa propõe investigar como a educação digital, em tempos de *streaming*, promove o acesso a aprendizagem da leitura literária nas aulas de Língua Portuguesa. Pensar na educação digital con-

duz a discorrer sobre as práticas escolares e como as escolas, em especial a pública, enfrentam as dificuldades com as tecnologias digitais nas aulas de Língua Portuguesa. Isto posto, busca-se observar os novos formatos de leitura e as experiências que os alunos têm no processo de leitura literária a partir do uso das tecnologias digitais; além de refletir a respeito de como as tecnologias digitais promovem a aprendizagem da leitura literária nas aulas de Língua Portuguesa. Em vista disso, discute-se sobre a aproximação da Língua Portuguesa e da leitura literária a partir desse universo contemporâneo digital no qual professores e alunos estão imersos, verificando se as condições de acesso às tecnologias digitais favoreceram ou alargam as desigualdades sociais no tocante ao acesso à leitura. Para tanto, a pesquisa ancora-se em teóricos como Mercado (2002), Nonato (2006), Moran (2011, 2015) e Lévy (1999), fundamentais no diálogo sobre a educação; Cruz (2012), Zilberman (2009) e Cosson (2012) que discutem o ensino de Literatura; além de Cândido (2011) e Freire (2011, 1989) que apresentam a literatura como direito básico do ser humano. Na perspectiva da crítica cultural, aborda-se Boaventura Santos (2021), Luís Molina (2020), Mignolo (2003) e Walsh (2005), além de leis e documentos oficiais que orientam sobre o uso das tecnologias digitais na educação. Optou-se pela pesquisa de abordagem qualitativa, por meio da análise de estudo de caso, utilizando instrumentos como estudo de campo, questionário, entrevista e formulário. Espera-se contribuir com o debate sobre a nova concepção de aprendizagem da leitura literária a partir do uso dos recursos digitais, destacando a necessidade de adaptações para atender às demandas sociais e culturais dessa educação digital. *Palavras-Chave:* Educação digital. Leitura literária. Língua portuguesa.

(RE)CONSTRUINDO MEMÓRIAS E ORALIDADES NO CINEMA NEGRO BRASILEIRO

Naira Évine Pereira Soares
Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

Resumo: O presente trabalho é fruto das primeiras impressões desenvolvidas na pesquisa de doutoramento em crítica cultural (Pós-Crítica/UNEB). A pesquisa pretende dedicar-se em entender de que maneira realizadores negros brasileiros tem utilizado o cinema para reconstrução e manutenção de memórias negras. Leva-se em consideração que populações negras, racializadas e marginalizadas utilizam da oralidade para a perpetuação de suas epistemologias e tradições. Apesar dessas memórias terem sido apagadas, substituídas e dizimadas da história

brasileira, no âmbito pessoal, familiar e social, Leda Maria Martins (2021) nos lembra que as colonizações não foram capazes de apagar do corpo/corpus africano e afrodiaspórico toda a sua *oralitura* da memória. Com isso, na contemporaneidade, cineastas negros brasileiros passam a utilizar o cinema como ferramenta de resgate ancestral. O trabalho tem como base autores como Santaella (2018), Mbembe (2018), Calvet (2002), Barthes (2007), Leda Maria Martins (2021), Candau (2021), Ayoh'omidire (2005), Tiganá Santana (2019), Jelin (2002 e 2017), Hampaté Bâ (2010) e Kilomba (2019). Serão analisadas duas obras, o longa-metragem *Memórias afro-atlânticas* (BRASIL, 2019, 76') da cineasta Gabriela Barreto e o curta-metragem *A gente acaba aqui* (BRASIL, 2021, 13') da cineasta Everlane Moraes.

Palavras-Chave: Cinema Negro. Memórias Negras. Oralidade. Ancestralidade Negra.

CONFIGURAÇÕES, TRADIÇÕES E PROCESSOS IDENTITÁRIOS PRESENTES NAS CANÇÕES DA BANDA DE FORRÓ RAI DO SILIBRINA: UM DISCURSO DE URGÊNCIAS

Nilton Alex Fernandes Ribeiro
Prof. Dr. Breno Luiz Thadeu da Silva

Resumo: Este estudo apresenta uma pesquisa em andamento sobre 5 canções da banda Raio da Silibrina, banda de forró do estado de Sergipe. Tem por objetivo apresentar que em suas letras há uma demanda trabalhada em cima da perspectiva social, a partir dos temas sociais, políticos e culturais do país. Sabendo que esta é uma realidade que não é muito comum em outras bandas do mesmo gênero, surge o interesse desta pesquisa, apresentando uma banda originalmente nordestina e que tem um alcance de público a nível mundial e leva em suas canções aspectos de memória, identidade, cultura, política, embarcando um repertório de sucesso que já chega aos 30 anos de carreira. O Forró ao longo de sua história de gênero musical e dança, sofreu uma série de variações e recriações de estilos estéticos, passando pelo forró pé de serra, forró universitário e forró eletrônico, categorias que persistem e se reinventam até os dias atuais. Justifica-se este estudo por entender que o forró é uma sonoridade genuinamente brasileira que passou por transformações ao longo de sua trajetória, desmembrando-se em diferentes estilos e que faz parte da contemporaneidade e da “Nordestinidade” construída e estereotipada. Assim, ao decorrer deste estudo buscaremos relacionar o forró a sua importância cultural e histórica e gênero que contribui para

uma ação de alcance transformador a partir das canções propostas pela banda Raio da Silibrina na cultura contemporânea.

Palavras-Chave: Forró. Raio da Silibrina. Memória. Identidade e Contemporaneidade.

AS PRODUÇÕES INDÍGENAS — LITERATURA E AUDIOVISUAL — COMO ORGANISMOS CONSTITUIDORES DE MEMÓRIA

Renata Lourenço dos Santos

Prof. Dr. José Carlos Félix

Resumo: O texto pretende buscar e listar algumas produções culturais indígenas, especificamente a literária e a audiovisual, que tratem ou abordem sobre a manutenção de memórias e tradições desses povos. Tendo como provocadora da pesquisa a inquietação a respeito de como os filmes e textos produzidos por indígenas podem, ou não, evocar e/ou fixar sobre as memórias das comunidades indígenas, a pesquisa coletará dados, com leituras flutuantes e aprofundadas, seleção de falas, trechos, citações que referenciam a memória. Nesta etapa os teóricos são indígenas, Krenak (2015), Kopenawa (2015), Munduruku (2021), Graúna (2013), Jekupé (2009), permeando os temas de memória. Destaque para a proposta metodológica, o biografema, por considerar as narrativas indígenas dentro de um contexto social específico, com traços peculiares e de pontos de vistas variados, citando Barthes (2004) o biografema pode ser um amigável regresso ao autor, entre suas possibilidades pode-se unir a biografia à bibliografia, ou vida e obra ou ainda o vidarbo. Como partedo processo inicial de estudo deve-se iniciar uma relação entre a literatura, o cinema e a memória revelando questões objetivas e subjetivas em tais trocas, começando por definir os termos (literatura indígena, cinema indígena, biografema, memória, organismos). Os textos e filmes analisados, junto às inferências sobre tais realizações e suas relações com as comunidades e com os termos envolvidos devem trazer respostas favoráveis ao acolhimento e admissão de processos escritos e audiovisuais indígenas de acordo conhecimento científico, e mais, enquanto espaços de memória dos povos originários. Incentivando e estimulando a entrada de tais textos na academia, como referência teórica e prática na construção do conhecimento, bem como agregando valor aos estudos sobre os povos, sua literatura e filmes, em meios educacionais formais e não formais. Por meio do estudo do registro das histórias daquela comunidade, que poderão ser lidas e relidas sempre, as memórias serão guar-

dadas para tal povo e por meio dessa histórias as comunidades poderão manter viva sua memória e tradições.

Palavras-Chave: Produção indígena. Literatura. Cinema. Memória.

ARTE, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS DIGITAIS MEDIANDO A CULTURA: ENTRE DIÁLOGOS FREIRIANOS DIANTE DOS DESAFIOS PANDÊMICOS

Rita de Cássia Leitão Santos
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: O cenário educacional brasileiro pós-pandemia, revela o escancaramento das desigualdades sociais e a necessidade de reinvenção das práticas escolares. O presente trabalho é resultado de meus questionamentos acerca da necessidade e importância de afirmar a escola como um espaço cultural e artístico, trabalhando a potência da aula de arte. Com a pandemia da Covid-19, o isolamento social revelou que a escola pública, em maioria, nunca esteve preparada para o ensino híbrido. A falta de política pública em educação voltada para a tecnologia digital, mostra que a luta por uma educação de qualidade para todos é tarefa de grande importância. Este projeto de pesquisa propõe discutir a valorização do trabalho com Arte de forma multicultural, como de suma importância para a formação cidadã e transformação social do sujeito e abordará os desafios do ensino híbrido e necessidade do uso da tecnologia digital como instrumento de mediação cultural. A pesquisa é de abordagem qualitativa de natureza aplicada, etnográfica crítica e o objetivo geral é analisar como educandos dos anos finais do ensino fundamental II podem apreciar, vivenciar, experienciar, aprender e difundir conhecimento em arte e cultura, aliando a tecnologia digital como instrumento de mediação cultural, na realidade escolar pós-pandemia. Do ponto de vista teórico, o projeto traz contribuições teóricas de Freire (1989), Barbosa (1996, 2005, 2009), Thiollent (1986), Gil (2007), Angrosino (2009), Hall (2006), Cuche (2002), Rubim (2007), Pretto (2013, 2017, 2020).

Palavras-Chave: Arte. Cultura. Educação.

VULNERABILIDADE SOCIAL E SUICÍDIO: ENTRAVES, DIÁLOGOS E AÇÕES DE ENFRENTAMENTO NA ESCOLA PÚBLICA DO ENSINO MÉDIO

Rosilda Maria de Queiroz da Cruz Nunes
Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: O contexto escolar tem o papel de auxiliar os jovens e adolescentes a reconhecerem seus estados emocionais, e, assim expressá-los de forma salutar. É importante fomentar no jovem ao longo do processo educacional a disposição de pedir ajuda diante dos desafios emocionais, psicológicos e depressivos vividos (José Manoel Bertolote, 2012). Nessa perspectiva, este artigo tem como objetivo refletir sobre os entraves, diálogos e ações presentes no contexto de luta e enfrentamento ao suicídio frente à família, gestão escolar e professor da escola pública do ensino médio. O trabalho apresenta como problemáticas as respectivas questões: de que maneira as escolas públicas do ensino médio, vêm construindo estratégias de luta e enfrentamento frente ao suicídio e ideação suicida dos estudantes? Como identificar os principais desafios, diálogos e ações de luta diante dos professores, família e gestão escolar, no que tange à problemática da auto aniquilação dos alunos? Quais os mecanismos que dificultam o trabalho multidisciplinar e contextualizado da comunidade escolar referente à questão do sentimento de morte e vulnerabilidade social na vida dos grupos marginalizados? A pesquisa se configura fundamentada na metodologia atrelada à abordagem qualitativa, diante dos estudos de Ludke, Menga & André, Marli E. D. A (1986), a partir do campo das relações étnico-raciais. No que tange os resultados preliminares, este estudo propõe uma discussão bibliográfica a respeito da problemática envolvendo entraves, ações e enfrentamentos a auto-destruição imbricado à vulnerabilidade social na escola pública de ensino médio. Dessa forma, observa-se a importância e urgência de re/pensar o tema suicídio para além da questão patológica ou na psicopatologização. Além disso, discuti as principais formas de estratégias e mecanismos de prevenção ao suicídio nos espaços escolares da educação básica.

Palavras-Chave: Suicídio. Vulnerabilidade social. Enfrentamento.

NARRATIVAS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA CIDADE DE SALVADOR E SUAS EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS COM FOCO EM LETRAMENTOS: DESIGUALDADES SOCIAIS, OPRESSÕES E RESISTÊNCIA

Selma Maria Batista de Oliveira
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente estudo versará sobre narrativas de professoras da educação básica da rede pública de ensino da cidade de Salvador o qual pretende investigar práticas de letramentos e resistências aos tensionamentos de raça, gênero e classe em suas experiências de docentes. Para coleta de dados, aproprio-me dos pressupostos metodológicos da pesquisa de base qualitativa, com ênfase no método autobiográfico e utilizei como estratégia de pesquisa, as entrevistas narrativas. Nessa perspectiva, buscarei me fundamentar nos estudos culturais, os estudos de letramentos e de formação de professores, a partir dos conceitos de raça, gênero e classe a fim de discutir a influência dos fatores históricos, políticos, sociais e culturais no contexto de formação e autoformação de professoras. Nessa perspectiva, utilizarei Hooks (2013); Collins, 2019; Gonzáles (1984; 1988); Davis (2016); Gomes (1995; 2017); Hall (2009; 2015); Lima (2012); Delory-Momberger (2014); Kleiman (2001), Nóvoa (1995) entre outros. No decorrer das discussões epistemológicas, espero que a partir das experiências narradas por docentes interlocutoras, possa produzir conhecimento tendo os marcadores sociais, como classe, raça e gênero nas experiências educacionais, observando os campos de luta, tendo o letramento como uma ferramenta potente de resistência, e dispositivo de formação de professoras para o antirracismo e antissexismo.

Palavras-Chave: Narrativas de professoras. Formação de professoras. Letramentos.

LETRAMENTO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: MEMÓRIAS, NARRATIVAS DE ESTUDANTES NO CONTEXTO DO TERRITÓRIO DO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO

Tânia Pinto dos Santos Souza
Profa. Dra. Suely Aldir Messeder

Resumo: A iniciação científica tendo como público os (as) estudantes da educação profissional e tecnológica é bastante recente, com efeito, ainda se sabe muito pouco sobre esse tema. Como professora atuante deste

campo, vi-me comprometida a desenvolver uma investigação, cujos conteúdos versassem sobre as narrativas e práticas desses estudantes, para tanto, aposto na perspectiva teórica, metodológica, epistemológica, ética que vem sendo desenvolvida pelo Grupo Enlace (MESSEDER, 2020). Vale ressaltar que a docência na educação profissional e tecnológica revela questões que exigem dos professores conhecimentos que proporcionem aos estudantes uma formação que contemple a indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes. Diante da relação afilada entre o tema da pesquisa e a própria vivência, o projeto será desenvolvido na perspectiva dos dispositivos inerentes ao pesquisador encarnado. Segundo Messeder, são dez dispositivos que compõem as ações para realizar a modelagem para um (a) pesquisador (a) encarnado (a), a saber: memória, ancestralidade, justiça, geopolítica do conhecimento, ética, estética, compromisso, situação/contexto, rede de coalizão, alteridade/heterogêneo. Assim, assegura-se que o tema e o objeto possuem um forte estreitamento com a minha vivência contextualizada no âmbito do centro territorial de educação profissional do litoral norte e agreste baiano, faço uso dos diversos dispositivos que atravessa a perspectiva quaisquer que sejam eles entre os supracitados. No caminho metodológico buscarei realizar o estado da arte sobre a iniciação científica na educação profissional, bem como desenvolverei um trabalho de campo com a observação participante e entrevistas semiestruturadas. Com isto, pretendo contribuir para a construção de um campo de pesquisa que nos mostre as lacunas e necessidades dos estudantes neste campo científico que irá vigorar as escolas estaduais.

Palavras-Chave: Educação profissional. Iniciação científica. Pesquisador encarnado.

RESUMOS DOS TRABALHOS — DOUTORADO — PÓS-CRÍTICA
TURMA MULTICAMPI (CANUDOS)

NARRATIVAS DE RESISTÊNCIA E OS ATRAVESSAMENTOS NAS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Alexandra Cardoso da Silva Duarte
Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: Trata-se da construção do objeto de pesquisa a partir do estudo das narrativas de resistência que forjam a identidade docente das professoras do município de Monte Santo. O objetivo geral é delinear o objeto da pesquisa a partir de um levantamento bibliográfico das narrativas literárias que versam sobre os movimentos de resistência e de um estudo de campo por meio das narrativas biográficas que apresentam a luta por educação em movimento. Diante do proposto, pretendemos intercalar o estudo bibliográfico com o biográfico e promover uma análise dessas narrativas com vistas a compreender como a negação de direitos na educação influenciou na formação da identidade docente das professoras do município de Monte Santo. Para a construção desse trabalho será feito uma revisão bibliográfica a luz de Lima (1997), Fontes (1995), Cunha (2016), Fonseca (2009) e Lhosa (2008). Destarte, a construção do objeto de pesquisa, a partir das narrativas literárias e biográficas, será de capital importância para a pesquisa em andamento que pretende discutir o processo de formação da identidade docente forjada em um cenário de luta pela melhoria da educação.

Palavras-Chave: Identidade docente. Resistência. Narrativas.

SIGNOS, ARTE E DIREITO: A VIOLÊNCIA NA GUERRA DE CANUDOS E EM TEMPOS ATUAIS

Anderson Mascarenhas Santos
Prof. Dr. Breno Luiz Thadeu da Silva

Resumo: A arte relativa à Guerra de Canudos traz signos: a pobreza do sertanejo e a opressão estatal, em meio a um novo regime que buscou ordem e progresso, e o papel do direito nas políticas públicas, no combate às desigualdades, no desenvolvimento da nação. É por representações

artísticas, seja narrativas literárias, canções, seja por filmes, fotografia, pinturas, que se busca a promoção da reflexão da sociedade contemporânea sobre as mais variadas questões jurídico-político-sociais de um país. O artigo propõe-se a retratar os signos da violência na Guerra de Canudos e atualmente, diante da arte e do direito. Trazer à baila acontecimentos de determinada época por meio da arte é uma interessante ferramenta para buscar uma melhor compreensão da sociedade em causa. Os signos na arte envolvendo a citada guerra faz com que a extrema violação de direitos humanos naquela época não seja esquecida. Desta forma, busca-se verificar como o Estado ainda atua perante acontecimentos e mazelas sociais, e como os signos da Lei devem interpretados para a manutenção da ordem estatal, sobretudo diante a evolução dos direitos humanos, combate à criminalidade e uso da força policial. A temática transita por várias questões epistemológicas e teóricas, que se potencializam quando abordadas interdisciplinarmente. Para tanto, utiliza-se da pesquisa bibliográfica e documental para afirmar esses aspectos. *Palavras-Chave:* Signos. Violência. Arte e direito. Guerra de Canudos

A LINGUAGEM INTERCULTURAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS

Anny Carneiro Santos
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A presente proposta de pesquisa busca estudar sobre a interculturalidade enquanto linguagem nas formações de professores, com foco na compreensão dos signos produzidos pelos professores nas formações da Ação Saberes Indígenas na Escola, gerida pelo OPARÁ-UNEB, para os professores indígenas em exercício do Norte-Oeste da Bahia. Os professores têm experiências distintas dentro da ação e nas escolas indígenas, além de serem militantes da pauta da interculturalidade na Educação Escolar Indígena. Desta forma, pretende-se aprofundar, em articulação com esse grupo, como compreendem a interculturalidade e como ela se estrutura enquanto linguagem nas ações formativas desenvolvidas pela ação. No percurso da pesquisa, buscar-se compreender, na perspectiva do estruturalismo, a linguagem enquanto sistema e domínio, aprofundando nos estudos da interculturalidade como um deslocamento dos saberes e estruturas colonizadoras nas práticas de formação. Para o estudo, utilizaremos o método de pesquisa do tipo estudo de caso etnográfico com professores indígenas, como estratégia de coleta de dados, faremos observação participante e realizaremos entrevistas semiestrutu-

radas para favorecer a compreensão acerca da interculturalidade enquanto linguagem na educação escolar indígena. Amparados nas discussões e contribuições dos estudos de Fiori (2013) Deleuze (1972), Araújo (2013), Fernandes e Santos (2019), Fleuri (2003, 2018), Kleiman (2001), Walsh (2009), entre outros. Vislumbramos, neste estudo, os significados da interculturalidade no processo de formação docente dos professores e como ressignificam esses dispositivos nas suas práticas de atuação docente e na cotidianidade da relação com espaço, territórios, projetos, modos de vida pautados na descolonização a partir da cultura ancestral que evidencia seus signos próprios e internos. A interculturalidade assume, como princípio-chave do projeto político da educação escolar indígena, uma linguagem decolonial nas formações.

Palavras-Chave: Linguagem. Interculturalidade. Formação de Professores Indígenas.

A FALA E A ESCRITA: AMBIGUIDADES E DIFERENÇAS ENCONTADAS

Edilma Cotrim da Silva
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: o estudo apresentado busca refletir sobre a fala e a escrita, tendo como destaque os processos de ambiguidade gerados entre estudiosos da linguística frente aos modos de participação nas culturas do escrito de um grupo de pessoas, pertencente a uma comunidade rural de gurungueiros, denominado Laje do sapato, localizado no município de Guanambi e Pindaí, no sertão bahiano. Essas pessoas possuem diferentes experiências de escolarização, estabelecidas na tradição oral e se envolvem em práticas mediadas pela escrita. Pretende assim, deslindar como esses indivíduos, famílias e grupos sociais, em uma região com escassa produção de circulação de material escrito, participam nas culturas do escrito. Serão analisados os funcionamentos da oralidade, os modos de usar a escrita, os usos que esses indivíduos passaram a fazer da escrita, a relação entre oralidade e escrita e suas implicações nas práticas sociais e na constituição e manutenção de uma identidade gurungueira. Para o estudo será desenvolvida uma pesquisa etnográfica, utilizando narrativas e auto biografias procurando identificar as interações dos sujeitos com a escrita e o funcionamento das práticas de oralidade. Tomando como base bibliográfica os estudos de Saussure, Fiorim, Derrida, Gnerre, Calvet. Straus, Rosseau, Galvão, Zumthor, entre outros.

Palavras-Chave: Fala. Escrita. Gurungueiros. Cultura do escrito.

LITERATURA COMO O LUGAR DA (RE)EXISTÊNCIA CONSELHEIRISTA: ESTUDO CRÍTICO-CULTURAL DA POESIA REGIONAL CONTEMPORÂNEA DE IVAN SANTTANA E LOHANNA NOBRE

Ilza Carla Reis de Oliveira
Prof. Dr. José Carlos Félix

Resumo: Há mais de um século, dois brasis se enfrentavam num dos episódios mais sangrentos da história nacional: o massacre do Arraial de Belo Monte, fundado por Antonio Conselheiro, o qual inspirou e inspira centenas de produções literárias, dentro e fora do país. Este trabalho visa analisar como as formações imaginárias que emergem de dois poemas de autoria de poetas contemporâneos, radicados no espaço geográfico e histórico do massacre, são capazes de revisitar e atualizar os discursos sobre o Movimento de Canudos. As reflexões estão ancoradas no dispositivo teórico da Análise de Discurso francesa, proposto pelo francês Michel Pêcheux (1990; 2014), com enfoque para a noção de formações imaginárias. A escolha por poemas de autores regionais se dá por compreender que a produção literária, como expressão artística e cultural, é também lugar de produção de discursos e formações imaginárias. E ainda que haja trabalhos voltados para os modos de produção da literatura popular sobre Canudos, na perspectiva de uma crítica da cultura, há ainda um vasto campo de possibilidades, sobretudo no que se refere aos discursos produzidos na contemporaneidade, na poesia escrita por homens e mulheres, especialmente os/as nascidos na região em que se situa o fato histórico. Para este estudo, serão utilizadas as discussões sobre a função da literatura em Derrida (2014), Barthes (1978) e Candido (2011), além das pesquisas sobre o movimento conselheirista, engendradas por Calasans (1997; 2000; 2002) e Bartelt (2009). Este breve estudo da obra evidencia que a linguagem literária é capaz de instaurar novas imagens discursivas sobre a história de Canudos, sobretudo quando contada pelo ponto de vista dos vencidos.

Palavras-Chave: Guerra de Canudos. (Re)existência. Poesia regional. Crítica cultural.

PENSAMENTO SAUSSURIANO: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA

Ivete Teixeira dos Santos
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Trata-se de um estudo em desenvolvimento de natureza qualitativa de cunho bibliográfico, sobre o *Curso de linguística geral*, ancorado em estudos recentes, tendo como premissa uma seleção de conceitos e princípios saussurianos fundamentais à compreensão do estudo e ensino de língua. A reflexão tem como alvo a formação inicial de professores de Língua Portuguesa para Educação Básica, objetivando desencadear uma discussão sobre a formação linguística desse professor. Para tanto, ao que cabe para o momento, natureza do signo, movimento do signo, mutabilidade, imutabilidade, homogeneidade da língua em oposição à heterogeneidade da fala, estão entre os temas que, considerando a sua relevância, serão debatidos. Assim, as leituras serão iniciadas por meio de um levantamento bibliográfico de linguistas brasileiros que defendem a relevância de se compreender Saussure e a importância de suas ideias para o estudo de línguas. Para acompanhar as reflexões dos linguistas brasileiros o estudo será pautado também em Arrivé (2010) Normand (2009) Saussure (2010, 2021), buscará também tecer considerações sobre a formação dos estudantes do Curso de Letras do Campus XXII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Palavras-Chave: Linguística saussuriana. Ensino de língua. Formação de professores.

A TERRITORIALIDADE COMO SIGNO DE ATRAVESSAMENTO À RESISTÊNCIA E (RE)EXISTÊNCIA DE MULHERES RURAIS CANUDENSES

Jailma Maria da Silva
Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: A pesquisa de tese em desenvolvimento contempla o poder, a territorialidade e os saberes de mulheres rurais canudenses e tem como objetivo analisar questões relacionadas ao empoderamento feminino, seus saberes, sua resistência e (re)existência enquanto mulheres em um contexto agrícola colonialista e patriarcal. Desenharemos nossa metodologia a partir das *narrativas de si* cuja composição autobiográfica comporão o *corpus* para nossa análise. Inicialmente, foram realizadas 02 (duas) rodas de conversa, *in loco*, nas comunidades rurais do *Alto do 50 e do*

Mandacaru, respectivas residências de 02 (duas) mulheres que comercializam seus produtos na feira livre da cidade de Canudos. Faz-se mister apontar que houve uma culminância observada durante suas falas sobre a territorialidade exercida por essas atoras e que nos chama a atenção a pensá-la como signo que se alimenta dos atravessamentos que insurgem na vida dessas mulheres rurais e que ocupa um lugar de existência e reexistência a partir de seus saberes ressignificados e que podem ser considerados construtores de seu espaço-poder. Abordaremos a discussão em uma perspectiva em articulação a uma visão pós-crítica, pois pretende-se discutir a inquietude relacionada a questões que não só estão explícitas socialmente, mas ainda requerem um olhar mais analítico, científico, sob a visão de Marcos Aurélio Saquet (2017, 2020), Milton Santos (2011); para a discussão sobre gênero nos apoiaremos em bell hooks (2017), María Lugones (2020), Heleieth Safiotti (2013) e outros que discutem as temáticas em questão como Gayatri Chakravorty Spivak (2010).

Palavras-Chave: Mulher rural. Signo. Territorialidade.

NOS RASTROS DA MEMÓRIA: O BEATO PEDRO BATISTA E SUA PERFORMANCE NO MOVIMENTO DE SANTA BRÍGIDA — BAHIA (1945-1967)

José Carlos da Costa Pinheiro
Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre a performance do beato Pedro Batista, em Santa Brígida, durante o período de 1945 e 1967, com objetivo geral de mapear sua atuação religiosa assim como descrever e avaliar percepções e memórias de seguidores e, como objetivos, específicos: a) ampliar a busca bibliográfica em portais acadêmicos e bibliotecas especializadas, bem como selecionar e analisar documentos sobre a questão levantados pelo Centro de Estudos Euclides da Cunha (CEEC/UNEB) durante o período: 1987-1989; b) comparar as performances de Pedro Batista e a de Antônio Conselheiro, com base nos dados e referências bibliográficas levantados; c) propor, através desses documentos, linhas gerais para uma política cultural local e regional levando em conta o fenômeno religioso e sua dimensão plástica e socialmente referenciada. A metodologia para essa investigação combina uma teoria do signo, em construção a partir do programa de Crítica Cultural, para a leitura e análise de dados, principalmente os de arquivos, bem como, os procedimentos de literatura e história comparadas e história oral para diferenciar e aproximar os movimentos religiosos em sua dimensão ma-

terialista e cultural. Espera-se, além de reabilitar um imenso acervo sobre essas questões disponível no CEEC/UNEB, através da Crítica Cultural, também popularizar um trabalho científico com fontes primárias ao alcance de professores, estudantes e gestores culturais da microrregião de Canudos, Santa Brígida e Jeremoabo. Sem esse trabalho crítico de leitura e popularização dos arquivos, não há vida simbólica, apenas esquecimento e arquivo morto.

Palavras-Chave: Arquivo do CEEC/UNEB. Pedro Batista e Antônio Conseqeheiro. História oral. Política cultural.

A FORMAÇÃO DE LEITORES NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO MULTICULTURAL

Josileide Valença Varjão
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A concepção de letramento multicultural vai além da decodificação e decifração da leitura e escrita defendida por Kleimam (1995), mas na resignificação de saberes no contexto social como uma vertentes que busca unir interesses teóricos e sociais. Diante disso, surge O movimento multicultural que se constituiu na contemporaneidade e considera o espaço social um mosaico de saberes, vivências, experiências, diálogos e reflexões. O objetivo deste trabalho visa a implementação de proposições discursivas para fomentar a prática de letramento multicultural em sala de aula, com ênfase no princípio da descolonialidade. Para realização deste trabalho foram utilizados o método exploratório e descritivo referente a abordagem teórica metodológica sobre os conceitos da ciência da linguagem que caracterizam a concepção de letramento e multiculturalismo. O referencial teórico usado na argumentação para defender a concepção de letramento foi defendido por Kleiman (2005) Soares (2008) numa visão sequencial na visão multicultural crítica está centrada nos aportes teóricos de Canen (2002, 2004, 2007), Candau (2002), Freire (1985, 2007), Hall (2001), Moreira (2001), Moreira e Candau (2008) e McLaren (1997; 2000), Street (2014) dentre outros. Os resultados da pesquisa apontam concepções e proposições metodológicas para a formação de leitores sob o princípio do letramento multicultural que transcende a transformação, (re)construção de conhecimentos, representações da realidade social.

Palavras-Chave: Letramento. Multiculturalismo. Descolonialidade.

AUTORIA E ESCRITA (IDENTITÁRIA) NA PRODUÇÃO DE NOVAS EPISTEMES: O DISCURSO ENUNCIATIVO DO INDÍGENA SERTANEJO COMO DISPOSITIVO DE COMBATE AO SILENCIAMENTO CULTURAL

Kárpio Márcio de Siqueira
Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Resumo: O texto em pauta versa sobre o cenário crescente de escritores indígenas e seu impacto na produção de novas epistemes, a partir da literatura produzida no contexto da Educação Escolar Indígena no Sertão baiano. Metodologicamente, considera-se o discurso enunciativo dos escritores indígenas, como parâmetro analítico, na observância da produção de signos que representam os sistemas, modos e agenciamentos das comunidades dos povos originários em (re)apresentação nos textos (didáticos) literários. Dão suporte a postulações em pauta, Bachelard (1996); Moscovici (2003); Santos (2011); Bergamaschi (2012); Paladino; Czarny (2012); Assis (2016); Gomes e Santos (2016); Krenak (2019), Kadiwéu (2019) e Rocha (2021). Destarte, a tessitura desta exposição teve como objetivo apresentar as discussões sobre identidade, a partir da autoria do indígena sertanejo, e como essas anunciações repercutem no combate ao silenciamento cultural impostos, secularmente, aos povos da terra.

Palavras-Chave: Autoria indígena. Novas epistemes. Discurso enunciativo. Combate cultural.

MULHERES “BANDIDAS” — UMA ANÁLISE SOBRE A CRIMINALIDADE FEMININA NO SERTÃO NORDESTINO

Kelly Cordeiro Antas
Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: Podemos afirmar que a grande maioria dos estudos de gênero analisam a mulher como sendo a vítima da violência em razão do androcentrismo e do patriarcalismo que definem o nosso modelo social, porém nas últimas duas décadas houve um aumento significativo da criminalidade feminina, onde as mulheres passam a ocupar mais espaço na posição de autoras dos crimes e não mais apenas na posição de vítimas. Assim, o presente trabalho visa analisar a criminalidade feminina da mulher nordestina e sertaneja, sob o ponto de vista sociológico e criminológico, considerando-se os costumes locais sobre a masculinidade/feminilidade, com seus fatores próprios culturais, políticos e sociais. Este estudo faz

parte da pesquisa para tese de doutoramento do Curso de Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) — Campus Avançado de Canudos, e em “Palavras da crítica” (1992), tendo em mente o que Carvalho posiciona em Derrida sobre a noção de desconstrução, é significativa a referência ao ato performativo das questões de gênero. A figura do sertanejo, e neste caso da mulher sertaneja criminosa, entra no eixo da discussão em vista a performatividade por Butler (1993), ao retomar a crítica pós-estruturalista, o deslocamento do sujeito na reprodução constativa da linguagem é buscada na instância de desfazer a lógica oposicional binária e assim, iremos verificar que não são necessariamente as características biológicas da mulher que determinam a sua potencial criminalidade, mas sobretudo o modelo social a qual está inserida, onde os discursos centralizadores e regulares são de pertencimento desta mulher e a influenciam.

Palavras-Chave: Criminalidade. Mulher. Sertaneja. Social.

UM OLHAR SOBRE AS PESSOAS DA EJA: POR UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA, DEMOCRÁTICA E DECOLONIAL

Leda Regina de Jesus Couto
Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, procuramos ver as pessoas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), sobre a ótica de suas necessidades, interesses e percepções, direcionando o olhar para vida e a educação em nosso país. Através de rodas de conversas desenvolvidas ao longo do semestre do curso de doutoramento em Crítica Cultural, no componente de Prática em Laboratório e Seminário Interlinhas, foram ouvidos, em rodas de conversa, 32 estudantes do Ensino Médio na modalidade EJA de uma escola pública de Canudos, Bahia. A partir das primeiras percepções e contatos com esses jovens e adultos, através de uma perspectiva crítica discursiva, buscamos compreender a vida cotidiana dessas pessoas, as percepções sobre o contexto escolar e social no qual se encontram inseridas. A referida roda de conversa foi dividida em três etapas com as seguintes questões norteadoras: a) Quem são esses jovens e adultos que estudam na EJA em Canudos?; b) Como se sentem representados nas atividades e aulas desenvolvidas na escola?; c) Quais mudanças deveriam ser implementadas para que a educação na EJA seja mais crítica, multicultural e emancipadora? Com base nas respostas dadas pelos estudantes, nas discussões e na observação de suas interações, delineiam-se aqui as primeiras percepções sobre esses jovens e adultos do Ensino Médio da

EJA com base na articulação de discussões sobre EJA (FREIRE, 2000; 2011; ARROYO, 2017), educação decolonial (ANJOS, 2016; MIGNOLO, 2017) e multiculturalidade (CANDAUI, 2011). Articulando observações e interpretações das vozes desses jovens e adultos com as teorias publicadas, advogamos por uma educação que ouça e inclua as pessoas da EJA visando a construção de uma educação decolonial e emancipadora.

Palavras-Chave: Pessoas da EJA. Representações. Educação decolonial.

O SIGNO DEUS EM GUERRA CULTURAL: PARADOXOS

Lucicleide Guimarães Ribeiro

Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Trata-se de uma arqueologia dos signos religiosos, com destaque para o significado de Deus em formas literárias, teórico-literárias e filosóficas, bem como o seu uso nos discursos de latifundiários, padres, pastores e militares, então rebaixado, neste caso, a uma metafísica fascista, a exemplo da retórica falso-religiosa do bolsonarismo. O objetivo geral é confrontar esses diversos significados de Deus em tempos de guerra cultural, problematizando o nome e a noção de Deus como signo de libertação e, ao mesmo tempo, de poder e de controle, exemplificando e desdobrando essas tensões discursivas a partir do Deus libertário de Antônio Conselheiro e do Movimento de Canudos e suas formas de se repensar e de se reorganizar as lutas sociais e emancipadoras através da revolução pela palavra e seus desvios a favor da distribuição de riquezas materiais para esse povo despejado e empobrecido. Diante desse paradoxo, é necessário fazer uma revisão bibliográfica a luz de Nietzsche (1895) Saramago (1922), Oliveira (1997), Eagleton (1943), Santos (2020), Rocha (2021) e outros. Sem esse trabalho com o paradoxo acerca do nome e da noção de Deus não temos como pensar e praticar nossa existência na terra como morada de homens, mulheres e crianças livres e não de Deus e do Diabo, estes como armadilhas da dominação.

Palavras-Chave: Deus. Guerra cultural. Paradoxos.

NARRATIVAS DA CULTURA DA (IN) SEGURANÇA E VIOLÊNCIA NO SERTÃO DE CANUDOS: ECOS DA PRESENÇA MILITAR DA GUERRA SEGUNDO CALASANS E O POVO DE CANUDOS

Márcio Ronaldo Rodrigues Vieira
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: O presente trabalho busca refletir sobre o signo da cultura da violência no Sertão de Canudos e o papel da presença dos militares na Guerra de Canudos na fala do povo e na literatura de José Calasans, inspirado numa Roda de conversas com jovens de Canudos (BA), sobre o tema. Refletir uma arqueologia do pensamento e da memória onde suscita uma leitura histórica da Guerra de Canudos e o cotidiano da violência na atualidade, a presença militar, corroborada pelo excesso de armas, seca, fome, violações dos direitos com o povo da região que vive nesta Guerra Cultural. Início da pesquisa, coleta de dados, leituras, reunindo material escrito e de imagens com o objetivo de produção da fortuna de Calasans. A metodologia utilizada através de documentos bibliográficos, registros fotográficos, levantamento de referências bibliográficas, leituras de teses e trabalhos escritos. Considera a importância da oralidade, biografia de si em um estudo etnográfico com o auxílio da literatura e dos clássicos. Resultados esperados: contorno e ampliação da roda de pesquisa ação como um lugar teórico, além de fontes de dados; melhor recorte e estabelecimento do objeto de pesquisa, considerando o estágio de guerra cultural no Brasil. Autores mobilizados — além da fortuna crítica sobre Calasans, Deleuze, Foucault — Agamben, Bataille, Barthes, Cunha, Marx, entre outros.

Palavras-Chave: Cultura. Violência. Segurança. Guerra de Canudos.

O DISCURSO EUCLIDIANO ACERCA DA GUERRA DE CANUDOS: A INTERPRETAÇÃO DE FONTES HISTÓRICAS COMO GERADORA DE RETÓRICAS DA GUERRA CULTURAL CONTEMPORÂNEA

Maria Rosileide Bezerra de Carvalho
Prof. Dr. Luiz Paulo Almeida Neiva

Resumo: A reconstrução do passado a partir da interpretação de fontes históricas em suas formações discursivas possibilita desvelar as relações de poder e interesses políticos e econômicos existentes nos discursos oficiais, bem como, identificar a formação dos discursos equivocados a partir do confronto de retóricas antagonicas produzidas. O presente

artigo objetiva caracterizar o processo de formação do discurso euclidiano acerca da Guerra de Canudos, a influência das relações de poder em sua construção, e a repercussão sobre o discurso oficial vigente à época e na contemporaneidade. Foram utilizados o método exploratório e descritivo referentes à abordagem teórica sobre conceitos das ciências da linguagem, a saber: o da formação discursiva, e da dicotomização, visando discutir aspectos que caracterizam a Retórica da Guerra Cultural, conceituada aqui como embate entre duas visões antagônicas, trazendo em seu bojo problemas de ordem social, política, econômico e moral. Para tanto, foram utilizadas as aportes teóricos de Santos (2021), Rocha (2021), Ribeiro (2015), Baroni (2011), Cunha (2003, 2000), Foucault (2002), entre outros. A análise se utiliza, como *corpus* de apoio, excertos da obra *Os sertões*, e das reportagens escritas, enquanto correspondente pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, por Euclides da Cunha. Os resultados apontam para a primazia do discurso oficial e muitas vezes equivocado, cuja retórica visava promover e manter as relações estratégicas e de poder entre a igreja católica, os donos de terras e os políticos, em detrimento à realidade de resistência à ordem social, política e religiosa imposta aos sertanejos pelas elites locais. Verifica-se, portanto, elementos comuns com a Retórica da Guerra Cultural, que busca suprimir a leitura de mundo adversária, apagar valores e memórias, silenciar vozes.

Palavras-Chave: Formação discursiva. Guerra cultural. Discurso euclidiano.

ITINERÁRIOS IN(D)ICIAIS DE UM ESTUDO CRÍTICO-CULTURAL: A PRESENÇA RESISTENTE DAS MULHERES EM “OS SERTÕES”

Marluce Freitas de Santana
Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Trata-se de estudos preliminares de Doutorado em Crítica Cultural, que partem do campo Linguístico-literário para problematizar a histórica subalternização das mulheres pelo patriarcado colonial. O projeto de tese *Apagamento, resistência e (re)existência de mulheres sertanejas em Canudos: História, Memória e Ficção* partirá da obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, (1902), visando uma releitura desse clássico para contestar a inferiorização das mulheres, evidenciada na narrativa euclidiana, conforme constatamos em Calasans, Walnice Galvão, Luzilá Ferreira, Pietrani, Lea Santana. Confrontaremos a negação do protagonismo feminino na Guerra de Canudos para afirmar a presença resistente das mulheres sertanejas e suas formas de (re) existência, desde o passado da

guerra até a contemporaneidade. Tais objetivos orientam-se pelas seguintes questões de pesquisa: Que aspectos do paradigma colonial e do patriarcado determinaram a barbárie de Canudos? É possível desconstruir a narrativa de apagamento feminino na Guerra de Canudos, a partir de outras fontes literárias, históricas e memorialistas? Qual a potencialidade das narrativas de mulheres sertanejas contemporâneas enquanto força mobilizadora de (re)existências para o enfrentamento ao conservadorismo, opressões de gênero, raça, classe social e outras subalternidades? O percurso metodológico combinará tipologias, técnicas e instrumentos bricolados, considerando tratar-se de um estudo a ser fundamentado por abordagens teórico-metodológicas de várias áreas do conhecimento. Nessa fase inicial, ampliamos a pesquisa bibliográfica com referenciais do campo linguístico-literário e da crítica cultural, a saber, Saussure, Barthes, Bakhtin, Derrida, Deleuze, Hall, Guinzburg, Moreira. Incorporamos a pesquisa-ação na forma de uma roda de conversa, resultando num significativo material derivado das narrativas de experiências, saberes e práticas pelas participantes, dispositivos articuladores do eixo teórico-prático na produção de conhecimento.

Palavras-Chave: Resistência. Mulheres sertanejas. Crítica cultural. Os Sertões.

O EPISÓDIO DE CANUDOS: UMA GUERRA CULTURAL?

Otavio de Jesus Assis

Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Um dos acontecimentos mais marcantes da história do Brasil foi sem margem de dúvida a guerra de Canudos. Tanto isso é verdade que o provam a repercussão internacional que passou a ter, suscitando ao longo dos anos muitos comentários críticos e estudos a respeito dos fatos. Além de inúmeras matérias jornalísticas com viés crítico analítico, investigações nos campos historiográfico, sociológico e filosófico foram produzidas promovendo uma verdadeira torrente de pesquisas. Também no terreno da literatura o episódio foi retratado sob diferentes enfoques. Isto disto, apresentamos no presente texto uma discussão acerca do episódio de Canudos como faceta de uma guerra cultural que envolve narrativas desviantes num verdadeiro jogo de simulacros a escamotear intenções secundárias dos actantes, quais sejam, a manutenção do status quo e da hegemonia das classes dominantes, diante das manifestações contestadoras desses contextos. Para a ancoragem metodológica da

discussão empreendemos uma pesquisa bibliográfica e como método buscamos alicerce nos estudos culturais.

Palavras-Chave: Canudos. Guerra. Literatura. História.

A EDUCAÇÃO DO CAMPO EM QUESTÃO: PRÁTICAS, SENTIDOS E REPERCUSSÕES

Sidmar da Silva Oliveira

Prof. Dr. Luiz Paulo Almeida Neiva

Resumo: O objetivo deste estudo é discutir a concepção educativa desenvolvida nas escolas do campo e sua inserção na agenda político-educacional monte-santense na última década. Trata-se de uma pesquisa (auto)biográfica, de abordagem qualitativa, que entretece experiências educativas, derivadas da prática docente, com quatro relatos discursivos de professores de escolas do campo, fundamentado em marcos legais e autores que discutem a educação do campo e suas facetas sociais, políticas e pedagógicas. O manuscrito estrutura-se em três seções: contextualização sobre a concepção educativa desenvolvida nas escolas do campo; discussão sobre inserção da educação do campo na agenda político-educacional monte-santense; problematização das práticas, sentidos e repercussões contextuais da educação do campo. O estudo leva a concluir que a educação desenvolvida nas escolas do campo monte-santense apoia-se no paradigma urbano de ensino e a inserção desta modalidade educativa na agenda político-educacional não transcende os discursos pontuais e os dispositivos legais. Outrossim, a formação continuada específica dos professores, reorganização curricular e proposta pedagógica própria são desafios a serem enfrentados e vencidos no contexto municipal em um movimento cujo diálogo e a problematização das matizes do campo nos coletivos escolares são fios condutores para subverter o paradigma urbano cristalizado nas instituições escolares do campo e construir, com os coletivos, modos de atuação docente que atendam as demandas formativas dos povo campestinos.

Palavras-Chave: Educação do campo. Paradigma urbano. Reorganização curricular.

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: DA INTERCULTURALIDADE À RETOMADA CULTURAL

Telma Cruz Costa

Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Resumo: O texto tem como centralidade a educação escolar indígena, historicamente localizada na fronteira entre a perspectiva integracionista posta pelas tendências teórico-pedagógicas tradicionais e a educação intercultural, bilingue e diferenciada, que defende o reconhecimento das especificidades da cultura indígena como princípio norteador para o fortalecimento das identidades culturais dos povos que lutam pela retomada da terra e defesa dos seus modos próprios de viver. Nesse sentido, o objetivo formulado para este estudo pretende identificar e analisar criticamente os pressupostos teóricos e bases legais que fundamentam as propostas educacionais para os povos originários no contexto brasileiro, com vistas a deslindar as concepções e princípios que consubstanciam a educação escolar indígena e interlocução com a interculturalidade. A revisão bibliográfica se constitui como dispositivo metodológico pertinente para este estudo que apresenta, inicialmente, como marco teórico para análise da relação entre educação escolar indígena e interculturalidade, os autores Candau (2005; 2006) e Fleuri (2003, 2011); Silva (1995) e Grupioni (1994). Cerne para a discussão da educação escolar indígena o conceito de interculturalidade compreende uma epistemologia contra hegemônica pela igualdade socioeconômica e justiça cultural na relação entre processos identitários socioculturais diferentes num cenário de exclusão dos percursos civilizatórios singulares dos diversos povos que lutam pelos espaços geográficos e políticos no Brasil. As questões que atravessam os processos educativos dos povos tradicionais reafirmam a importância do reconhecimento da identidade étnico-racial e cultural como basilar para a construção da educação escolar indígena.

Palavras-Chave: Educação escolar Indígena. Interculturalidade. Identidade cultural.

CANUDOS E TULSA: DUAS CENAS DE EVITAÇÃO DO EMPODERAMENTO DE PESSOAS HISTORICAMENTE EXCLUÍDAS

Tonivaldo Barbosa de Souza
Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Resumo: A Canudos (BRA), destruída no final do século XIX, assim como o massacre e a expulsão de milhares de famílias negras da Cidade de Tulsa (EUA), no início do século XX, se confundem em suas cenas e na repetição da tentativa de evitação do empoderamento de povos historicamente explorados e excluídos. Esta comunicação oral se apresenta como parte dos conhecimentos adquiridos e da sensibilidade desenvolvida no curso de doutoramento, cujo título da tese proposta: “Empoderamento Negro: um estudo comparativo entre brasileiros e africanos” do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) — Campus Avançado de Canudos, a qual tem como foco central estudos mais amplos e aprofundados acerca dos Processos de Empoderamento de Pessoas Negras. A discussão estabelecida tem base metodológica ancorada na perspectiva da pesquisa bibliográfica, e utiliza de conceitos discutidos por pensadores como: Candau, (2018); Fanon, (2008); Kilomba, (2019); Rogers, (2001); dentre outros; e utiliza também de documentários gravados sobre os temas aqui apresentados. O texto aponta que há um jogo sequencial de acontecimentos repetitivos, que visavam a evitação da construção de novas memórias e identidades, que pudessem ser distintas da que se tenta manter cristalizada, para os povos negros e originários, desde o início da escravidão, no século XVI, compreendendo-os como destituídos de poder, e inevitavelmente, subjugados por seus colonizadores.

Palavras-Chave: Canudos. Tulsa. Empoderamento.

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO — PÓS-CRÍTICA

TURMA 2020

LETRAMENTO MATEMÁTICO: CONCEPÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICA PRÁTICA DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE OURIÇANGAS (BA)

Ginaldo Dias Moreira

Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: O presente trabalho é uma apresentação panorâmica da pesquisa em desenvolvimento no mestrado em Crítica Cultural e objetiva analisar o tratamento dado ao ensino de matemática pelos professores do ensino fundamental, no município de Ouriçangas-Ba, levando em conta o papel social e ideológico do ensino de matemática desenvolvido na escola pública, para identificar o letramento matemático como meio possibilitador da relação pedagógica do fazer docente que integra conteúdos de ensino e vida cotidiana. Para isso farei uma apropriação de estudos bibliográficos e alguns materiais coletados, no intuito de estabelecer um diálogo com outras pesquisas já realizadas e a partir de um processo investigativo detalhado e minucioso que promova um diálogo entre o real e o teórico, propor algumas reflexões e possíveis contribuições para o ensino de Matemática. Como suporte teórico utilizarei os estudos de (KLEIMAN, 2005), (BOURDIEU, 2003), (SOUZA; SANTOS, 2020), (FIORENTINI, 1994), (ROCHA; MENDES; CHAQUIAM, 2015), (BNCC, 2017), (QUADROS, 2016), (GRANDO, 2016), (PEREIRA, 2018).

Palavras-Chave: Ensino. Matemática. Letramento. Saberes.

MULHER, SER OU NÃO SER “VADIA”: CORPO FEMININO E DISCURSO

Gisele Santos Fernandes

Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Resumo: Esta Comunicação Oral está vinculada à pesquisa de Mestrado “Mulher, Ser ou Não Ser “Vadia”: Corpo Feminino e Discurso”, em andamento. A “Marcha das Vadias” é um movimento social feminista, iniciado em 2011, no Canadá, e já foram realizadas várias edições e, atualmente, encontra-se em processo de articulação em várias regiões do mundo,

inclusive, no Brasil. É um movimento pluralizado, marcado pela denúncia à cultura do estupro, por isso tem poder de expressividade nas ruas e nas redes, o que fortalece as pautas das ativistas que se vestem como “Vadias”, com as suas palavras de ordem gritadas e inscritas em cartazes, faixas e em seus corpos. A pesquisa tem como objetivo analisar a construção dos sentidos mobilizados por diversas materialidades discursivas (verbais/não-verbais) que se dão através do corpo feminino em sua relação histórica com o sujeito e a ideologia, em postagens e referentes à “Marcha das Vadias”, no *Facebook*, de “Marchas”, realizadas em três cidades da Bahia: Barreiras (2012), Itabuna (2011) e Salvador (2011). A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos teóricos de estudos sociológicos e da Análise do Discurso, de viés materialista, (PÊCHEUX, 1975; 1988), Orlandi (1999; 2001; 2012). É um estudo de cunho exploratório e bibliográfico. Espera-se apresentar uma ressignificação aos sentidos constituídos pelas materialidades discursivas verbais/não verbais que circulam no *Facebook* sobre a “Marcha das Vadias” no tocante ao corpo e às lutas das mulheres.

Palavras-Chave: Marcha das Vadias. Corpo. Discurso.

LETRAMENTOS EM ESCOLAS SITUADAS EM ÁREAS RURAIS DE IRARÁ-BAHIA, EM TEMPOS PANDÊMICOS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

José Sales Amaral

Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A pandemia do vírus Covid-19 tendo se alastrado mundialmente em 2020 fez com que o governo federal brasileiro, por meio da portaria 343\2020, dispusesse a continuidade das aulas mediante o uso de meios digitais em todo o país. Assim temos como inquietações: Como foi a atuação das professoras de Língua Portuguesa em tempos da pandemia nas escolas situadas em áreas rurais para interagir com os estudantes? Quais estratégias foram utilizadas pelas professoras para interagir com os estudantes? E objetivo, conhecer as práticas de letramentos desenvolvidas pelos professores em tempos de pandemia em duas escolas localizadas em áreas rurais da cidade de Irará, Bahia. Objetivos específicos: discutir conceitos de Escola do campo e escola rural, descrever e discutir os dispositivos que foram utilizados para o ensino em período pandêmico, apresentar estudos sobre letramento. A pesquisa foi metodologicamente centrada num estudo de caso, com abordagem na pesquisa qualitativa, baseados em Denzin (2006), Lincoln (2006) e André (2003). Utilizando técnica de coleta entrevistas com grupo focal de 05 professoras de duas

escolas rurais, por meio de gravadores, plataformas do *google meet*. Para tanto, o presente estudo teoriza trazendo os seguintes autores: Antunes (2003), Arroyo (1999), Freitas (1989), Cosson (2009), Habowski (2018), Kleiman (1995, 2007), Moreira (2014), Pereira (2006, 2014, 2017, 2021), Ponte (2002), Praxedes (2015), Rojo (2009), Rosa (2016), Rossato (2015), Scocuglia (2005) Soares (2009,217), Street (2014), além da BNCC — Base Nacional Comum Curricular, que prescreve o ensino de língua portuguesa. Dessa forma, o estudo aponta desafios enfrentados pelas colaboradoras da pesquisa, revelando que a pandemia escancarou a desigualdade social existente em comunidades rurais.

Palavras-Chave: Letramentos. Pandemia. Escola rural.

CURRÍCULO *QUEER* EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTRARIANDO A HEGEMONIA DO SISTEMA

Rafael Santiago Souza

Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: Esta pesquisa investiga as bases epistemológicas que seguem imbricadas nos *Currículos de Formações de Professores/as em Educação Física*. Na intenção de problematizar identidades de gêneros não-normativas e orientações sexuais dissidentes, refletimos sobre a predominância de uma hegemonia curricular que silencia e/ou apaga diferenças, colocando às margens dos seus debates as pessoas LGBTQIA+. Através das compreensões que giram em torno do *saber-poder* (FOUCAULT, 1978) estruturante do *Sistema sexo-gênero-sexualidade binário* (VERGUEIRO, 2015), que construiu uma sociedade disciplinar, de vigilância e controle (FOUCAULT, 1987); dos discursos normativos que proíbem a experimentação das subjetividades de maneira plena (FOUCAULT, 2012) e, conseqüentemente, engendram a performatividade (BUTLER, 2003); e das proposições sobre currículo/pedagogia *queer* (LOURO, 2008) e (SILVA, 2010), interpelamos os enraizamentos imbricados nas concepções de corpo cis heteronormativo naturalizado e na (im)posição da masculinidade tóxica/compulsória. Questionamos a categorização das práticas corporais (masculino x feminino) e propomos o atravessamento das grades curriculares pelos estudos *queer*, entrelaçando marcadores sociais de desigualdades (gênero, sexualidade, raça e classe) para forjar outras maneiras de enxergar as/os corpos/os, pela via da diversidade cultural brasileira. Usufruindo das tecnologias que envolvem os/as sujeitos/as e seus desdobramentos socioculturais e inter cruzando opressões, revelamos violências sofridas quando as identidades performam e estão des-

vinculadas da heterossexualidade hegemônica. Problematizando ranços históricos que perduram, estereotipam, marginalizam, subalternizam os/as sujeitos/as, e que fogem das normas padrões dos gêneros binários, desvendamos a tradição conservadora dos currículos e apontamos *Críticas Culturais* aos processos formativos de docentes na Educação Física. A ideia é contribuir com o desenvolvimento contra hegemônico desta ciência, (re)apresentando temáticas sobre respeito, direitos, inclusão, representatividade, diversidade, (re)existência e reparação histórica. Tratando de estranhamentos, (des)normatizações e (des)aprisionamentos, escancarando “armários” e entrando sem pedir licença nos espaços antes negados, mostrando as possibilidades dos/as LGBTQIA+ tornarem-se Professores/as críticos-combativos, atletas, técnicos/as, árbitros/as etc. *Palavras-Chave:* Currículo *Queer*. Formação de professores. (Re)existência e reparação histórica.

CORPOS DESOBEDIENTES: AS VEIAS ABERTAS E AS ENUNCIÇÕES DE-COLONIAIS EM BACURAU

Robério Manoel da Silva
Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: A crítica decolonial tem se revelado, nos últimos anos, a *última ratio* no combate às formas de exploração e opressão dos sujeitos subalternos em todo o mundo. Compreendem-se as subjetividades por um perfil crítico e incisivo com a posição local do eixo sul-sul hispânico-americano e luso-brasileiro. Os embates aí empreendidos se dão no campo epistemológico, a exemplo de Adelia Miglievich-Ribeiro (2014), cuja posição sobre a colonialidade faz face à modernidade que, por muito tempo, se manteve oculta. Também, a “opção decolonial” por Walter Mignolo (2008) se projeta como importante arma no combate à perpetuação de saberes e discursos que produzem, disciplinam e inferiorizam sujeitos não aliados e não alinhados com o projeto de modernidade/colonialidade. Seguindo argumentos dos referentes críticos, a pesquisa tem como objetivo analisar a escrita de Eduardo Galeano na obra “As veias abertas da América Latina” (1978), na perspectiva de perceber enquanto uma alternativa epistêmica para a América Latina, ao identificar uma ética, uma política que aflora a diferença e questiona as produções de subjetividades, os saberes desfeitos na era moderna. Pela textualidade poética de Galeano, visaremos apontar um leque de configurações a respeito de como a subalternidade está exposta e, em comunicação com o filme Bacurau (2019), de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornel-

les. Trata de traçar reflexões em torno de como as subjetividades não se deixam curvarem e se potencializam em cenas que apresentam o construto de leitura que dissemina a ação de desarmar poderes e saberes colonizados, sujeitos e contextos culturais locais que enunciam a desobediência da logicidade do discurso centralizador.

Palavras-Chave: Bacurau. Decolonial. Eduardo Galeano.

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO — PÓS-CRÍTICA

TURMA 2021

RELAÇÕES ESCOLARES E IDENTIDADE DOCENTE: SER PROFESSOR QUEER HOMEM (CIS) HOMOSSEXUAL NO AMBIENTE EDUCACIONAL

Alisson Pinto Lima

Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: Interpelado pelas motivações pós-estruturalistas, a perspectiva de gênero, sexualidade e teoria *Queer* abriram possibilidades para as manifestações coletivas e a pesquisa dos grupos reprimidos e subalternizados. Essa dissertação investiga a relação do professor *queer* homem homossexual cis-gênero com a educação e seu espaço de atuação, tendo como principal inquietação a construção identitária do profissional e as relações de poder por meio dos discursos dominantes na sala de aula e da ambiência educacional de modo geral. Pesquisar a figura *queer* masculina homossexual cis-gênero e a relação com a escola, pensando, in loco, os espaços democráticos educativos que se abstêm da sua responsabilidade na construção identitária deste profissional, alocado-o em grupos subalternos, problematizam as convenções sociais e tiram do eixo os grupos e as políticas normativas, dominantes e hegemônicas. A partir da natureza qualitativa e para responder os objetivos em questão, fora eleito o método da observação participante, que desenvolver-se-á em encontros e entrevistas narrativas com o grupo de entrevistas escolhidos, buscando compreender a realidade social de cada partícipe. Ademais, como sujeitos elementares do estudo, a fundamentação teórica versa nos pilares foucautianos (1985), Louro (1997), Gonçalves (2009), Monteiro (2014), Butler (2010) e diversos outros. Ao final do processo, é esperado a contribuição e uma reflexão acerca de como acontece a relação destes com os seus devidos locais de trabalho que ao longo da história foram esquecidos e retirados das discussões. Da velha educação ao novo lugar da escola, vale considerar que à luz das realidades educacionais é possível refletir esse sujeito, qual é seu lugar de fala e como isso implica na organização governamental, social, política e educacional dos ambientes de ensino.

Palavras-Chave: Homem. Homossexual. Gênero. Identidade. *Queer*.

UMA ANÁLISE DA RETEXTUALIZAÇÃO DO DOMÍNIO DISCURSIVO JURÍDICO DO GÊNERO TEXTUAL ECA, NO SISTEMA DE ENSINO MUNICIPAL, EM ALAGOINHAS-BAHIA (2014-2021)

Ana Gleise dos Santos Souza
Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Resumo: trata-se de um estudo bibliográfico sobre a retextualização do domínio discursivo jurídico, contextos de usos e circulação, do gênero textual escrito, estatuto da criança e do adolescente (Eca), no sistema de ensino municipal, no ensino fundamental (EF) 2 — séries finais, etapa da educação básica, em Alagoinhas (BA), entre os exercícios de 2014 até 2021. Os objetivos consistiram em analisar sob a perspectiva interdisciplinar (linguística aplicada, direito e educação), os documentos oficiais que versam sobre o planejamento de uso do discurso jurídico daquele gênero textual no processo de ensino-aprendizagem, em conformidade com a base nacional comum curricular (BNCC). Desse modo, verifiquei se o letramento situado à cidadania — um dos paradigmas dos direitos humanos, está presente no contexto educacional local. O campo da pesquisa e os dados coletados dizem respeito ao planejamento das políticas públicas à educação básica municipal, com ênfase ao EF. Pretendo concluir que a lei nº 8.069/1990 é diretriz do ensino fundamental local, e por conseguinte, que crianças e adolescentes, sujeitos históricos e sociais acessam conhecimentos que produzem sentidos à vida pública e inspiram habilidades e atitudes à emancipação e à cidadania.

Palavras-Chave: Domínio discursivo jurídico. Gênero textual, Eventos de letramentos situados. Eca. Cidadania.

PEDAGOGIA SISTÊMICA: POR UMA ESCUTA SENSÍVEL!

Anaci Carneiro de Sant’Ana
Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: A Pedagogia Sistêmica é pautada em uma prática que viabilizar o processo de ensino aprendizagem de forma inclusiva, considera a história de vida do aluno, da família e o posicionamento do professor. É representada através da escuta pautada em uma visão sistêmica, na qual as partes dialogam, não constituindo estruturas limitantes. Pretende-se com esta pesquisa explorar o pensamento sistêmico, como ele se organiza, observar a aplicação do mesmo em um ambiente escolar. Esta pesquisa é de base qualitativa, tendo como base a etnopesquisa: Macedo

(2003) através de referencial teórico baseado nos autores do pensamento sistêmico: Maturana (2001), Morin (1997), da pedagogia sistêmica Franke-Gricksch (2001) e Helliger (2000), entrelaçando como os pensamentos de Bataille (2005), Guatarri e Deleuze (1998), Rolnik (1989), Quijano (2005); Adorno (1995), Santos (2016), Freire (2016), Macedo (2004), entre outros autores da crítica cultural. É estudo de campo, com entrevistas semi estruturadas, juntos aos professores participantes da formação em Pedagogia Sistêmica. Espera-se que este estudo traga visibilidade de como se apresenta essa prática pedagógica, procura mostrar as possibilidades e dificuldades com o uso da mesma, se traz novas vias de construção de conhecimento no processo ensino/aprendizagem, levando em conta as crenças e histórias de vida trazidas pelos sujeitos participantes do processo.

Palavras-Chave: Pedagogia sistêmica. Pensamento sistêmico. Escuta/sensível. Aprendizagem.

A ATUAÇÃO E A FORMAÇÃO IDEOLÓGICA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NO MUNDO CAPITALISTA: POSTURA INTEGRATIVA OU EMANCIPIATÓRIA?

Andréa Oliveira de Souza Torres
Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Resumo: Trata-se de investigação da correlação entre formação e atuação de professores de inglês no contexto da rede de ensino pública estadual baiana e territorial brasileira através de pesquisa bibliográfica centrada em referenciais legais e no repositório digital Observatório Ensino da Língua Inglesa, com marco temporal em 2020, a partir de análises e reflexões de profissionais da área. Espera-se aquilatar a urgência na investidura de educação linguística adequada e qualificação constante como pilares para fomentar a emancipação de perfis docentes e romper com a concepção estruturalista e fragmentada de ensino da disciplina em favor da valorização do ensino público do idioma como prática social e da formação de cidadãos globais.

Palavras-Chave: Formação. Atuação. Perfis docentes. Inglês. Prática social.

ESCREVIVÊNCIA DE ESCRITORAS NEGRAS NA FLUP 2020 — CAROLINAS EM MOVIMENTO

Elisângela Soares Pereira
Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Trata-se do livro Carolinas — a nova geração de escritoras negras brasileiras, resultado da inscrição de 485 mulheres para processo formativo promovido pela Festa Literária das Periferias (FLUP) — ocorrida em 2020, e que culminou na produção do livro escrito por 180 escritoras negras. A inscrição estética destas mulheres inspiradas em Carolina Maria de Jesus e que ressignificam o nome da escritora para um patamar conceitual nos permite perceber o potencial da obra de Carolina de se expandir porque “circula entre os valores de semente, de vida, sobrevivência e suplemento” (DERRIDA, 2002). A escrita de si ou escrevivência, termo cunhado por Conceição Evaristo (1994), torna-se mote e motor literário e o livro coletivo atua como rota de fuga (DELEUZE; GUATTARI, 1995) da invisibilidade e despersonalização do racismo e contribui para circular os acervos e promover o letramento da (re)existência e da resistência das novas escritoras negras. O ponto de partida, meio é analisar alguns contos publicados na mencionada obra pela vertente da escrita feminina negra marcada pela autorrepresentação, autoficções, escritas de si a fim de articular autoras com Carolina. Grada Kilomba define a escrita “como ato político de descolonização, de tornar-se autora e autoridade da própria história” (KILOMBA, 2019, 28). A reivindicação do direito à palavra literária está atrelada nas Carolinas ao direito de tornar-se escritora e sujeito de sua história, se entendida na acepção de bell hooks (2019). Sob os signos do racismo, da desigualdade, da perversa divisão social e espacial, das dificuldades (i)materiais, as Carolinas desafiam sua condição subalterna e escrevem. Assim, o eixo teórico da pesquisa contempla o pensamento feminista negro, debates feministas interseccionais e a perspectiva decolonial.

Palavras-Chave: Carolinas. Escrita feminina negra. Escrevivência.

INTERSECCIONALIDADE: RAÇA E SURDEZ COMO EIXOS PARA OUTRA PERSPECTIVA

Filipe de Cristo Almeida Pena
Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Resumo: O presente trabalho, “Interseccionalidade: raça e surdez como eixos para outra perspectiva” advém da pesquisa de Mestrado (Pós-Crítica, UNEB), em andamento, “O processo identitário de estudantes surdos a partir de literaturas negras surdas”. O conceito de Interseccionalidade foi inicialmente apresentado pela pesquisadora Kimberlé Crenshaw, em 1980. A autora o conceitua como uma interação existente entre dois ou mais eixos da subordinação. Neste sentido, Buzar (2012) e Santos (2019) apresentam em seus trabalhos relações de interseccionalidade entre raça e surdez. Com diálogos com esses estudos, este trabalho tem por objetivo analisar pontos de convergências para a construção dessa perspectiva. Para tanto, a partir de uma análise bibliográfica, o texto se apoia nos estudos de Crenshaw (1991), Akotirene (2019), Buzar (2012), Santos (2019) e Hill (2021). Deste modo, espera-se, com esta Comunicação Oral, a apresentação de algumas discussões sobre a Interseccionalidade e de argumentos sobre raça e surdez.

Palavras-Chave: Interseccionalidade. Raça. Surdez.

CORPO, ESCÂNDALO E POESIA: A VIVÊNCIA QUEER E PERFORMÁTICA DE ARARIPE COUTINHO

Jaime Santana Neto
Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: Esse trabalho discursará sobre a relação corpo e performance, através da nuance *queer*, expressada pelas vivências e poesias do escritor sergipano Araripe Coutinho, tomando como base a polêmica nacional, de 2011, envolvendo a publicação de seu livro “Obras Reunidas” e a divulgação de fotografias nas quais o poeta aparece nu dentro do Palácio Museu Olímpio Campos, local de acesso restrito e símbolo do Governo Sergipano. O emergente e famigerado escândalo provocou discussões sobre o corpo retratado nas fotos e a censura social sobre a permissividade de uma vida performática. Desta forma, o artigo em questão trará como base de pesquisa conteúdos envolvendo o material jornalístico publicado na época, entrevistas com amigos e familiares do escritor além de suas próprias poesias e escritos. Para a concepção teórica, esse artigo se de-

bruçará sobre a teoria performática abordada por Renato Cohen, Judith Butler e Marvin Carlson, além dos estudos sobre corpo trazidos por Guacira Lopes Louro, Paul B. Preciado e Thomas Csordas e os apontamos queers de Richard Miskolci, Jack Halberstam, Larissa Pelúcio e Tereza de Lauretis além outros teóricos.

Palavras-Chave: Corpo. Performance. Queer. Sexualidade.

A FEMINIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO: ESTUDO DO PAPEL DA ESCOLA NORMAL DE FEIRA DE SANTANA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO SERTÃO BAIANO

Letícia Cavalcante Lima Silva
Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: O presente projeto intitulado “A feminização do magistério: estudo do papel da escola normal de Feira de Santana na formação de professores do sertão baiano” é um estudo de natureza qualitativa de base documental, tendo como instrumento de coleta o inventário de arquivos públicos e bibliográficos para que se possa trata-los sob os cuidados da análise de conteúdo. O trabalho fará um inventário de como se deu o início da feminização no Brasil desde 1835 e denunciará a negação do direito educacional à mulher, assim como o perfil, métodos e currículos das escolas normais do Brasil, repercutindo na formação identitária da escolas do séculos XX e XXI. Buscaremos suporte teórico em: Souza & Cruz (2012); Leone (1996); Louro (1997); Nascimento (2007).

Palavras-Chave: Escola. Feminização. Formação.

CARTOGRAFIAS DE CORPOS E ESPAÇOS DE DESEJOS EM CAIO F.

Moisés Henrique de Mendonça Nunes
Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: A urbanidade é exaltada pelo ritmo frenético dada a transitoriedade do sujeito no traço da multiplicidade, na visibilidade dos contextos que afloram sentidos do hegemônico e do periférico. Torna-se visível aí o modo como se apresenta a produção da subjetividade, tão expressiva em obras da literatura de Cassandra Rios, João Silvério Trevisan e Gasparino Damata, só para exemplificar estes autorxs e que revelam a urbe não-heterossexual. Assim também, no romance de Caio Fernando Abreu, *Onde andaré Dulce Veiga?* (1990), o personagem-narrador manifesta o

estranhamento de si ao vivenciar a cidade na captação do corpo. O recorte metodológico do estudo a respeito de um corpo-devir, corpo-queer, corpo-híbrido, visa a desconstruir em Caio F. outra forma de experienciar os desejos, como considerá-los com os embates da biopolítica, com a legitimada escrita canônica e o discurso social. O problema a ser analisado e com visões que dialogam com a epistemologia de gênero é como a escrita literária do escritor gaúcho compreende o sentido sexualidade de maneira crítica e que move a cartografia dos espaços. Frente ao exposto, apropriar de noções que ressignificam as cartografias urbanas com pretensões a ver sujeitos que expressam a si na desconformidade e na desnormatividade de corpos são motivos reveladores na narrativa de Caio Fernando Abreu.

Palavras-Chave: Cartografia de desejos. Caio F. Corpo. Sexualidade e gêneros dissidentes.

ROLAND BARTHES E SEU CHAMADO PARA A MORTE DO AUTOR E O NASCIMENTO DO LEITOR; UM DIÁLOGO POSSÍVEL COM A AUTOBIOGRAFIA; SOBREVIVI POSSO CONTAR, DE MARIA DA PENHA

Priscila dos Santos Ribeiro
Profa. Dra. Andréa Betânia da Silva

Resumo: Este ensaio tem a pretensão de analisar brevemente algumas reflexões em torno do grande Intelectual Roland Barthes e suas contribuições, em especial o seu texto; a morte do autor, alinhado a isto, almeja-se discutir de maneira sucinta o gênero da autobiografia suas características, importância e desenvolvimento, para tal intento foi evidenciada a autobiografia; Sobrevivi, posso contar, de Maria da Penha, destacando a sua relevância para a nova crítica assim como seu impacto diante das estruturas machistas da sociedade, como suporte teórico metodológico pensou-se em convidar os seguintes autores como; Philippe Lejeune e suas discussões em torno do pacto autobiográfico e Evaristo com seu conceito de escrevivências, Deleuze e Guatarri e a sua filosofia rizomática, entre outros que se fizeram necessários.

Palavras-Chave: Literatura. Autobiografia. Autor. Leitor e texto.

OS CABELOS CRESPOS DE ZURI E BETINA: RETRATOS DO PROTAGONISMO NEGRO NA LITERATURA INFANTIL

Tamires Oliveira Pereira
Prof. Dra. Lícia Soares de Souza

Resumo: Trata-se da literatura infantojuvenil como objeto de valorização da estética afro, mais especificamente, o cabelo crespo. O objetivo é evidenciar o protagonismo negro na literatura infantojuvenil, por meio do letramento literário e refletir sobre a necessidade de abordar aspectos da estética afro na construção da identidade desde a primeira infância. O embasamento teórico constitui-se de autores como Nilma Lino Gomes (2003); Regina Zilberman (2012); Lília M. Schwarcz (1993); Elisa L. Nascimento (2003); Antônio Sérgio Guimarães (1999); Ione Jovino (2006) e Mirian Zaponne (2007). A metodologia é bibliográfica, seguida de análise qualitativa de duas obras literárias infantis — *Amor de cabelo* de Matthew A. Cherry (2020) e *Betina* de Nilma Lino Gomes (2009) — cujo eixo mobiliza discussões acerca da relação com o cabelo crespo e a autoestima de duas meninas negras. Espera-se evidenciar a contribuição do uso das literaturas selecionadas, com vistas à valorização da estética afro-brasileira desde a primeira infância.

Palavras-Chave: Literatura infantil. Racismo. Estética afro.

FAKE NEWS, PÓS-VERDADE E ALGORITMOS: A TRÍADE QUE PODE MANIPULAR A OPINIÃO PÚBLICA E FRAUDAR A DEMOCRACIA

Viviane Pereira Gama
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Em 2018, as eleições presidenciais brasileiras ficaram marcadas pela pós-verdade inflamada através de *fake news* disparadas nas redes sociais em escala industrial e sistemática, financiada por uma parcela da elite. No entanto *fake news* e pós-verdade são apenas a ponta do iceberg, existe uma complexa estrutura rizomática de algoritmos manipulando o caminho das informações, verdadeiras e/ou falsas, a partir de dados de usuários obtidos do Big Data e direcionando-as para grupos específicos, promovendo um falso consenso, imposto por algoritmos baseados em dados falhos e manipulados. Sob esse aspecto, a democracia está seriamente ameaçada, pois uma sociedade em que a vigilância digital e controle algorítmico formam bolhas de realidades paralelas, que prejudicam a capacidade de pensar criticamente dos cidadãos e cidadãs,

pode, sim, construir narrativas que manipulem as crenças dos eleitores, direcionando-os a mudar sua opção de voto, traindo a máxima da democracia de que o poder emana do povo. A manipulação da opinião pública provoca uma grave consequência para as democracias, a partir do momento que a pós-verdade, por trás das *fake news*, se torna um fator determinante para o resultado do pleito eleitoral. O presente estudo pretende analisar como eleitores podem ser manipulados na era da vigilância digital, através de ferramentas algorítmicas utilizadas para mapear as personalidades dos indivíduos, usuários das redes sociais e dos sites de busca e “induzir” suas opiniões através da pós-verdade por trás das *fake news*, fraudando, com isso, os princípios basilares do regime democrático. Através da revisão bibliográfica o estudo será realizado partindo da perspectiva dos seguintes teóricos: Deleuze (1992); Han (2018); Silveira (2019); D’ancona (2018); Levitsky e Ziblatt (2018); Zuboff (2018); Mozorov (2018); Rocha (2021).

Palavras-Chave: Fake News. Pós-Verdade. Democracia.

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO — PÓS-CRÍTICA

TURMA 2022

DAS VIOLÊNCIAS DOMÉSTICA AO FEMINICÍDIO: NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICA DE MULHERES NEGRAS DO ALTO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS ALAGOINHAS (BA)

Ana Pereira da Silva
Arivaldo de Lima Alves

Resumo: A presente pesquisa trata de um estudo das narrativas de mulheres negras vítimas de violências doméstica no Alto Sagrado Coração de Jesus, comunidade periférica de Alagoinhas (BA). Nessa perspectiva, destacamos a violência que atinge as mulheres, também denominada como violência doméstica ou violência de gênero (Lei 11.340, 07 de agosto de 2006, Lei Maria da Penha). Esse fenômeno complexo possui raízes inter-relacionadas às condições biológicas, econômicas, culturais, políticas e sociais. O objetivo desse estudo é investigar e identificar as diversas formas de violências domésticas sofridas por essas mulheres e como elas ocorrem nos processos de subjetivação da feminilidade, analisando quais os impactos que essas violências causam nos modos de vida dessas mulheres. Os percursos teóricos e metodológicos para a realização da pesquisa dar-se-á a partir de uma abordagem quanti-qualitativa buscando compreender e relacionar os dados estatísticos sobre violências domésticas aos aspectos subjetivos, bem como os valores e crenças e modos de vida das mulheres enunciadas nas narrativas autobiográficas coletadas na comunidade do Alto Sagrado Coração de Jesus. Contemplando também a revisão da literatura e dos estudos de casos através dos procedimentos da coleta de dados. Esperamos que com a pesquisa os sujeitos se mobilizem e participem, através de uma investigação reflexiva e crítica das suas próprias práticas, rompendo com as barreiras dessas práticas e dos discursos, pré-estabelecidos, que perpetuam a violência doméstica.

Palavras-Chave: Violências domésticas. Modos de vida. Mulheres negras.

TRAJETÓRIAS DE DEFICIENTES VISUAIS GRADUANDOS EM CURSOS DO ENSINO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-CAMPUS II

Aurelice da Silva Marques
Prof. Dr. Breno Luiz Thadeu da Silva

Resumo: Esta pesquisa, de base qualitativa, aborda a trajetória de deficientes visuais no âmbito acadêmico dos cursos superiores da Universidade do Estado da Bahia — Campus II. No campo de luta das pessoas com deficiência, a obrigatoriedade à inclusão permitiu a muitos saírem da privação de suas casas e lugares “restritos a eles”, porém, nota-se que a inclusão no campo social e acadêmico ainda é um grande desafio. Busca-se, portanto, analisar as trajetórias de discentes deficientes visuais, de forma a conhecer as suas narrativas considerando-as frente aos conceitos de inclusão e acessibilidade, às políticas afirmativas de acessibilidade deste grupo em âmbitos da universidade e nas relações com os docentes, discentes e profissionais de atendimento especializado.

Palavras-Chave: Trajetórias. Deficientes visuais. Ensino superior.

PRODUÇÃO LITERÁRIA INDÍGENA DE AUTORIA FEMININA: O QUE ELAS TÊM PARA NOS DIZER?

Carla Lucilene Uhlmann
Prof. Dr. José Carlos Félix

Resumo: a produção literária indígena de autoria indígena está ganhando cada vez mais espaço no mercado editorial brasileiro por meio de uma infinidade de publicações que variam desde livros infantis, infantojuvenis até literatura adulta. Elaborar um panorama das publicações literárias de autoras indígenas brasileiras, desde as primeiras edições até os dias atuais. A presente pesquisa pretende partir da realização de um levantamento das produções literárias indígenas e suas respectivas autoras a fim de produzir uma cartografia de quais são as etnias indígenas brasileiras que circulam no sistema de publicação nacional. O encaminhamento metodológico, inicialmente, da primeira parte poderá ser realizado de forma on-line, pesquisando em sites, museus, bibliotecas, livrarias, universidades e demais instituições que tratam sobre a questão indígena. Além desse levantamento, realizar entrevistas com as escritoras e analisar o que elas têm para contar. Após essa fase, o seguimento da pesquisa será guiado pelos próprios livros pesquisados e suas histórias. As formas

de representação indígena e os gêneros literários serão basilares para a construção dessa cartografia que é tecida por fios que ecoam de múltiplas vozes. Do ponto de vista teórico, a pesquisa se ancora no debate promovido pela estudiosa María Lugones que, em seu artigo *Colonialidad y género* (2008), relata que as mulheres, antes da colonialidade, eram vistas e respeitadas em suas tribos indígenas. Uma das autoras femininas a ser estudada é Márcia Kambeba; ela seguiu o caminho da escrita por conta do racismo, para aprender a língua do branco e usá-la a favor da defesa de seu povo. Eliane Potiguara intelectual de grande renome também fará parte desta pesquisa, assim como outras importantes mulheres que fazem parte desse universo tão especial. A escrita é uma forma de poder utilizada para acessar outros mundos que são possíveis de viver, pois “enquanto houver poesia, existirá comunicação”, como aponta Graça Graúna.

Palavras-Chave: Literatura indígena. Mulheres escritoras. Ancestralidade.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E LINGUAGENS: UM ESTUDO SOBRE A FEIRA LIVRE DE ALAGOINHAS (BA)

Caroline de Souza da Paz

Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: A feira livre é um importante espaço político, cultural e científico por onde perpassam as linguagens e a sua função social. Muito mais que um ambiente de comercialização e prestação de serviços, ela é um espaço por onde circulam as diversidades e as identidades transeuntes pertencentes a diferentes classes sociais. A proposta desta pesquisa é refletir sobre as linguagens que perpassam por ela e isso se dará por meio da sua história e das memórias dos sujeitos que nela atuam, linguagens essas carregadas de historicidade, saudosismo, tristezas, alegrias e muitos outros sentimentos, visto que a memória tem papel fundamental nesse processo. Desse modo, a pesquisa buscará identificar as concepções políticas e críticas nas narrativas dos feirantes entrevistados partindo de um aporte metodológico de uma pesquisa que se configura de natureza qualitativa, tendo como método principal o documental bibliográfico e se ancora nos seguintes instrumentos: inventário bibliográfico e de arquivos e posterior análise de conteúdo. Como forma de armazenar esta coleta de dados utilizaremos fichamentos, resenhas, vídeos em suporte digital e gravações de áudio. E para tratar os dados faremos transcrição das entrevistas, análise histórica, sociológica e linguística,

dando enfoque a memória da feira livre, culminando na triangulação dos dados coletados.

Palavras-Chave: Feira livre. História. Memória.

BIBLIOTECA DO PAIAIÁ E A ESCOLA: UM IMPACTO NA FORMAÇÃO DE FUTUROS LEITORES

Charlete Carvalho Santos
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente trabalho trata-se em investigar as relações entre as instituições educacionais da comunidade do Paiaíá e a biblioteca Maria das Neves Prado, buscando identificar possíveis projetos que incentive os alunos a leitura e a frequentarem a biblioteca comunitária. O trabalho será feito através de uma pesquisa de natureza qualitativa, utilizando o método descritivo, pois visa identificar, registrar, analisar os dados. Para coletar os dados buscarei por meio do diálogo com a gestão da escola, colaboradores da biblioteca e discentes conhecer à existência de projetos que são disponibilizados com objetivo de integrar os alunos aos livros. Em seguida será feito uma análise dos projetos e quais resultados trouxeram referente ao desenvolvimento da leitura desses alunos. E a partir disso, desenvolver uma proposta para intensificar a prática da leitura desses estudantes, tendo em vista destacar à importância da biblioteca no contexto de escolarização dos alunos. A base teórica inicial será construída pelos seguintes teóricos: Cavalcante (2016); Machado (2016); Santos (2020); Solé (1998); Valle (2012). Por meio desta pesquisa espera-se como resultados a serem alcançados constatar quais projetos de leitura a escola da comunidade desenvolve e qual o dialogo desses projetos com a biblioteca. Além disso, pretende-se evidenciar os resultados que esses projetos propuseram para os estudantes das instituições educacionais da comunidade no que tange ao desenvolvimento, prática de leitura e a frequência à biblioteca do Paiaíá.

Palavras-Chave: Biblioteca do Paiaíá. Futuro leitores. Instituição educacional.

MEMÓRIAS GRIÔS EM ITAPUÃ (BA): TRILHAS DE RE-EXISTÊNCIA NEGRAS

Ciro dos Santos Rocha Júnior
Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Essa pesquisa resulta da nossa trajetória no campo da educacional para as relações étnico-raciais e se justifica pela necessidade de contribuirmos com a área em questão. Dessa feita, delimitamos, como *locus* de pesquisa, o bairro de Itapuã e, nele, alguns griôs, buscando identificar e compreender como eles tecem os fios da memória local e suas transformações socioculturais. Cantado e versado em prosa pelo mundo afora, Itapuã é palco de grandes revoluções não narradas e nem contadas pela história oficial. Nos interessa, portanto, identificar como Itapuã ressoa na memória de alguns grios da região. Trata-se de memórias que abrem trilhas para as perspectivas educacionais antirracistas? Caso sim, como se tecem essas perspectivas? Nosso objetivo geral é compreender como os aspectos da cultura negra/afro-brasileira ressoam nas narrativas das pessoas mais velhas no território de Itapuã. Os específicos, são: a) conhecer e transcrever as memórias das pessoas mais velhas de Itapuã; b) articular as palavras expressas dos griôs às fundamentações que as respaldam, primando-se por perspectivas teóricas antirracistas; c) investigar identidades que dialoguem com a territorialidade ancestral de Itapuã; Identificar, através das narrativas dos griôs, o que as aproximam ou distanciam, levando-se em conta o campo da educação para as relações étnico-raciais; e) materializar as memórias dos griôs: suas trajetórias, seus saberes e perspectivas, para fins de socialização e novos aprendizados. A pesquisa proposta apoia-se numa abordagem qualitativa de cunho participante no Território de Itapuã. Será feita, na primeira parte do projeto, a revisão bibliográfica da área, assim como, a delimitação das pessoas que serão entrevistadas, os griôs. No segundo momento, faremos as entrevistas, as transcrições e as devidas articulações teóricas. Espera-se, assim, aprofundar e socializar conhecimentos na área em tela, dialogando com elementos ancestrais e identitários que podem favorecer as perspectivas educacionais antirracistas.

Palavras-Chave: Memória. Itapuã. Griô. Ancestralidade. Educação antirracista.

PERFORMANCES DE GAYS PRETOS NO CINEMA BRASILEIRO E AS SUBJETIVIDADES EM AÇÃO

Cleidisson Araujo Santana
Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: O cinema tem produzido histórias com temas relacionados às identidades de gêneros e de sexualidades vistos por performances de personagens e direcionados a como os corpos e as subjetividades ganham existências reais, apontando preconceitos e paradigmas, afetos e resistências quando tratam de modo diferencial as relações LGBTQIA+. A proposta do estudo é investigar como os filmes performam o protagonismo negro em pessoas do mesmo gênero com imagens que as colocam a retornarem ao “armário”, analisando hiperssexualização e rejeição a estes corpos. Assim, o problema que busco refletir diz sobre a vivência sexual entre gays negros e como as manifestações *queer* podem ser compreendidas ao visar romper com os paradigmas sociais e que se repetem no movimento dos afetos raciais homoeróticos. Para a abordagem analítica, duas produções cinematográficas serão consideradas e, no processo de desenvolvimento da pesquisa, as leituras terão como base a desconstrução do discurso que abordam a disciplinaridade de corpos, a repressão ao sujeito de desejo, a vulnerabilidade e a materializado sexo-gênero representadas no espaço das reproduções fílmicas. Apostamos na contribuição do estudo frente ao impacto da temática visto o grau de conhecimentos raciais quando interligados aos gêneros e às sexualidades. Ainda se faz presente o silenciamento gerado pelas vivências de homossexuais negros e toda uma abjeção registrada aos desejos, afetos, sentimentos aos não-brancos. A interpelação da linguagem do cinema será colhida para ressignificar posturas mais críticas no universo de negros exporem a si e de retratar tramas e enredos que revelem diferentes raças, idades, modos de vida, corpos e subjetividades.

Palavras-Chave: Cinema. Corpos e subjetividades gays pretos. *Queer*. Crítica cultural.

AGÔ: EDUCAÇÃO DE AXÉ E PERFORMANCES ORAIS NO TERREIRO ILÊ AXÉ IJIFAROMIM

Glaucia Costa de Oliveira
Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

Resumo: Esse estudo trata-se da Educação de Axé enquanto performance da oralidade, no terreiro Ilê Axé Ijifaromim, localizado em Feira de Santana (BA). O que é comumente chamado pelas comunidades de terreiro como educação de axé compreende-se como os processos vividos no cotidiano dessas populações, uma espécie de habitus ou os modos de viver e aprender, experienciado no tempo/espaço dos contextos afro-religiosos, tal qual uma ciência nômade, apagada pelas epistemologias ocidentais dominantes do aprendizado. Essa pesquisa tem como objetivo investigar como ocorre a Educação de Axé no seio da comunidade Ijifaromim, levando-se em consideração o uso das suas tecnologias ancestrais e suas formas de transmitirem os conhecimentos. Proponho para a efetivação desse trabalho a metodologia qualitativa de cunho etnográfico no campo dos estudos da crítica cultural, através das análises das performances orais, de maneira interdisciplinar, tomando como base a análise da Educação de Axé. Utilizarei a História Oral como forma de investigação, pesquisa de campo, entrevistas gravadas e respostas a questionários construídos pela pesquisa em curso, bem como uma análise da bibliografia e dos documentos produzidos pela pesquisa. Esperamos que a pesquisa contribua para o conhecimento da educação de Axé como dispositivo social na construção dos seus modos de viver, através das múltiplas performances de saberes que envolvem as comunidades tradicionais de terreiros.

Palavras-Chave: Educação de axé. Performances orais. Ancestralidade.

AS PRÁTICAS DE LEITURA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM OLHAR COMPARATIVO ENTRE A ESCOLA MUNICIPAL E ESTADUAL

Jaiane Martins da Silva
Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Resumo: Percebe-se que o ambiente escolar enfrenta múltiplos desafios, dentre tantos, a falta de incentivo pela leitura, podemos afirmar que a escola ainda não descobriu um potencial mágico para a prática de ler,

sendo as leituras trabalhadas de formas mecanizadas e esvaziadas de sentidos. Dessa forma, a presente pesquisa pretende trazer uma discussão sobre as práticas de leituras realizadas no processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar, com o intuito de comparar as diferenças e semelhanças da mediação da leitura em duas redes de ensino. Tem como principal objetivo elucidar de que maneira são realizadas as práticas de leitura na escola municipal e estadual. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de origem descritiva, uma vez que busca analisar e interpretar dados. Para o desenvolvimento da primeira etapa do projeto será feito um levantamento bibliográfico de teóricos críticos que retratem sobre a leitura e suas práticas no ambiente escolar dando embasamento teórico e metodológico à pesquisa. No segundo momento, para o processo de construção da pesquisa será feito um estudo de caso em duas escolas da cidade de Alagoinhas (BA), uma da rede municipal e uma da rede estadual. Para a coleta de dados serão feitas, inicialmente, observações de forma direta durante as aulas de língua portuguesa. Em seguida, serão feitas entrevistas com professores e alunos, a fim de coletar dados que respondam os objetivos da pesquisa. Espera-se que por meio dessa pesquisa seja possível identificar as práticas de leitura que são trabalhadas no ambiente escolar tanto da rede municipal quanto da rede estadual. Além disso, ser capaz de verificar as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem da leitura, percebendo as diferenças e semelhanças das práticas de leitura entre as duas redes de ensino.

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem. Escola. Leitura.

BIÃO DE CANUDOS: RELAÇÕES DE PERTENCIMENTO E MEMÓRIA NO CANCIONEIRO DO SERTÃO BAIANO

João Batista da Silva Lima
Profa. Dra. Andréa Betânia da Silva

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre as relações de pertencimento e memória no Cancioneiro popular de Edmilson Batista, mais conhecido como Bião de Canudos. Suas composições são narrativas do cotidiano como forma de recuperar uma memória coletiva que atravessa o imaginário, experiências desse cotidiano são avivadas, rompendo com a apropriação cultural, trazendo na letra de cada canção o vivido, observando narrações outras que são incorporadas a partir de histórias de assombração contadas à frente de casa, sob a luz de uma fogueira ou lampião. Na transição da Canudos de Antônio Conselheiro à Canudos atual o artista se apropria da história, do pertencimento, da memória e,

sobretudo, da língua. Dessa forma, nos questionamos: De que forma essa produção está de fato ligada à memória e quais os modos de representação linguística presentes no cancionário de Bião de Canudos? Qual o lugar de Canudos no cancionário popular do sertão baiano? Trata-se do recorte da pesquisa de mestrado em andamento, cujas referências também estão em construção. Para tanto, utilizaremos a princípio referências tais como: Deleuze & Guatari (2003), Hall (2003), Ricoeur (2007), Derrida (2001), Bachelard (1996), Agamben (2004), Foucault (1996), Silva (2018) Jameson (1992), Santiago (2000) Wisnik (2004), Bloch (1997), Santos (1998), Souza (2011), de Oliveira Gerolamo (2021), Martins (2022), dentre outros que vão dando corpo e forma à pesquisa.

Palavras-Chave: Cancioneiro. Canudos. Pertencimento. Memória.

REVOLUÇÃO SOCIALISTA EM ANGOLA E SUAS TENSÕES

José Wilson Cardoso de Araújo
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Trata-se da continuidade de uma pesquisa que tem como objetivo reunir artefatos signícos e simbólicos resultantes dos vestígios deixados pelos atores políticos envolvidos nos movimentos nacionalistas de libertação, nomeadamente a UPA, o MPLA, a UNITA e a FNLA no teatro da guerra pela emancipação política do povo angolano do jugo do colonizador português, no contexto de um mundo bipolar, ainda sob forte influência das duas grandes potências, durante a Guerra Fria. Suspeita-se que esses líderes e os seus movimentos visavam garantir apoio político e suporte militar e financiamento às suas ações junto a esses campos antagônicos transitando de um lado ao outro do espectro político internacional no que se convencionou chamar guerra por procuração. Baseados nessas suspeitas serão reunidos documentos e testemunhos de militantes e adeptos dos movimentos nacionalistas de libertação e cartas com vistas a cotejar esses dados e desvelar a complexidade dessas relações matizadas por uma moldura geopolítica marcada por dramas locais, nacionais e internacionais como poucas vezes se viu no mundo moderno.

Palavras-Chave: Movimentos nacionalistas. Guerra Fria. Libertação nacional.

LETRAMENTO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA NA UATI: UMA CONSTRUÇÃO ESTRATÉGICA

Kely Krause de Jesus Cunha
Profa. Dra. Carla Meira Pires de Carvalho

Resumo: A Pandemia do Covid-19 potencializou incertezas e evidenciou o quanto é possível mudar certos conceitos ou atitudes até mesmo em pouco tempo. Em meio à Pós-Modernidade percebemos constantes movimentos, transformações e a nítida efemeridade de certos comportamentos que outrora eram considerados convencionais. A Educação que estava em vias de mudanças, tem sido revirada pelas imposições do contexto pandêmico, ainda que este esteja de certo modo controlado neste momento. Esta pesquisa diz respeito à Educação, tem como alvo o letramento em língua estrangeira de estudantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI). Pretende-se identificar e descrever práticas pedagógico-metodológicas do ensino de idiomas na UATI da cidade de Salvador. Tal processo desenvolver-se-á essencialmente a partir de uma pesquisa referencial, entrevistas e observações de estratégias didáticas que considerem preocupações, desafios e perspectivas docentes para o ensino de língua estrangeira voltado para os idosos. A fundamentação teórica deste projeto de pesquisa contempla autores como Áurea Pereira, Christian Puren, Gilles Deleuze, Howard Gardner, Jailma Moreira, Lev Vygotsky, Paulo Freire, Vera M. A. Tordilho Brandão e Zigmunt Bauman.

Palavras-Chave: UATI. Letramento em língua estrangeira. Estratégias.

LÍNGUA MATERNA EMANCIPATÓRIA: COMBATE À EXCLUSÃO SOCIAL E O DESPERTAR DO PROTAGONISMO NA EJA

Liliane Santos Rosa
Profa. Dra. Carla Meira Pires de Carvalho

Resumo: Esta pesquisa busca investigar sobre o ensino-aprendizagem de língua materna na EJA, com o objetivo de analisar os principais aspectos que ensejam o desenvolvimento social e cultural do sujeito, como fator de emancipação, inclusão e protagonismo dos jovens, adultos e idosos. Tendo em vista que, as práticas de leitura e escrita são cruciais para o desenvolvimento sociocultural dos sujeitos, de maneira que as barreiras do analfabetismo precisam ser transpostas urgentemente, a educação emerge como a arma mais poderosa para a cidadania e conquistas de direitos, justifica-se, portanto, a extrema importância do ensino-

aprendizagem de língua portuguesa na EJA, como fator emancipatório para esses estudantes. No que tange ao desenvolvimento do trabalho, será utilizado o método de estudos bibliográficos para o aprofundamento da fundamentação teórica, citando autores como: Paulo Freire (2002), KLeiman (2004), Cruz (2012), Soares (2004), Geraldi (2006), documentos legais como a Constituição Federal (1998), Lei das Diretrizes e Bases (1996), etc, além questionários para estudantes, professores e oficinas. Assim sendo, espera-se que essa pesquisa contribua no campo de estudo de Língua Materna na EJA, tendo como baluarte a emancipação do sujeito de direito, voltando-se para o despertar dos sonhos, para que eles sejam protagonistas da sua própria história, utilizando-se de bens culturais e tecnológicos, essenciais para sua inserção no mundo do trabalho e participação política.

Palavras-Chave: EJA. Língua materna. Protagonismo.

SLAM: O GRITO DAS MULHERES NEGRAS

Luzia Martins dos Santos Silva
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: A invisibilidade da mulher negra em nossa sociedade ainda se apresenta como uma questão urgente. Estudos vem mostrando que a literatura é um espaço no qual essas mulheres falam de seus desejos, sentimentos, mas sobretudo das suas lutas, reivindicações e formas de reexistência. Investiga-se a produção literária ligada às realidades pessoais das poetisas negras do Slam e de que forma essa poesia se torna uma ferramenta para falar de si e dos seus. Iremos fazer análise documental: livros, revistas, jornais, sites e redes sociais, de modo a compreender o fenômeno da produção e recepção nos poemas e performances de Nega-fya, e análise de suas poesias fazendo um diálogo com a crítica de Conceição Evaristo, Djamilia Ribeiro, bell hooks, Lélia Gonzales, Grada Kilomba, Beatriz Nascimento, dentre outros, que estudam os conceitos de literatura negra, gênero, raça, lugar de fala, sujeito político. Procura-se entender como essas mulheres vem ganhando espaço na produção de literatura e conseguido fazer os arrombamentos necessários para que esse segmento social possa de fato ser visibilizado no meio intelectual. Assim, perceberemos as diferentes formas de construções literárias que extrapolam os limites da escrita utilizando o corpo e a voz como ferramenta para desfazer as amarras sociais às quais a periferia está submetida.

Palavras-Chave: Slam. Mulher negra. Produção poética.

A DOCÊNCIA NA EJA: PROCESSO DE INCLUSÃO OU EXCLUSÃO? ESTUDO DO PERFIL DOS PROFESSORES NUMA ESCOLA EM SALVADOR (BA)

Mabli Nadjane Barbosa Barreto
Profa. Dra. Carla Meira Pires de Carvalho

Resumo: O presente trabalho tem como propósito a reflexão sobre a docência na Educação de Jovens e Adultos (EJA), enfatizando a formação de educadores e a prática pedagógica. Uma parcela dos sujeitos-alunos do programa EJA vem de grupos subalternizados por uma sociedade elitista e, normalmente, vivem em condições precarizadas, excluídos dos processos culturais e sociais. Partindo dessa premissa, faz-se necessário, então, investigar a formação dos professores, agentes deste processo educacional, buscando compreender como lidam com esses alunos, em sua prática pedagógica. Portanto, a pergunta que orienta a pesquisa é: as lacunas existentes na formação dos professores da EJA reverberam em práticas pedagógicas que contribuem ou não para o processo de exclusão social dos educandos? O trabalho trata de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida através de abordagem etnográfica com entrevistas a professores da EJA de uma Escola em Salvador (BA). Para o embasamento teórico, serão utilizados textos dos teóricos da crítica cultural e outros que discutem a temática em questão, como estratégia de desmontagem de conceitos historicamente constituídos, a exemplo de Freire (1987), Agambem (2009), Mignolo (2008) e, assim, revelarmos outras perspectivas para a discussão acerca da EJA. Com esta pesquisa, espera-se que sejam identificados os mecanismos de exclusão no programa EJA com relação aos grupos minoritários, além de verificar como a formação docente pode contribuir para a construção de um ensino para jovens e adultos mais democrático, que os inclua no processo de desenvolvimento cognitivo, social, político, econômico e cultural.

Palavras-Chave: EJA. Formação docente. Exclusão social. Inclusão.

SOLO INCLINADO: DIREITO ÀS REEXISTÊNCIAS DE MULHERES EM TORTO ARADO

Nádja Nayra Brito Leite
Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: Um ponto inicial de reflexão do estudo é como as personagens femininas do romance “Torto Arado”, de Itamar Vieira Júnior, apresentam resistências ao seleiro patriarcal do interior da nação. Bibiana e Belonísia não são assujeitadas ao meio cultural do sertão, de modo a enfrentar o domínio masculino e a romper com os paradigmas de gênero. Uma proposição a analisar: como o livro está marcado pela ascensão de leituras e o acesso a uma esfera universal do espaço cultivado pelo romance apresenta um modo diverso de falas referentes ao feminismo, à raça, às masculinidades; como as enunciações à prática de liberdade das mulheres são posicionadas e têm respaldo crítico do discurso, quando assistimos ao real conservadorismo da sociedade brasileira? Até que ponto as subjetividades femininas descontrolam o lugar onde o traço legitimado da heteronormatividade e do familiar são recorrentes? Podemos pensar a trama romanesca gesticulada pelo sentido do incomum? As críticas à cultura do feminismo e das masculinidades serão direcionadas para a compreensão do relato narrativo, pois o poder de reexistências se revela de forma a desregular modos de vida. A metodologia, portanto, visa à pesquisa qualitativa com referenciais que possibilitem leituras que tratam sobre feminismos, masculinidades, decolonialidade, crítica ao discurso social com as quais Beauvoir (1970), Bourdieu (2002), Butler (2017), Foucault (1970), Hall (2016), Perrot (1998), Spivak (2010) são eixos discursivos para análise. A pesquisa poderá impactar com importantes ferramentas para as discussões sobre a representatividade feminina na literatura brasileira contemporânea fora do eixo urbano, cujo objetivo é interpretar como as vozes das mulheres em outras paisagens aludem aos corpos, aos sujeitos e espaço em devir, em desconformidade com o universo do falo, sendo evocada pela escrita na urgência de novos outros agenciamentos que com a linguagem do literário e da cultura se tornam potentes.

Palavras-Chave: Narrativa baiana. Feminismos. Masculinidades. Crítica social e cultural.

ELAS POR ELAS: REPRESENTAÇÃO FEMININA EM CONTOS DA TRADIÇÃO ORAL BAIANA

Sirlai Gama de Melo
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Trata-se de um estudo que busca analisar como narradoras representam o feminino nos contos tradicionais transmitidos através da oralidade. Para isso, especificam-se os seguintes objetivos: destacar o protagonismo feminino apresentado nas narradoras orais e examinar os possíveis rompimentos de discursos conservadores nas versões dos contos selecionados. Para tanto, será feita uma pesquisa de natureza qualitativa bibliográfica, tendo como base os materiais publicados e catalogados pelo Acervo de Memória e Tradições Oraís da Bahia (UNEB/Campus II). Pretende-se selecionar alguns contos e narrativas de mulheres que tragam personagens femininos como protagonistas das histórias. A partir disso, será feita análise interpretativa das produções selecionadas, visando compreender a representação feminina mediante as ideias trazidas pelas narradoras. Além disso, será feito estudo de textos teórico-críticos de autores como: Costa (2016), Fernandes (2003), Santos e Santos (2017), Veiga (2021), Zumaêta (2016), entre outros que darão suporte e embasamento para a pesquisa. Os resultados obtidos serão apresentados na dissertação colaborando com pesquisas futuras.

Palavras-Chave: Acervo de Memória e Tradições Oraís da Bahia. Narrativas orais. Representação feminina. Tradição oral baiana.

ENTRE A GAMIFICAÇÃO E A ARTE DE INTERPRETAR JOGOS

Tiago Bezerra Severo
Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: O jogo tem papel fundamental no desenvolvimento humano, social, bem como fenômeno típico da cultura e parte da hermenêutica filosófica, é capaz de explorar as propensas e contundentes maneiras de tornar a vida em uma existência lúdica. O estudo visa investigar a ludificação da existência e o processo de gamificação da vida com os preceitos da hermenêutica e do jogo hermenêutico no reconhecimento e construção de um método lúdico-hermenêutico para uma melhor interpretação e entendimento do jogo. Para tanto, a contribuição epistemológica do estudo paira no atravessamento de uma miríade de conceitos filosóficos e literários para uma teoria hermenêutica dos jogos e busca dialogar com o

papel da crítica e os polos de recepção estética; na filosofia com a hermenêutica gadameriana, na literatura com a estética da recepção de Eco (2010) e a ludologia com o Huizinga (2000). Contribuições do arcabouço teórico clássico tal como Heidegger (2015) e a hermenêutica ontológica, fundamental para autores contemporâneos, Aarseth (2020) e Vella (2015), e posterior desenvolvimento de um método de interpretação lúdica e estudo sobre o sujeito lúdico e eu lúdico na qual a ontologia é a base operacional de investigação sobre a interpretação. Combinando-os em uma ampla discussão, permitindo uma abordagem dos limites da gamificação, da interpretação dos jogos e na tentativa de avaliar o impacto da ludificação na vida das pessoas. Desse modo, o atual estado da pesquisa se encontra entre um estudo da gamificação e seus limites e a arte de interpretar e compreender jogos.

Palavras-Chave: Hermenêutica. Estudos de jogos. Gamificação. Ludologia. Estética da recepção.

ESCRITORAS DO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO: VIDAS, PRODUÇÕES E POLÍTICAS

Vanessa Silva Paz

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Com esta pesquisa buscamos conhecer escritoras contemporâneas do litoral norte e agreste baiano, ao tempo que investigamos seus modos de produção, as estratégias, impasses, demandas e implicações desse processo. Para esse momento, objetivamos partilhar as reflexões em torno do delineamento do objeto, bem como referentes às leituras feitas no campo da Crítica cultural e, de modo mais específico, ao tema, e dos dados mais interligados aos propósitos da pesquisa. Dessa forma, consideraremos textos trabalhados nas disciplinas, um estado da arte em estágio inicial, bem como relatos de vidas, produções, coletâneas que apresentam, congregam escritos e escritoras desse território. Nesse sentido, destacamos a antologia poética *Bardos Baianos — Litoral Norte e Agreste Baiano* da Cogito Editora (2022), que conta com a participação de trinta e quatro autoras com poesias inéditas e que abordam diversos temas. Acrescentamos também os primeiros diálogos / interlocuções que estamos estabelecendo com tais escritoras, através de conversas informais, bem como via encontros como o realizado na Casa do Poeta de Alagoinhas (CASPAL), feito roda de conversa pública, na qual participaram várias escritoras, recitando e dando depoimentos de si e sobre a própria associação de escritores CASPAL. Sobre as leituras, citamos al-

gumas autoras e autores importantes, e seus estudos, como: *Memórias da Plantação, episódios de racismo cotidiano*, de Grada Kilomba (2019), *O que é lugar de fala?*, de Djamila Ribeiro (2017), *Reescrita de si: produções de escritoras subalternizadas em contexto de políticas culturais*, de Jailma Pedreira Moreira (2015), *Pode o subalterno falar?*, Gayatri Chakravorty Spivak (2010), *Literatura Brasileira Contemporânea: um território contestado*, de Regina Dalcastagnè (2012), Fredric Jameson em *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio* (1997), dentre outros. Por fim, esperamos partilhar os primeiros achados e reflexões da pesquisa, nesse momento de melhor configuração do objeto e seus caminhos metodológicos.

Palavras-Chave: Literatura. Escritoras. Litoral Norte e Agreste. Literatura baiana. Políticas.

RESUMOS — PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) EM METODOLOGIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

(AUTO)PERCEPÇÃO DE APRENDIZES SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Adriano Araújo dos Santos
Prof. Me. Adilson da Silva Correia

Resumo: O presente projeto apresenta uma pesquisa de campo e abordagem qualitativa com observação participativa, que toma como objetivo, um estudo sobre a percepção e autopercepção dos aprendizes na aquisição da Língua Inglesa ao serem inseridos em um contexto, onde os falantes não nativos usam o idioma como seu, com o objetivo de se comunicar, se autoperceber como falante de Língua Inglesa, com o seu sotaque e jeito de falar único. Busca também, a compreensão da percepção e autopercepção de aprendiz como gatilho para despertar o aprendiz consciente, efetivo e buscar a compreensão de fatores que impulsionam a aquisição da língua. Uma das situações que me levou a estudar a percepção e autopercepção no processo de ensino-aprendizagem de Inglês valorizando a cultura linguística do aprendiz foi o número de alunos do *beginner 02* (nível iniciante 02), dizendo que já fizeram muitos cursos e não conseguiram aprender, que Inglês é difícil e não conseguem falar inglês, por terem muita dificuldade com a pronúncia, o que causa vergonha, timidez e insegurança, e muitas vezes até um bloqueio no aprendizado, visto que é internalizado o sentimento de fracasso e frustração. Muitos aprendizes bloqueiam o aprendizado de inglês por não conseguirem pronunciar como o proposto nos cursos de Inglês (Pronúncia de um nativo Norte-Americano ou Britânico), o que causa frustração, bloqueio linguístico e desistência por se julgar incapaz de aprender. Ao falar sobre percepção, autopercepção e valorização cultural linguística do aprendiz no Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa, é preciso apresentar a Língua Franca, pois, como diz Seidlhofer, (2011, p. 77), A ILF deveria ser “funcionalmente e não formalmente definido, [já que] não se trata de uma variedade de inglês, mas sim uma maneira variável de usá-lo”. Sendo assim, o que define a Língua Franca é as múltiplas formas de usar o Inglês imprimindo as diversas culturas linguísticas em situações comunicativas. Como base de estudos para fundamentar a pesquisa no que diz respeito a afetividade no Ensino-Aprendizagem, cito Krashen (1982, p.

38), o qual diz que a afetividade está diretamente ligada ao sucesso ou fracasso na aquisição de uma segunda língua, quanto mais alto for o filtro afetivo menos favorável é para a aquisição da L2, pois causa baixa autoestima, falta de confiança, desmotivação e aumenta a ansiedade. O filtro afetivo tem 3 variáveis: Motivação, confiança e ansiedade. As quais podem ocorrer individualmente ou em grupo. (1) Motivação. Aprendizes com muita motivação geralmente se saem melhor na aquisição da segunda língua (geralmente, mas não sempre “interrogação”13). (2) Autoconfiança. Aprendizes com autoconfiança e boa autoimagem tendem a se saírem melhor na aquisição da segunda língua. (3) Ansiedade. Baixa ansiedade parece conduzir à aquisição de uma segunda língua, seja medido como ansiedade pessoal da sala de aula. A valorização da carga linguística que o aprendiz possui, precisa ser valorizada na sala de aula, como forma de melhorar a autoconfiança, diminuir a ansiedade e motivá-los a se perceberem como falantes de língua inglesa, a qual é compartilhada por pessoas do mundo inteiro, sem a necessidade de imitar sons pronunciados por falantes nativos, pois o objetivo de qualquer idioma é a interação entre povos.

Palavras-Chave: Percepção e Autopercepção no Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa. Cultura linguística.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO CAMPO

Sandra Oliveira Ramos

Profa. Dra. Bárbara Cristina dos Santos Carneiro

Resumo: O ensino de língua inglesa nas escolas públicas regulares vem passando por mudanças significativas, no que compreende ao avanço tecnológico, que já faz parte da vida das pessoas ao redor do mundo, com grande impacto em todos os âmbitos da vida humana incluindo a educacional, previsto nos diferentes documentos oficiais que regulam o sistema brasileiro de ensino (LDB, PCNs, BNCC). No entanto, no que diz respeito ao ensino de Língua Estrangeira para a educação do campo, ainda é necessário percorrer um longo caminho até a adequação do ensino diante da realidade vivida pelos estudantes das zonas rurais. Nesse cenário, essas mudanças impactam no planejamento e fazer educacional, uma vez que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) se apresentam como suporte pedagógico com vistas a uma prática docente atualizada e que leve em conta o contexto dos alunos e dos próprios professores, que vivem na era globalizada e digital. O presente trabalho buscou respostas quanto às inquietações em volta do ensino e

aprendizagem de Língua Inglesa (LI) para a educação do campo, analisando documentos oficiais que embasam os princípios de educação no referido ambiente. Ademais, objetivando uma análise em ambiente real, o trabalho tem sua continuação na pesquisa de campo, afim de observar o comportamento dos alunos ao estarem em contato com a LI através das aulas mediadas pelo uso do aplicativo digital *Duolingo*. Esta ferramenta é de fácil manuseio, dinâmica e ao mesmo tempo é bem aceita pelos adolescentes, pois se assemelha aos jogos que costumam ter acesso. Nessa perspectiva, a pesquisa, ainda em andamento, busca analisar o ensino de língua inglesa no campo através de uma ferramenta tecnológica, acessível aos alunos neste contexto, tecendo análises críticas da atual situação da educação no campo e a relação desta com a tecnologia e a prática docente.

Palavras-Chave: Língua inglesa. Educação do campo. Tecnologias digitais de informação e comunicação.

O USO DA ABORDAGEM INTERCULTURAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Silvia Gonzaga Andrade Batista Silva
Prof. Me. Márcio Santos da Conceição

Resumo: O presente trabalho se volta para uma perspectiva intercultural e apresenta uma pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa. É um estudo do tipo monográfico que tem como objetivo discutir uma metodologia de ensino de Língua Inglesa através da abordagem intercultural. A palavra cultura possui uma diversidade de significados, a mesma será definida para o uso neste trabalho. A partir desse conceito descreveremos a importância da abordagem intercultural para o ensino da Língua Inglesa e através do que pregam os documentos norteadores da educação como os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular. Discutimos como essa abordagem pode auxiliar no processo de ensino aprendizagem da Língua Inglesa. A metodologia segue os preceitos de um estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, onde analisamos as interações do professor em sala de aula, de maneira a identificar o modo como acontece o ensino/aprendizagem de língua inglesa sob uma abordagem intercultural; caracterizando a referida no ensino de língua inglesa. A partir das discussões expostas e realizadas, defende-se um ensino da língua Inglesa através da abordagem intercultural, reforçando a importância de não estudar uma língua dissociada da sua cultura.

Palavras-Chave: Língua inglesa. Abordagem Intercultural. Cultura.

ENSINO REMOTO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: OS CADERNOS DE ATIVIDADES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DA BAHIA

Tatiane Macedo Santos

Profa. Dra. Bárbara Cristina dos Santos Carneiro

Resumo: O presente trabalho apresenta uma pesquisa documental e de campo e traz uma abordagem qualitativa, que descreve e toma como objeto de investigação as atividades assíncronas de Língua Inglesa realizadas no período do ensino remoto, durante o contexto pandêmico e os estudantes que a realizaram numa escola estadual pública do Estado da Bahia. Objetivou-se analisar os “erros” e identificar os esquemas interpretativos realizados pelos estudantes para a compreensão das atividades, bem como reconhecer as aprendizagens já construídas pelos mesmos em língua inglesa (L1) e desenvolver pesquisa de campo para traçar o perfil dos participantes, para finalmente propor roteiros personalizados que potencializem a aprendizagem da língua. Observou-se as normativas que regulamentam a educação no período da pandemia e como a Secretaria de Educação da Bahia organizou sua rede para o ensino remoto. O “erro” está sendo analisado, no contexto desta pesquisa, como um importante condutor no processo de ensino aprendizagem de línguas. Essas análises estão sendo realizadas à luz da Teoria da Aprendizagem Sociointeracionista e dos estudos linguísticos que tratam o “erro” no processo de aprendizagem de línguas como evidências da interlíngua adquirida pelos aprendizes na aquisição de uma segunda língua. Para tanto, os cadernos de atividades, propostos pelo Governo do Estado para suprir as aulas que já não podiam mais ser presenciais, fazem parte do *corpus* da pesquisa, ainda em andamento, servindo de material de análise para identificar, através das produções feitas pelos alunos, os “erros” cometidos pelos mesmos para determinar as marcas da língua materna (L1) durante o processo de aprendizagem da segunda língua (L2), no caso desta pesquisa, a língua inglesa.

Palavras-Chave: Interlíngua. Língua inglesa. Ensino remoto.

RESUMOS DOS TRABALHOS — GRADUAÇÃO EM LETRAS — PORTUGUÊS

SIP I — PRIMEIRO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa I

Docente do componente: Profa. Anaci Carneiro de Sant’Ana (Docentes informados após os nomes das/dos estudantes são responsáveis pela orientação da pesquisa)

OS METAPLASMOS EM PATATIVA DO ASSARÉ: UM ESTUDO ACERCA DOS MODOS DE FALAR

Alice Gandy Nunes Santos

Álison Ellian Reis Magalhães

Maria Cassiele dos Santos Borges

Nicole Sá de Jesus

Prof. Dr. Sílvio Roberto dos Santos Oliveira

Resumo: No Brasil convivem diversas realidades da língua portuguesa, sejam rurais ou urbanas; no entanto, algumas são mais prestigiadas do que outras. Este trabalho tem como objetivo desconstruir o senso comum acerca dos modos de falar, da crença de que uns seriam corretos e outros não. A metodologia adotada baseia-se em pesquisas de base qualitativa que dissertam sobre as transformações fonéticas designadas como “metaplasmos”. Para isso, será analisada a canção Triste partida, de Patativa do Assaré, que apresenta metaplasmos e servirá de objeto no que tange à reflexão sobre o preconceito linguístico em nossa sociedade. Nesse sentido, serão fundamentais alguns estudos, notadamente Bagno (1999) em suas perquirições a respeito dos preconceitos linguísticos, Faraco (2006) e sua exposição histórica sobre as línguas bem como artigos acadêmicos que abordam a temática.

Palavras-Chave: Metaplasmos. Preconceito linguístico. Fonética.

O RAP E O MANIFESTO SOCIOCULTURAL BRASILEIRO

Camila Andrade Conceição
Gilmara Cerqueira
Robson Luiz dos Santos
Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: O rap é uma expressão artística com um forte engajamento na luta por transformação social. No Brasil, o rap chama a atenção da sociedade brasileira para a atual condição do negro periférico e sua invisibilidade social ao expor cenas de violência epistêmica e rompendo o “silenciamento” dos negros habitantes das periferias do país. Diante do exposto, nossa pesquisa tem como tema A riqueza estrutural da literatura rap como ferramenta de reconstrução social, trazendo o seguinte problema: A linguagem do rap é conhecida no meio sociocultural e reconhecida no meio acadêmico? O objetivo da pesquisa é ressignificar a crença popular por meio da referida musicalidade e, diante de um cenário que reverbera as perversidades históricas contra os grupos sociais marginalizados, apresentar os discursos que representam a cultura da periferia e de questionar aí um sistema excludente que promove o genocídio da população negra. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, a partir da leitura dos autores Silvana Carvalho da Fonseca e Acauam Silvério de Oliveira cuja perspectiva é de percebermos como é importante o gênero rap para pensar outros manifestos de linguagens, a exemplo da literatura e como é compreendida pela crítica literária e cultural. O resultado esperado desse trabalho é promover uma reflexão sobre a potência do pop-arte como instrumento de valorização e de reconstrução do social.

Palavras-Chave: Rap. Literatura. Transformação social.

“PENSAR NÃO É INATO, NEM ADQUIRIDO”

Fernanda Ketele da Silva Santos
Douglas da Silva Cardoso Santos
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Trata-se de uma primeira investigação sobre formas de controle do pensamento e da subjetividade representadas nos filmes 1984, lançado em outubro de 1984 e dirigido por Michael Radford. Privacidade Hackeada, documentário lançado em 2019, dirigido por Karim Amer e Jehane Noujaim e Snowden baseado na vida real de um agente secreto,

lançado em novembro de 2016, dirigido por Oliver Stone. Sendo assim, tarefa pertencente à disciplina Língua, Linguagens e Filosofia, do I Semestre de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas. O objetivo principal desse painel é demonstrar nos filmes que todo ser humano tem a potência de pensar, ser livre e como cidadão tem a capacidade de mudar o mundo em que vive, mas essa potência sempre está sendo anulada pelos aparatos de saber e de poder. A metodologia é comparativa, com mediação filosófica. Esperamos fazer uma apresentação consistente com o que aprendemos na disciplina e convidar a todos para a reflexão sobre essa problemática contemporânea. Sem pensamento, não há resistência possível.

Palavras-Chave: Pensar. Resistência. Filosofia.

DESMISTIFICANDO O SENSO COMUM SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA ÁFRICA

André Reis de Oliveira

Fabiano Pereira Sá

Marcela Juliane Barbosa Santos

Maria Luiza Carvalho Barnabé

Profa. Dra. Carla Patrícia Bispo Santana

Resumo: A África ilustrada pelos meios de comunicação tem como base um conhecimento retrógrado. Há uma diversidade de elementos inexplorados que fortalecem a África como um continente culturalmente valioso. O presente trabalho tem como objetivo promover reflexões sobre as concepções da África representadas através do senso comum. Desmistificando as opiniões pré-concebidas sobre o continente africano, utilizando fundamentos do discurso científico. Por meio do método bibliográfico foi realizado um levantamento de obras e dados para potencializar o intelecto. Tendo como base teórica produções literárias de Tania Macêdo (2006) e Chimamanda Ngozi Adichie (2019). A partir do conhecimento do seu conjunto artístico e cultural podemos observar que o continente africano não deve ser definido apenas pelo discurso do colonizador, eurocêntrico e racista, mas por um outro olhar, de valorização e baseado em pesquisas. Esta proposta partiu dos estudos realizados de dois componentes curriculares “Língua, cultura e literatura africana” e “SIP — Seminário interdisciplinar de pesquisa”, ambos levaram a reflexões importantes sobre o assunto.

Palavras-Chave: África. Pesquisa. Senso comum. Cultura e literatura.

SIP II — SEGUNDO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa II

Docentes do componente: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias e Profa. Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão (Docentes informados após os nomes das/dos estudantes são responsáveis pela orientação da pesquisa)

ARTE: UMA FERRAMENTA TRANSFORMADORA DE VIDAS

Andressa Kailane Silva Santos

Sadjan Helena Santos

Rayra de Santana Borges Godinho

Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: Tendo em vista as sábias palavras do escritor Fernando Pessoa (1982) “A arte consiste em fazer os outros sentir o que nós sentimos, em os libertar deles mesmos, propondo-lhes a nossa personalidade para especial libertação”. É notório que o conceito de arte tem quebrado estereótipos engessados em nossas mentes, ressignificando-os como uma poderosa ferramenta de transformação social. Por este motivo, temos como objetivo nesta pesquisa, mostrar a importância da arte na vida do indivíduo e o seu papel transformador na busca por um olhar mais sensível e atento acerca do público que tem suas marcas identitárias negadas. Nesse sentido, iremos apresentar as produções do artista plástico Pinho Blures, por meio dos estudos realizados pela professora e pesquisadora desse tema, Margarida Lopes. Utilizaremos como base o texto *Entre o Estético, o Discursivo e o Político-Cultural: a emergência de uma didática da literatura na base nacional comum curricular em tempos pós-modernos*, do professor Marcos Bispo(s/d). E para tratarmos da pauta identitária, pois percebemos que onde há arte, há construção de identidade, nos fundamentaremos no livro *Teorias e Políticas da Cultura de Gisele Marchiori Nussbaumer*, (2007), especificamente o capítulo intitulado como *Cultura e Identidades: teorias do passado e perguntas para o presente*. Desse modo, a proposta é lançar um olhar sobre a arte como objeto transforma(dor); todavia, não no sentido de fazer com que o indivíduo se habitue com a dor, mas sim transformá-la em objeto de (re)existência, dando um novo significado às sequelas que a sua presença provoca no contexto sociocultural. Sendo assim, a possibilidade de existir

a igualdade de direitos culturais e o reconhecimento das artes que cotidianamente são escanteadas às margens do mundo, será maior.

Palavras-Chave: Arte. Transformação. Vida.

O INDÍGENA NA LITERATURA E A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO

Lucas Basílio Macedo Barbosa

Larissa Conceição Santos

Mateus Souza Santos

Prof. Dr. Sílvio Roberto Oliveira

Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo investigar a representação da cultura e dos personagens indígenas pelo viés do cânone literário, enfatizando as múltiplas vozes desses povos nativos, bem como os modos de reinvenção e fortalecimento da percepção cultural indígena, em resposta às estigmatizações presentes no pensamento nacional, através de textos produzidos pelo colonizador. Sabendo que a literatura canônica, predominante nas escolas por ser considerada *central, maior e tradicional*, apaga saberes outros, que por vezes, são marginalizados em detrimento de uma hierarquização construída a partir de estratificações sociais, culturais e raciais, busca-se compreender como a imagem literária do indígena pode ser abordada nas salas de aulas, levando em consideração a Lei 11.645/08, livre dos estereótipos recorrentes em várias produções, visto que os povos originários foram representados no cânone, sobretudo no período romântico, como o modelo-mor de brasileiro, o “índio herói” ou o “índio preguiçoso”, subalternizando suas histórias, lutas e resistências, auxiliando nos mitos preconceituosos que perpetuam ainda na contemporaneidade. O intuito é provocar a reflexão sobre os modelos de ensino que fortalecem as discriminações contra os sujeitos dissidentes, procurando descolonizar o pensamento reducionista que recaiu sobre as identidades indígenas, contribuindo para a renovação do pensamento literário e, quiçá, provocar pequenas mudanças nos currículos escolares. Para tanto, a metodologia utilizada é de cunho bibliográfico, realizando o levantamento de informações sobre a temática explanada. O aporte teórico é baseado nos textos de Cortes e Motta (2000), Thiéll (2013), Magalhães (2006), entre outros, a fim de inferir a importância da inserção da literatura indígena nas salas de aulas, escrita sob a ótica das diversas comunidades, ampliando, por parte do leitor, o reconhecimento de si mesmo e de outros. Dessa forma, é indispensável o engajamento da

pedagogia literária para o não apagamento da cultura desses povos originários que muito contribuíram no processo de miscigenação do Brasil.
Palavras-Chave: Cânone literário. Literatura indígena. Leitor crítico.

SIP IV — QUARTO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa IV

Docentes do componente: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias e Profa. Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão (Docentes informados após os nomes das/dos estudantes são responsáveis pela orientação da pesquisa)

GUA.CO E A LÍNGUA-DE-ESPUMA

Ana Gracia Lima Mendes
Caíque Marlon Santos Nascimento
Leila Beatriz Almeida Santos
Lídjia Karídia Ferreira da Costa
Prof. Dr. André Luiz Gaspari Madureira

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a sustação realizada pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária — (CONAR) da propaganda da rede de *fast-casual*, Gua.co, veiculada no ano de 2019 enquanto materialidade imagética que se configura como uma forma discursiva, por isso sujeita a múltiplas possibilidades de interpretação. A propaganda foi denunciada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, devido ao fato de que alguns consumidores consideraram que a imagem, em conjunto com o texto escrito, sugeria prática sexual em mídia que atinge amplo público, inclusive crianças, sem chance de controle por parte dos responsáveis, resultando na sustação em junho de 2020. Utilizamos o método qualitativo de análise do discurso associado ao conceito de língua-de-espuma presente no livro *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*, da linguista e professora brasileira Eni Orlandi (2011), para estudar o efeito de censura do material publicitário. Nossa hipótese é a de que tal efeito ocorreu por questões patriarcais e misóginas, como uma sutil referência à sexualidade feminina, além disso, o público infantil não conseguiria chegar a um segundo nível de interpretação que sugerisse a sexualização da propaganda. Quanto à língua-de-espuma, Orlandi (2011) a caracteriza como uma língua “vazia” e de uso imediato, onde os sentidos estão presentes, mas não ecoam nem se desdobram, pois foram calados. Isso se liga à sustação em questão, porque, a partir dela, qualquer sentido possível que pudesse ser extraído dessa propaganda foi silenciado e impossibilitado de circular e de ser

debatido pelo público, restando apenas a interpretação de certo número de consumidores, que presumiam este sentido em específico ser o único possível naquela materialidade.

Palavras-Chave: Língua-de-espuma. Censura. Propaganda.

INSTAGRAM: TECENDO UM TRAJETO PARA UMA METODOLOGIA CONTEMPORÂNEA DE ENSINO

Ester Barros Pereira

Fábio Gerônimo Santos de Souza

Maiara Andrade de Souza dos Santos

Thalisson Pereira dos Santos

Vitória Silva de Santana

Prof. Dr. Joselito Brito de Almeida

Resumo: Com o advento das tecnologias de informação e comunicação — (TICs), os processos de ensino estão tendo que ser repensados para dar resposta às novas aprendizagens exigidas em um mundo com constantes transformações e que requer a formação de sujeitos capazes de lidar com o uso dos artefatos tecnológicos que conectam pessoas às mais diversas realidades. O campo virtual tem ditado as interações humanas e é nesse contexto de múltiplas possibilidades oferecidas pelas redes sociais, que os/as professores/as e as escolas são desafiados/as a atuar e agir. Assim, neste estudo, o foco é refletir a respeito das diversas possibilidades de mediações pedagógicas que o Instagram pode desempenhar em sala de aula, uma vez que já faz parte do dia a dia dos/as estudantes. O desafio que assumimos aqui é pensarmos: Como o Instagram pode contribuir para a melhoria do desempenho e das aprendizagens dos jovens em sala de aula? Como os/as docentes, a partir dos conteúdos e objetivos de ensino, podem fazer uso do Instagram para a produção de diversos saberes? A escolha do Instagram se deu em virtude dos inúmeros usos que a rede enseja, criando uma gama de utilização pedagógica. Para isso, tomamos como ponte de referência inicial os estudos de Rojo (2008) e Moran (2000). Desse modo, neste trabalho, tomamos a rede social Instagram como fundamento para pensarmos como os/as docentes podem construir mediações didático-pedagógicas por meio dessa rede social, visando integrar os conhecimentos de ensino e as experiências vivenciadas pelos/as discentes na sua cotidianidade.

Palavras-Chave: Ensino/Aprendizagem. Instagram. Mediação pedagógica.

A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS SEGUNDO GARDNER: PERSPECTIVA DE APLICAÇÃO NA SALA DE AULA

Larissa Rodrigues Conceição

Lisandra Jesus da Rosa

Profa. Esp. Anaci Carneiro de Sant'Ana

Resumo: A teoria das Inteligências Múltiplas desenvolvidas pelo psicólogo e pesquisador Howard Gardner pode ser aplicada em sala de aula para capacitar melhor os/as profissionais da área de educação, através de metodologias que possam identificar e desenvolver as inteligências de cada sujeito ali inserido. Geralmente, ainda são aplicadas metodologias com base apenas nas inteligências linguísticas e lógico-matemática, o que limita o desenvolvimento de outras habilidades do sujeito. Sendo assim, este trabalho indaga: De que forma a teoria das Inteligências Múltiplas pode ser aplicada em sala de aula? Dessa forma, este trabalho objetiva refletir e compreender por que ainda são aplicadas apenas duas inteligências pelas instituições, além de identificar quais resultados provocariam a aplicação da teoria de Gardner em sala de aula. Ademais, elaborar práticas pedagógicas com base na teoria das Inteligências Múltiplas. Para tanto, acionamos as ideias de Smole (1999); Bock, Odair e Teixeira (1999), dentre outros estudiosos que refletem sobre o tema apresentado. Após análise das metodologias baseadas na teoria de Gardner, constatamos que elas podem capacitar os/as docentes, desconstruindo o modelo tradicional de sala de aula e promovendo o desenvolvimento das habilidades de cada estudante que futuramente, estarão mais preparados/as para o ambiente da academia e desenvolvimento do pensamento crítico.

Palavras-Chave: Gardner. Inteligências Múltiplas. Aplicação na sala de aula.

ESCRIT(UR)AS ACADÊMICAS: TECITURAS PARA UM LETRAMENTO ACADEMICO EFETIVO

Erick Oliveira Silva
Jaminne de Souza Santos
Michelle Santana de Freitas
Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: O presente trabalho objetiva discutir o letramento acadêmico em suas diferentes acepções e analisar de que forma a universidade, mais especificamente, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II, no tocante ao curso de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas, insere os alunos na escritura acadêmica a partir do olhar dos mesmos. O letramento acadêmico, nesta pesquisa, adquire o caráter de domínio das práticas discursivas científicas, em especial as práticas escritas (que repercutem claramente no oral) presentes em todo ambiente da graduação. A pesquisa tem sua base teórica em especial nos trabalhos de Moraes (2005), Agustini e Bertoldo (2017), Bertoldo (2017), Juchum (2017), Rosa (2017), Simões (2017), Street (2017) e Silva (2017), onde os autores refletem sobre as diferentes preocupações voltadas ao ensino/aprendizagem da escrita e da leitura acadêmica no espaço universitário. Somado a isso, traremos uma análise de dados realizada com os discentes do 1º, 4º e 8º semestres do campus II — Alagoinhas —, buscando averiguar de que modo o letramento acadêmico se configura para esses discentes, tanto no que tange ao seu domínio desses discursos quanto nas condições práticas, fornecidas ou não pela instituição. Com essa pesquisa, almejamos, não somente diagnosticar eventuais hiatos ou carências no que se refere à apropriação das práticas de letramentos acadêmicos, mas também apresentar possíveis alternativas para melhorar a permanência e a relação dos alunos com a graduação, possibilitando que os mesmos tenham domínio das práticas letradas. Este trabalho busca verticalizar o tema mais amplo que envolve a produção do semestre letivo, qual seja linguagem e poder, discutindo o poder exercido pela linguagem acadêmica, inacessível aos alunos, e propondo caminhos alternativos para solucionar tais limitações.

Palavras-Chave: Letramento acadêmico. Discentes. Graduação.

ESTUDO COMPARATIVO DO PERFIL FEMININO NOS CONTOS RAPUNZEL (IRMÃOS GRIMM) E FILAGRANATA (RACHEL BUSK)

Dagmar da Paixão de Lima Souza
Lavinya Louise de Souza Praxedes
Nathiele França Guimarães
Vanessa Alves Santos

Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva

Resumo: O presente trabalho objetiva fazer uma análise comparativa de duas versões do conto de fadas *A Donzela da Torre*, uma de autoria dos Irmãos Jacob e Wilhelm Grimm (*Rapunzel*) e outra de Rachel Harriette Busk (*Filigranata*). Assim, buscamos identificar as similaridades e diferenças presentes na representação das identidades e comportamentos femininos nessas duas obras do século XIX, uma adaptada literariamente por homens e a outra por uma mulher. A intenção é desvelarmos o perfil de gênero atribuído às mulheres em cada um dos contos e quais são as funções sociais delegadas e/ou idealizadas para o sujeito feminino, observando se há divergências quanto ao protagonismo das personagens femininas na versão de autoria feminina em relação à de autoria masculina. Como aporte teórico, recorreremos a Hall (2006), Merege (2010), Ventura (2022), Tatar (2004), Carvalho (2015), Louro (1997) e Both & Chaves (2018). Através deste estudo, esperamos contribuir para o fomento das discussões de gênero no campo da literatura infanto-juvenil e compreender como esses contos podem influenciar na formação de identidades femininas, reforçando estereótipos, repercutindo na atuação do ideal feminino propagado pela sociedade patriarcal, capitalista e dominante, ou transgredindo tais visões hegemônicas que consideram determinados comportamentos como adequados às mulheres desde a sua infância e que se estendem à vida adulta.

Palavras-Chave: Contos de fadas. Autoria feminina. Representação da mulher.

O CÂNONE LITERÁRIO E A PRODUÇÃO DE ESCRITORAS NEGRAS CONTEMPORÂNEAS

Emanuele da Silva Duarte
Maria Ednalva Alves dos Reis
Maria Soraia Bião Reis
Ynê Franco dos Santos
Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Considerando que, historicamente, muitas mulheres escritoras ficaram de fora do cânone literário e inclusive usaram estratégias diversas, como a criação de pseudônimos, para se fazerem presentes em alguma medida, na cena pública literária, buscamos investigar como atualmente, mulheres, especificamente negras, têm lidado com a exclusão do cânone literário e qual a importância de seus escritos. Para tanto, nos debruçaremos sobre alguns poemas de escritoras negras, seus relatos de vida, bem como contaremos com um aporte teórico que tratará de questões intercaladas como gênero, raça, direitos, a construção do cânone, a importância dos escritos de mulheres negras na sala de aula, a exclusão literária e as táticas de produção etc. Nessa linha, os estudos de Roberto Reis (1992), Conceição Evaristo (2016), Constância Lima Duarte (2007), Bel Puã (2019) Jailma Pedreira Moreira (2015), Zahidê Lupinacci Muzart (1995), entre outros, serão considerados. Dessa forma, como resultados, percebemos que o cânone tem representado uma construção patriarcal e racista e que, por conta disso, mulheres negras ainda têm ficado de fora dos seus arquivos, têm sido anarquivadas. Entretanto, isso não significa que essas mulheres não tenham produzido, pelo contrário, percebemos que mulheres negras têm escrito e publicado de diversas formas, através de editoras pequenas, de movimentos cooperativos, utilizando a internet etc. Também destacamos a importância de seus escritos no que diz respeito, por exemplo, a descolonialidade do poder e do saber, ao trabalho de reconstituição subjetiva de mulheres negras e de construção de uma outra história da literatura, mais de acordo com a multiplicidade brasileira. Dessa forma, mulheres negras têm rasurado o cânone literário. Com isso, praticam uma desobediência epistêmica feminista, rompendo com amálgamas patriarcais, com barreiras dos marcadores sociais de gênero, raça e sexo, engendrando, ao traduzir suas “escrevivência” a partir de sua perspectiva marginalizada, uma nova tradição literária, mais inclusiva e democrática.

Palavras-Chave: Cânone. Literatura. Mulheres negras.

SIP VI — SEXTO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa VI — Revisão e levantamento bibliográfico da temática com objeto de pesquisa, com vistas ao T.C.C.

O ENSINO DA GRAMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: EIS A QUESTÃO

Bruna Santana dos Santos
Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Como estudante do Curso de Letras Vernáculas da Universidade do Estado da Bahia, Campus II — Alagoinhas (BA), constatamos uma grande dificuldade no processo de aprendizagem da gramática por parte dos/as discentes do Ensino Fundamental II e Médio de escolas públicas; o que se revela sobretudo, durante as produções textuais assim como na falta de compreensão dos elementos gramaticais presentes nos textos. Um vasto número de estudantes conclui o Ensino Fundamental II e ingressam no Ensino Médio, apresentando tais dificuldades. Diante desse contexto, este estudo consiste em refletir sobre as seguintes questões: por que grande parte dos/as estudantes possuem dificuldades em aprender gramática? Que concepção de linguagem norteia o ensino da gramática no Ensino Fundamental e Médio? Que caminhos linguísticos e metodológicos devem ser seguidos no ensino de gramática nesses níveis de ensino? Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar metodologias que assegurem um ensino proficiente de gramática durante o Ensino Fundamental II e Médio. E como objetivos específicos discutir sobre a problemática que envolve o ensino de gramática no Ensino Fundamental II e Médio; apresentar metodologias de ensino de gramática proficiente; discutir a metodologia do ensino de gramática sob a ótica de estudantes do Ensino Fundamental II e Médio. Este estudo se trata de uma abordagem qualitativa de pesquisa. Nesse sentido, teremos como fundamento teórico autores/as tais como Antunes (2003; 2007); Luft (1985); Bechara (1989); Geraldi (1984); BNCC, entre outros. Além disso, entrevistaremos estudantes do Ensino Fundamental II e Médio, para identificarmos a proficiência desse ensino. Assim,

pretendemos contribuir com a melhoria de qualidade do ensino Fundamental II e Médio no que diz respeito ao ensino de gramática.

Palavras-Chave: Ensino de Gramática. Escrita. Ensino Fundamental II e Médio.

O SUBPROJETO LETRAMENTOS NA SALA DE AULA — EXPERIENCIANDO A DOCÊNCIA ATRAVÉS DE GÊNEROS TEXTUAIS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO INICIAL: CONSTRUINDO SABERES DOCENTES

Conceição Dantas da Silva
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O Programa de Residência Pedagógica tem como um dos objetivos induzir o aperfeiçoamento da formação básica nos cursos de licenciatura, alinhando teoria e prática na formação inicial. Tendo em vista os percalços causados pela pandemia, o subprojeto em questão foi vivenciado por intermédio de recursos tecnológicos. Como residente, sabemos que ocorreram desafios que limitaram o percurso nas etapas de desenvolvimento do projeto. No entanto, acreditamos que apesar dos impasses, o projeto trouxe contribuições para a formação inicial. Nesse sentido, a pergunta que norteia essa pesquisa é: Quais saberes os/as estudantes residentes do subprojeto em estudo construíram e de que forma isso se refletiu em sua formação docente? Sendo assim, o presente estudo busca apresentar, no nível macro, o Programa de Residência Pedagógica, seus objetivos de formação docente e os desafios que giram em torno da sua aplicação e no nível micro, as contribuições do subprojeto em questão. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com ênfase no método grupo focal e terá os seguintes passos; levantamento bibliográfico de artigos científicos que contextualizam o programa e evidencia considerações de experiências vivenciadas em diferentes projetos; apresentação do subprojeto e sua contribuição; entrevista com os/as residentes e análise das entrevistas. Nesse sentido, terá como fundamentação teórica autores tais como: Antunes (2022), Freire (1996) e apoio do edital (Nº 01/2022) e o subprojeto elaborado por Pereira (2020). Portanto, pretendemos com esta pesquisa evidenciar as contribuições do subprojeto em estudo para a formação inicial de futuros professores/as de Língua Portuguesa.

Palavras-Chave: Formação inicial. Residência pedagógica. Saberes.

NOVAS PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA EM SALA DE AULA

Jailson Alcantara Xavier
Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente trabalho traça um estudo sobre três autoras que discutem a possibilidade de inovação metodológica de práticas de leitura em sala de aula, como meio de capacitar os estudantes para o aprendizado e a prática leitora, objetivando uma geração com maior emancipação política-leitora. Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo analisar e refletir meticulosamente as abordagens teóricas-discursivas trazidas pelas autoras; investigar, apresentar e discutir as possíveis estratégias inovadoras presentes em suas obras; observar se as estratégias usadas por elas fomentam e atendem as necessidades dos estudantes; examinar se as práticas metodológicas nos textos dialogam com a realidade dos alunos; e, desenvolver uma proposta de ensino de leitura a partir das análises realizadas, por meio de um trabalho monográfico sobre o tema tratado, isto é, de forma específica, a partir de leituras, observações, investigações, reflexões e críticas. Para isso, a pesquisa será de natureza qualitativa, de cunho bibliográfico, cuja função é avaliar estratégias metodológicas que auxiliem e cooperem para a aquisição da leitura e para o desenvolvimento do letramento literário em sala de aula, tendo como embasamento teórico os textos: *Literatura literária na escola: desafios e perspectiva de um leitor*, (CRUZ, 2012); *Estratégias de leituras*, (SOLÉ, 1998) e *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*, (LERNER, 2002).

Palavras-Chave: Leitura literária. Práticas de Leitura. Sala de aula.

LIVRO DIDÁTICO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DE LINHA FRANCESA

Jamille Lins Santos
Prof. Dr. André Luiz Gaspari Madureira

Resumo: A análise do discurso busca compreender como um texto funciona e como produz sentidos, sendo ele concebido enquanto objeto linguístico-histórico (cf. ORLANDI, 1994). Dessa forma, este projeto de pesquisa propõe realizar uma análise discursiva em um Livro Didático de Língua Portuguesa (LDLP), tendo como objetivo investigar o processo de compreensão textual presente nesse material. Para isso, serão apresentados os estudos da análise discursiva de linha francesa, mediante o

suporte teórico de Orlandi (2000), Madureira (2013), dentre outros. Além disso, têm-se como objetivos específicos abordar as noções da materialidade histórica da linguagem discursiva; investigar em que grau a compreensão textual está presente no livro didático; e, mostrar quais as contribuições da análise discursiva para o processo textual. É uma pesquisa de natureza qualitativa, e de caráter bibliográfico, possuindo como *corpus* de análise uma atividade (tirinha) selecionada do livro didático, em que foi atribuída à ótica de uma análise do conteúdo exposto (pergunta/resposta), com o intuito de trazer à tona a perspectiva reflexiva e discursiva de linha francesa. Trata-se de compreender como a matéria textual produz sentidos e viabilizar e potencializar a ação interpretativa do leitor por meio da análise do discurso, por possibilitar a visualização dos movimentos de sentidos do texto, visto que o texto é atravessado por várias formações discursivas.

Palavras-Chave: Análise do discurso. Linguagem. Livro didático.

AS ÁFRICAS DE LÁ, ANGOLA, E A DIÁSPORA, O BRASIL: DIÁLOGOS, DIFERENÇAS E OUTRAS HISTÓRIAS

Janay Santos dos Anjos

Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Este trabalho resulta do propósito de fazer uma análise comparativa entre algumas obras literárias infanto-juvenis angolanas e brasileiras, partindo do seguinte corpus: *É preciso prevenir* (2006), *os dois amigos* (2010) da escritora Maria Celestina Fernandes e *O pescador de história* (2013) da escritora brasileira Heloísa Pires de Lima. A delimitação resulta das pesquisas em IC na área em questão e visa o aprofundamento de estudos sobre a literatura destinada às crianças e aos jovens. Buscaremos, portanto, responder às seguintes questões: qual África emerge nessas obras? Em qual aspecto as visões acerca dos espaços sociais se aproximam e/ou se diferenciam? Até onde as obras podem contribuir para ressignificar nosso olhar acerca do continente africano? Nossos objetivos específicos são: a) situar a trajetória da literatura infanto-juvenil angolana e brasileira; b) destacar, na referida literatura, as obras de escritores/as negros brasileiros e angolanos; c) identificar possíveis aproximações e/ou as diferenças entre as obras de Maria Celestina Fernandes e Heloísa Pires Lima. Para o desenvolvimento do projeto realizaremos a pesquisa bibliográfica seguida da análise das obras a partir das respectivas fundamentações teóricas a exemplo de Maria Anória J. Oli-

veira (2014; 2016; 2021), Eliane Debus (2018), Rebecca C. Coello (2018), Daniela Galdino (2019), Renata Beatriz Rollon (2011), Nelly Coelho (1993) e outras/os pesquisadoras/es da área. Mediante o estudo, pretendemos contribuir com a implementação da Lei Federal 10.639/03 no que diz respeito à literatura e a cultura afro-brasileira e africana na educação básica.

Palavras-Chave: África. Angola. Brasil. Literatura Infanto-Juvenil. Lei Federal 10.639/03.

COVID-19 E AS AULAS REMOTAS: DESAFIOS EXPERIENCIADOS PELOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO DO DISTRITO DE ITAMIRA, APORÁ (BA)

Jariane do Nascimento Oliveira
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Este trabalho pretende investigar os desafios experienciados pelos professores da educação básica no ensino remoto no Colégio Estadual Dr. Jairo Azi, no ensino médio do Distrito de Itamira, Aporá (BA). Diante dos percalços com o retorno das aulas por mediação tecnológica, pretende-se saber quais foram os desafios que os docentes experienciaram nesse novo contexto educacional? Dessa forma, busca-se discutir as experiências vividas pelos professores da escola pública e as principais dificuldades no ensino remoto, os objetivos específicos são: conhecer os impactos e as perspectivas docentes no ensino por mediação tecnológica; identificar os desafios que os professores da Educação Básica do Colégio Estadual Dr. Jairo Azi experienciaram no ensino remoto no desenvolvimento das práticas pedagógicas; especificar as fragilidades das diversas realidades do ensino remoto, que distanciou estudantes e professores da sala de aula, promovendo questionamentos a serem discutidos de maneira significativa e refletir sobre as práticas docentes no ensino remoto. A pesquisa pauta-se na abordagem qualitativa, com ênfase em um estudo de caso de professores do ensino médio da escola supracitada. Para a coleta de dados, utilizaremos a entrevista individual como quatro professores da rede pública. Os referenciais teóricos utilizados como base para o desenvolvimento do trabalho, qual seja, Santos (2020), Souza, Paixão e Rosa (2021), Senhoras (2021), Macedo (2022), dentre outros. Diante disso, acreditamos que a pesquisa dará uma grande contribuição aos estudos realizados para discutir a educação no ensino remoto.

Palavras-Chave: Covid-19. Ensino remoto. Docente.

REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO NOS BARALHOS DE TARÔ

João Victor Rodrigues Carvalho
Profa. Dra. Carla Patrícia Bispo Santana

Resumo: A pesquisa em questão busca, ao estudar as representações de gênero nos baralhos de tarô, relacionar os papéis de gênero na sociedade medieval às suas representações na confecção dos baralhos de tarôs clássicos. Nesse caminho, mostrando como as representações arquetípicas têm sido reconstruídas nos baralhos contemporâneos, sendo ressignificados de acordo com as novas tradições que os compõem e aos novos traços culturais que representam. Pretende-se mostrar o que é o tarô, desmistificando-o enquanto jogo considerado “restrito” àqueles com algum tipo de dom divinatório e analisando-o a partir do entendimento dele enquanto figura de linguagem e representação. A partir disso, essa investigação busca trazer os baralhos de tarô como um reflexo do que se acredita serem os papéis associados às figuras representadas nas lâminas. Na sua etapa inicial, busca-se levantar artigos e livros que signifiquem o tarô, *Osho* (2014), *Jodorowsky* (2004) e *Dummett* (1980). Nas próximas etapas, buscar-se-á levantar material teórico sobre os papéis de gênero nas sociedades medievais que influenciaram a composição dos baralhos clássicos, bem como as descrições contemporâneas nos livros de tarô, procurando identificar as atribuições de gênero em tarôs confeccionados na sociedade ocidental do século XXI, como em *Sephirot et Elford* (2020), *Alba et Blake* (2020), *Listrani* (2021), *Riemer et Riemer* (2019), onde são discutidos os conceitos do sagrado feminino e masculino dentro do tarô e uma possível reconfiguração de gêneros.

Palavras-Chave: Tarô. Papéis de gênero. Linguagem. Representação. Idade Média.

“NÃO SEI LER NEM ESCREVER, MAS SEI A ARTE DE VIVER”: UM ESTUDO DO SAMBA DE RODA CARANASSUÊ

Juliete da Conceição Almeida Costa
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Esta pesquisa está analisando a prática do samba de roda do grupo de Samba de Roda Caranassuê, da cidade de Inhambupe — Bahia, como forma de transmissão de saberes e fortalecimento das tradições e culturas locais. Essa pesquisa surge a partir da inquietação suscitada durante o contato, ao longo dos semestres, com teóricos como Boaven-

tura de Souza Santos (2010); que defende, em suas obras, a valorização dos saberes construídos por grupos periféricos. Desse modo, busco evidenciar a validade dos conhecimentos populares contidos no samba de roda, para que esses saberes estejam presentes nas universidades, nas escolas e em outros espaços de formação, para além da folclorização. O samba de roda tornou-se patrimônio imaterial da humanidade por sua presença abrangente por todo o país e mundo. Trata-se de uma forma de expressão que engloba a dança, que é o movimento do corpo; instrumentos musicais, como pandeiros, violas, cuia, prato e faca, que marcam o ritmo; e as músicas que, em sua maioria, retratam o cotidiano e a fé dos envolvidos. Por ter caráter de pesquisa de campo, realizei entrevistas não diretivas e coletei alguns dados. Realizei o levantamento dos sambas, das chulas e das cantigas de roda reproduzidas e produzidas por Lourdes e Celina, bem como as narrativas biográficas. Agora, pretendo analisar a performance e contrastar as informações já obtidas com os conceitos de “decolonialidade” e “ecologias dos saberes”, verificando a importância do samba de roda como memória e patrimônio histórico-cultural. Para tanto, estou lançando mão dos estudos de autores, tais como: Antônio Severino (2018), Câmara Cascudo (2012), Boaventura Santos (2013), Michel Foucault (2012), Walter Mignolo (2003), Paulo Freire (2011), bell hooks (2017), Paul Zumthor (1993), Frederico Fernandes (2007); que estão sendo pertinentes à compreensão de categorias conceituais e teóricas.

Palavras-Chave: Saberes. Samba de Roda. Vivências.

DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO LEITORA DURANTE O ENSINO REMOTO NAS TURMAS DE ALFABETIZAÇÃO

Kaliane de Jesus Santos
Profa Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: O presente trabalho visa traçar o retrato da forma que se processou o ensino e a aprendizagem da leitura durante o primeiro ano da pandemia de Covid-19, no ERE (Ensino remoto emergencial). Para tanto, será realizada análise qualitativa dos documentos que nortearam o exercício dos professores, como por exemplo, a Portaria n345\ 2020; Portaria Nº 544/2020; Parecer CNE/CP nº 5/2020do Mec, e as portaria e diretrizes criadas com os mesmos objetivos, que serviram como base para a práxis pedagógica no ensino remoto emergencial. Objetiva-se depreender, a partir dos documentos, as lacunas e as contribuições que essas orientações promoveram para a formação do leitor nas crianças das séries inici-

ais da alfabetização. Compreendendo a forma como os alunos foram expostos às leituras, quais instruções receberam e qual foi o método utilizado para ensiná-los a ler, para, a partir dessa compreensão, inferir sobras lacunas e as contribuições que essas orientações promoveram para formação do leitor nessas crianças. O procedimento metodológico adotado para a análise desses documentos será a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1977), adaptado para este trabalho, portanto, será realizada a análise de documentos numa perspectiva qualitativa, garantindo a confiabilidade do trabalho, já que os dados obtidos serão extraídos exclusivamente dos documentos analisados. Do ponto de vista teórico, a pesquisa está ancorada nos trabalhos de Dias e Smolka (2021), Soares (2020), Ferreira; Gracia; Zen. (2021), Lemos; Sarlo (2021), Moreira (2003, 2010, 2017), Silva; Martins; Sobral; Faria, (2009), entre outros pesquisadores que se dedicam ao estudo a aquisição da linguagem escrita, alfabetização e letramento, como também em pesquisas científicas voltadas à temática do ensino remoto.

Palavras-Chave: Ensino remoto emergencial (ERE). Alfabetização. Letramento. Ensino da leitura.

O ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCRITA NO AMBIENTE ESCOLAR: CAMINHOS PEDAGÓGICOS E LINGÜÍSTICOS PARA TORNAR OS ALUNOS PRODUTORES DE TEXTOS

Laís Vitória Santos de Cerqueira
Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Esta pesquisa visa identificar os desafios enfrentados no ambiente escolar que fazem com que muitos educandos do ensino básico, sobretudo público, tenham grandes dificuldades no campo da escrita, culminando em insegurança na hora de exercer tal prática na sua vida cotidiana. Contudo, por que mesmo em uma sociedade letrada como a brasileira, muitos educandos do ensino básico, sobretudo público, têm grandes dificuldades no âmbito da escrita, culminando em insegurança na hora de exercer tal prática na sua vida cotidiana? Quais os caminhos metodológicos que fazem com que os educandos não somente dominem essa prática, mas consigam enxergá-la como essencial fora do ambiente escolar? Quais procedimentos linguísticos concernentes com a prática pedagógica irão trazer benefícios para o ensino-aprendizagem da escrita? Esta investigação pretende compreender o ensino-aprendizagem da escrita na educação básica, principalmente no Ensino Médio. Assim,

serão investigadas as metodologias e procedimentos linguísticos para ajudar os discentes a se tornarem produtores de textos, tendo como referencial teórico, autores como: Antunes (2003; 2007), Geraldi (1984), Raths (1997), Soares (2000), entre outros. Além disso, será feita uma análise da nova Base Comum Curricular (BNCC). A fase seguinte consiste em um questionário acerca de como os alunos do Ensino Médio veem a experiência escolar com a escrita. Assim, a partir do Estágio Curricular Supervisionado I, será escolhida a escola e a turma do Ensino Médio, com as quais as investigações e as leituras serão melhores observadas, a fim de colocar em prática as metodologias estudadas na fase da análise teórica.

Palavras-Chave: Escrita. Procedimentos linguístico e pedagógicos. Educação básica.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EXPERIENCIADA EM TEMPO DE PANDEMIA: O RETRATO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS- BA

Maria Lidiane Santos e Santos
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O projeto em pesquisa tem por objetivo investigar os desafios que os residentes da Residência Pedagógica tiveram para avaliar o aluno à distância, utilizando a ferramenta do WhatsApp, durante o ensino remoto emergencial do Colégio Estadual Brazilino Viegas no município de Alagoinhas (BA). Tem-se por objetivos específicos: identificar os desafios que os residentes tiveram para avaliar o aluno na modalidade virtual através do WhatsApp; conhecer as estratégias pedagógicas utilizadas como proposta de avaliação adotada por cada residente; discutir sobre a mediação tecnológica utilizada por estudantes residentes e estudantes durante a pandemia da Covid-19; refletir como os processos avaliativos ocorreram nesse período. Para dar conta do estudo tem-se como questão norteadora: De que maneira os estudantes da Residência Pedagógica do Departamento de Linguística, Literatura e Artes, Universidade do Estado da Bahia, Campus II, edital nº 01/2020 tem acompanhado o processo de ensino e aprendizagem na realização das avaliações à distância durante o ensino remoto emergencial em que ocorreram as intervenções pedagógica por meio do WhatsApp? Para coleta de dados, apropriou-me dos aportes teóricos da pesquisa qualitativa, com ênfase no método estudo de caso de uma escola, através de entrevistas narrativas. Para

isso, inicialmente tomaremos como base as noções do decreto portaria nº 343, de 17 de março de 2020, dados coletados em artigos científicos e livros teóricos que discutem sobre o tema, como: D’antola (1976), Almeida, (2003), Luckesi (2011), Hoffmann (2014) e Abreu (2020). Diante disso, a relevância desse estudo contribuirá para a formação e atuação do trabalho docente nas escolas. Assim, o uso do WhatsApp, vem sendo uma ferramenta de comunicação e avaliação das aulas remotas contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Ensino Remoto. Residência Pedagógica. WhatsApp.

PROTAGONISTAS NEGRAS NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL: O ESTUDO DA OBRA “PRINCESAS NEGRAS E A SABEDORIA ANCESTRAL”, DE ARIANE C. MEIRELES E EDILEUZA P. DE SOUZA

Mariana de Jesus Neto
Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira
Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: O presente trabalho é consequência da participação como bolsista em projeto voltado para a área do ensino (PIBID/CAPES), que nos direcionou a estudos sobre protagonistas negras na literatura infanto-juvenil brasileira na Iniciação científica, desenvolvida através da FAPESB, cujo propósito inicial era efetuar um levantamento bibliográfico, no mercado livresco atual, da literatura em questão e selecionar alguns para análise. Dado o contexto, nos deparamos com a obra “Princesas negras e sabedoria ancestral” (2010), de Ariane C. Meireles e Edileuza P. de Souza, que julgamos ser merecedora de uma atenção especial nesta nova etapa, visto que nosso objetivo principal é, portanto, proporcionar visibilidade a obras literárias voltadas para crianças e jovens que apresentam protagonismo negro, após a aprovação da lei federal 10.639/03. Sendo, os objetivos específicos: 1. Apresentar um panorama da literatura infanto-juvenil brasileira; 2. Discutir sobre como surgiu a literatura infanto-juvenil brasileira negra para crianças e jovens e os caminhos percorridos por essa arte até o momento; 3. Analisar em que medida a obra “Princesas negras e sabedoria ancestral” (2010), de Ariane C. Meireles e Edileuza P. de Souza, apresenta protagonistas negras. A metodologia consistirá na pesquisa bibliográfica, através de leituras, resenhas, resumos e fichamentos e diálogos com a orientadora. No que se refere à fundamentação teórica, contaremos com estudos no campo da literatura, da história, educação, crítica cultural, entre outras áreas. Algumas dessas estudiosas

são: Maria A. J. Oliveira (2008); Marisa Lajolo e Regina Zilberman (2007); Odila M. F. C. Mansur (2005) e Julia P. Andrade (2013). Esperamos, por fim, contribuir com perspectivas educacionais que favoreçam a atuação discente e docente na área em questão.

Palavras-Chave: Literatura negra. Literatura infanto-juvenil. Protagonistas.

LINHA DE MONTAGEM PARA O MASCULINO: A REPRESENTATIVIDADE DO GÊNERO MASCULINO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Michele Moura Amorim Teixeira

Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: No campo das práticas sociais a imagem do homem é construída a partir de fragmentos da biologia, usando argumentos científicos que descrevem o homem a partir de características biológicas no paradoxo que submerge a natureza humana. Sob à luz desses discursos, munidos de um conjunto sistêmico de ações, construíram e representaram a imagem utópica do homem e embora a sociedade tenha se reconfigurado e redimensionado as suas práticas culturais nos últimos séculos, notamos que ideias falocêntricas e machistas mantêm-se vivas. Após o levantamento de trabalhos voltados a representatividade do gênero masculino nos textos do Livro Didático de Língua Portuguesa (LDLP) constatamos a carência de trabalhos direcionados à temática, sendo necessário (re) abrir as discussões através de novos estudos. Para desenvolver a pesquisa usamos o método bibliográfico de natureza qualitativa e nos amparamos nos estudos de Saffiotti (2001), Bourdieu (2002), Albuquerque (2018), Adichie (2015 e 2017) e Hooks (2018) para dar suporte teórico à pesquisa e fundamentar as discussões, afim de desenvolver a análise referente a representatividade do gênero masculino no LDLP do 6º e 7º ano do fundamental II, da autora Figueiredo et al. (2015), Editora Moderna, no triênio de 2017 à 2019, adotados pelo Colégio Estadual Brazillino Viegas, buscando identificar como os textos verbais e não-verbais representam o gênero masculino; verificar se a representatividade identificada exerce papel relevante no imaginário social, constatar se a coleção estudada reforça ideologias que sucumbem a equidade entre os gêneros e reproduz estigmas sociais.

Palavras-Chave: Homem. Representatividade. Violência simbólica.

ENSINO DA LEITURA: INFLUÊNCIA DO LIVRO DIDÁTICO NA CONQUISTA DA FLUÊNCIA LEITORA DE ESTUDANTES DO 9º ANO

Rafaela Marques Brito Gatto
Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Dentre as aprendizagens conquistadas no trajeto escolar de um indivíduo, a leitura sem dúvida, trata-se de uma das habilidades fundamentais e imprescindíveis para o bom desenvolvimento e progresso do ensino básico até a vida acadêmica. A precisão do domínio da fluência nessa habilidade permeia os mais diversos campos da vida do estudante, premissa básica para sua inserção na sociedade letrada. À vista disso, considerando a relevância da leitura fluente e mediante o entendimento do espaço ocupado pelo livro didático no processo de ensino e aprendizagem da leitura, o projeto em questão visa investigar qual o espaço dado à leitura pelo LD e se esse espaço se dedica ao desenvolvimento de habilidades que irão colaborar para a formação de um leitor fluente. Dessa forma, pretende-se investigar o espaço dado à leitura por um LD de língua portuguesa específico do 9º ano, examinando: a) os tipos de questões propostas para os textos estudados, para a feitura de atividades; b) a diversidade de gêneros textuais presentes no LD e c) tipos de orientações direcionadas ao professor no LD para o trabalho com a leitura. Serão tomados como referencial teórico trabalhos acerca das temáticas citadas, como os desenvolvidos por Capellini e Martins (2019), Silva e Araújo (2018), Pacheco (2017), Marcuschi (2009), Nascimento (2019), dentre outros. Dito isso, a partir da natureza dos objetivos deste trabalho, o método que melhor atende às necessidades do projeto é a pesquisa qualitativa; mais especificamente, a análise de documento, sendo o LD, portanto, o documento fonte. Quanto à técnica de análise, será utilizado o método da Análise do conteúdo (BARDIN, 1977).

Palavras-Chave: Livro didático. Leitura fluente. Ensino da leitura.

UM OLHAR FEMININO SOBRE A LITERATURA ERÓTICA COMO FONTE DE DESCOBERTA E PODER

Thaciara Lopes Silva
Profa. Dra. Carla Patrícia Bispo Santana

Resumo: A presente pesquisa visa estudar o erótico feminino como uma fonte de poder e redescoberta. Sabendo que muitas mulheres foram ensinadas a suspeitar do conceito erótico, já que este foi visto e ensinado

como sinônimo de desonra, motivo para difamação, objetificando o corpo feminino e como uma função única de servir e proporcionar prazer para o sexo masculino. Esse pensamento provocou em muitas mulheres o sentimento de desprezo e opressão, levando-as a considerar seus sentimentos impronunciáveis. Por isso, a leitura do erótico feminino se tornou uma ferramenta de libertação, permitindo um auto-conhecimento a respeito dos desejos, do entendimento do próprio corpo e os prazeres em geral. A partir disso, inicialmente faremos um levantamento bibliográfico de artigos, livros e revistas acadêmicas para fundamentação da pesquisa, com destaque para autores teóricos referenciais como Lorde (1984), Gomes (2014), Weil (1976), Campos (2017), Moraes; Passos (2020) entre outros, a fim de desenvolver uma reflexão sobre a definição do erótico. Além de uma seleção de textos literários para aprofundamento. Em um segundo momento, será feita uma análise qualitativa (virtual ou de campo) acerca de como leitoras de livros eróticos atuais tiveram suas vidas impactadas e mudadas em forma empoderamento e auto estima, permitindo que o erótico ofereça uma libertação, força, energia revigorante e provocativa.

Palavras-Chave: Erótico. Empoderamento feminino. Literatura.

PALAVRAS-CHAVE: ERÓTICO, EMPODERAMENTO FEMININO, LITERATURAPARTICULARIDADES E EXPRESSÕES: VARIAÇÃO NA LÍNGUA PORTUGUESA

Thulia Karolina Ribeiro Ferreira
Prof. Dr. André Luiz Gáspari Madureira

Resumo: Esta pesquisa busca fazer um estudo sociolinguístico, considerando o local onde vivem os falantes, a influência de culturas e as relações entre língua e sociedade. O objetivo é conhecer a linguagem específica utilizada na Bahia, a partir do estudo de expressões típicas e peculiaridades da linguagem usada pelos baianos. Para constituir o *corpus* de pesquisa, recorre-se à análise de um *podcast* intitulado *Velhos Baianos*, disponível em plataformas digitais, visando o levantamento dos termos que compõem o léxico da linguagem utilizada pelos falantes situados no nordeste do país, precisamente na Bahia. Como embasamento teórico, serão mobilizados estudos de Guimarães, tendo em vista que “o português do Brasil apresenta um conjunto importante de características específicas”. A partir das discussões sociolinguísticas, almeja-se identificar e catalogar os termos recorrentes no *podcast Velhos Baianos*, com o

intuito de observar a particularidade da língua portuguesa; analisar o vocabulário usado durante o podcast regional; e discutir a variação linguística no âmbito do estado da Bahia. Tal pesquisa é de cunho qualitativo, pois busca observar os fenômenos que ocorrem no objeto de estudo; bibliográfico, visto que reunirá informações que servirão de base para a construção da investigação; e, desse modo, investigativo, pois visa apresentar situações-problemas, analisar e considerar hipóteses.

Palavras-Chave: Baiano. Língua portuguesa. Podcast. Sociolinguística. Variação linguística.

CONTOS DE FADAS E IMAGINÁRIO INFANTIL: AS CONSTRUÇÕES SIMBÓLICAS NO ARQUÉTIPO DA MADRASTA

Maiane Oliveira dos Santos São Paulo
Profa. Esp. Anaci Carneiro de Sant'Ana

Resumo: O presente trabalho busca analisar o arquétipo da madrasta no conto de fadas e suas implicações para a construção do imaginário popular e infantil. À luz da psicologia analítica de Carl Jung (1875-1961), a pesquisa parte de uma inquietação em refletir de que maneira a imagem arquetípica da madrasta foi construída a partir das versões antigas dos contos de Cinderela e Branca de Neve, e como se consolidou no imaginário popular a ponto de ressoarem na realidade. O estudo fundamenta-se no reconhecimento do conto de fadas, dentre inúmeras colocações, como um produto de processos literários, folclóricos e culturais que trazem, por meio de uma linguagem simbólica, fenômenos psíquicos que evocam com muita facilidade imagens arquetípicas universalmente reconhecíveis, preenchendo, assim, o imaginário coletivo do indivíduo. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico que recorre às obras de Bettelheim (1976), Cademartori (2010), Coelho (1985), Merege (2010), entre outros para realização de um apanhado teórico-conceitual a respeito da constituição histórica e cultural dos contos de fadas; analisa a partir dos estudos de Jung (2006), Silveira (1994) e Von Franz (1990) a concepção de arquétipos e de imaginário coletivo que se entrecruzam com as projeções da figura da madrasta nos contos; e, por fim, explora o arquétipo da madrasta nos contos de Branca de Neve e Cinderela, analisando os efeitos que as construções simbólicas e femininas proporcionam entre o imaginário e a fronteira da realidade.

Palavras-Chave: Arquétipo. Conto de fadas. Imaginário. Madrasta.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Resumos dos planos de trabalho (subprojetos de pesquisas) de discentes da graduação no âmbito da Iniciação científica

LETRAMENTOS E ENSINO REMOTO EM ESCOLAS RURAIS: PRÁTICAS DE LEITURA

Leila Beatriz Almeida Santos
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A pesquisa pretende discutir como se desenvolveu o processo de letramento durante o ensino remoto — ocorrido em virtude da pandemia de Covid-19 — em escolas rurais do município de Alagoinhas-Bahia. Objetivamos conhecer as estratégias de leitura utilizadas pelos(as) professores(as) e disponibilizadas para os(as) estudantes e quais conhecimentos foram construídos em sala de aula, observando quais os desafios enfrentados. Para a coleta de dados, utilizamos os pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa, com ênfase na metodologia do grupo focal, composto por sete profissionais da educação que trabalham em escolas de comunidades rurais, com turmas do Ensino Fundamental. Utilizamos como base teórica, principalmente, as construções sobre estratégias de leitura, da Isabel Solé (1998), os conceitos de letramento da Angela Kleiman (2005) e a noção de exclusão tecnológica defendida por Fernando Calderón e Manuel Castells (2021). Após todas as leituras e pesquisas, constatamos que, apesar de todos os esforços, as características do próprio ensino remoto aliadas à baixa infraestrutura das escolas e comunidades limitaram o processo de aprendizagem das crianças, à medida em que tornaram quase que nulo o contato entre estudantes e professor(as). Essa falta de contato, por sua vez, inviabilizou o uso das estratégias pensadas pelas professoras principalmente porque dificultava a avaliação do desenvolvimento das crianças e o ajuste dos métodos e conteúdos às suas necessidades, tornando todo o processo de letramento bastante custoso.

Palavras-Chave: Ensino remoto. Letramento. Escolas rurais.

A CONSTRUÇÃO DO LETRAMENTO NAS TRAJETÓRIAS DE VIDA DAS MULHERES IDOSAS DE SAQUINHO, MUNICÍPIO DE INHAMBUPE (BA)

Nathiele França Guimarães
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente projeto pretende estudar as narrativas das mulheres idosas da comunidade rural de Saquinho, município de Inhambupe (BA), buscando identificar os gêneros e suportes textuais e orais que às acompanharam durante suas trajetórias de vidas, apesar de possuírem pouco ou nenhum contato com o ambiente escolar, tendo em vista que esse local de aprendizado foi-lhes cerceado na juventude, sejam pelos pais ou pela pouca qualidade de vida existente. A pesquisa será produzida através do aprendizado do método autobiográfico presente nas narrativas mostradas pelas senhoras da referida comunidade, tendo como objeto principal de análise a dissertação de Pereira (2008), que norteará a investigação dos letramentos presentes nessa comunidade. Para enriquecimento da pesquisa, foi utilizado como aporte teórico Kleiman (1995; 2005), Soares (2009; 2020), Perrot (2007), Finger (2014) e Marinho, Carvalho (2010). Assim, através dessa pesquisa, buscamos mapear os letramentos existentes na vida das mulheres do município de Saquinho, na intenção de mapear os saberes orais presentes nas suas histórias de vida, relatando a força, luta, trabalho, amor, saberes e fé que as rodeiam, além de mostrar a sua resistência diante de uma sociedade que não valoriza o letramento presente na oralidade, principalmente se esse conhecimento advém de um ambiente que é marginalizado socialmente.

Palavras-Chave: Letramentos. Trajetórias de vida. Mulheres idosas.

RESUMOS — GRADUAÇÃO EM LETRAS — INGLÊS

NEI II — SEGUNDO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Núcleo de Estudo Interdisciplinar II

FATORES DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Amanda Batista

Beatriz Martins

Profa. Ma. Pérola Cunha Bastos

Resumo: Os estudos sobre o interacionismo social caracterizado como uma proposta teórica que se inspira em Vygotsky visa que a criança não seja apenas um aprendiz passivo, mas um sujeito que constrói seu conhecimento através da associação entre a interação social e a troca comunicativa com o outro. Segundo essa abordagem, rituais comunicativos pré-verbais preparam e precedem a construção da linguagem pela criança. Nesse viés, vale ressaltar que para o teórico Chomsky a criança não poderia aprender a linguagem com o meio social, pois faz uma relação com a hipótese da “pobreza de estímulo” devido aos efeitos de fala de Motherese entre “mãe e criança” em que os enunciados maternos mais prováveis de serem seguidos por uma resposta imediata da criança são aqueles caracterizados por sentenças pequenas e simples. Autores da perspectiva da interação social no estudo da linguagem desafiam a posição chomskiana, e evidenciam a importância da interação social para a aquisição da linguagem, especialmente as relações da criança com o meio em que vive. No artigo, será abordado também, a importância do *input*, onde a criança é afetada pela fala dirigida a ela. Ambos os teóricos apresentam estudos que contribuem com suas experiências e conhecimentos para o curso da interação.

Palavras-Chave: Interacionismo social. Linguagem. *Input*.

AQUISIÇÃO DE LÍNGUA NÃO MATERNA

Lucas Pimentel
Taniele Ferreira
Profa. Ma. Pérola Cunha Bastos

Resumo: Nos artigos analisados, vemos uma exposição acerca da Aquisição de Segunda Língua (ASL), como a descrição de modelos teóricos e investigações pertinentes a área. Também uma conceituação de língua segunda, língua estrangeira e língua não materna e algumas diferenças e semelhanças entre aquisição de L2 e aquisição de L1. Discutimos como a aquisição se dá desde a tenra idade e como fatores individuais imperam no aprendizado da segunda língua. Observamos como o conhecimento prévio do idioma nativo é relevante na aprendizagem e expomos alguns modelos teóricos estudados relativos à linguística. Apresentamos um panorama do desenvolvimento do conhecimento linguístico na língua não materna do indivíduo. Refletimos sobre como a linguagem é considerada a primeira forma de socialização da criança, e, na maioria das vezes, é efetuada explicitamente pelos pais através de instruções verbais durante atividades diárias, assim como através de histórias que expressam valores culturais. Visando isso, nessa pesquisa observamos pontos como, aspectos afetivos e cognitivos na fala materna e na relação interativa entre o bebê e a mãe, observado em um estudo. Relacionamos todos esses aspectos há uma análise pertinente sobre a aquisição de língua e segunda língua com os nossos conhecimentos até o momento presente a respeito de conhecimento linguístico.

Palavras-Chave: Aquisição de linguagem. Segunda língua. Linguagem.

"EIS A QUESTÃO": COMO A ESCRITA SHAKESPEARIANA SE MANIFESTA NA CONTEMPORANEIDADE

Maria Luiza Reis dos Santos
Profa. Ma. Pérola Cunha Bastos

Resumo: William Shakespeare (1564-1616) é considerado o maior escritor em Língua Inglesa da história e o maior dramaturgo de todos os tempos. Ele é também o autor mais citado da história no mundo anglófono e, mesmo mais de quatro séculos após a sua morte, seus personagens icônicos e enredos trágicos e envolventes continuam inspirando e reverberando não só no teatro e na literatura, mas em todos os tipos de arte. E

essa influência não se encerra aí, uma vez que Shakespeare criou um extenso vocabulário estimado em aproximadamente 1.700 itens, entre palavras e expressões, que ainda é largamente utilizado por falantes do Inglês Moderno em seu cotidiano. O presente trabalho tem como objetivo principal, portanto, observar como a influência shakespeariana se dá na modernidade. Para isso, acolhemos a metodologia de pesquisa e análise bibliográfico-documental, momento pelo qual foram examinadas obras literárias e cinematográficas em busca de reproduções ou reformulações das narrativas e dos clichês shakespearianos, bem como de situações onde algumas das suas palavras e expressões foram empregadas. Tendo isso em vista, iremos ainda investigar os motivos pelos quais essa influência se faz tão presente e os aspectos que possibilitam a escrita de Shakespeare se manter tão relevante e atual.

Palavras-Chave: William Shakespeare. Literatura Inglesa. Inglês moderno.

NEI IV — QUARTO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Núcleo de Estudo Interdisciplinar IV

DOLÊNCIAS, FISSURAS E RASURAS LÍRICAS ATRAVÉS DA RESISTÊNCIA POÉTICA DE ADRIANNE RICH

Amanda Lozer Pereira Santana
Prof. Dr. Manoel Barreto Júnior

Resumo: A pesquisa tem como desafio investigar as representações da dor, como resistência lírica, através das rasuras poéticas de Adrienne Rich que estão visceralmente engajadas entre o cotidiano e a leveza do humano — ao que parece reificado. O desenvolvimento se faz através dos métodos da pesquisa bibliográfica-documental. Primeiro através da análise de poemas dispersos e representativos de Adrienne Rich (1929-2012), que tratam das questões relativas expressão da resistência poética. Neste sentido, vale ressaltar que tais poesias, em língua inglesa servirão de corpus para o desenvolvimento desta pesquisa. De tal modo, os pressupostos teóricos orbitam as questões da (pós)modernidade, através do fazer poético e seus efeitos estéticos nas sociedades atuais. A estas observações, os poemas, enquanto linguagens artísticas, por conseguinte, serão empenhados através da atualização e ressignificações temáticas na obra de Adrienne Rich, a partir da metodologia bibliográfico documental, a fim de destacar as similitudes e, principalmente, os distanciamentos que validam os anseios do homem moderno e suas inquietações perante o real. Através deste propósito metodológico, portanto, sinaliza-se o caráter interativo e comunicacional da obra poética de Adrienne Rich entre as mais variadas sociedades e temporalidades — sempre em atenção às experiências e vivências contextuais de leitura, acionadas pelos sujeitos históricos.

Palavras-Chave: Adrienne Rich. Dolências. Processo de antropomorfização.

DESOBEDIÊNCIAS ESTÉTICAS E RECONFIGURAÇÕES DOS MODOS DE VIDA: NOTAS DO UIVO POÉTICO DE ALLEN GINSBERG

Pedro Lucas Nascimento Carneiro
Prof. Dr. Manoel Barreto Júnior

Resumo: Este projeto de pesquisa propõe a partir da escrita poética de Irwin Allen Ginsberg (1926-1997), em seus traços contemporâneos, refletir sobre as conexões entre a linguagem poética, modos de vida e subjetividades que encontravam, na dicção poética de Ginsberg, possibilidades de desobediências estéticas através da força catalisadora para resistência cultural; de modo a reconfigurar padrões de comportamento e liberdade de expressão pelas articulações interartes. Com efeito, e a partir de movimentos contraculturais, esta poesia agrega as posições democráticas do ser social, sempre antenadas pelas necessidades do seu tempo. Neste sentido, para o desenvolvimento dessa pesquisa, adotamos a metodologia bibliográfico-documental, em articulação com os aparatos da literatura comparada. Para tanto, acolhemos, como referencial teórico, as ideias propostas por Bastos (2008), Lukács (2018), Veroneze (2014), e outros, visando melhor fundamentarmos as nossas discussões. Assim sendo, privilegiamos as leituras e análises contextuais dos poemas representativos deste poeta estadunidense, que empenham traços concernentes ao nosso recorte de pesquisa, e que evidencia, sobretudo, através da potencialidade dos seus versos e subjetividades, a liberdade de expressão como um antídoto visceral para o nosso lento e contínuo processo de humanização; promovendo, através da força da palavra poética, a sociabilidade, o respeito e a igualdade acima de qualquer atitude considerada reificada.

Palavras-Chave: Desobediências estéticas. Subjetividades. Poética visceral.

NEI VI — SEXTO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Núcleo de Estudo Interdisciplinar VI

COMIC BOOKS (HQ), INTERTEXTUALIDADES, INTERCULTURALIDADES E PRÁTICAS DE READING E WRITING NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Joadisson de Souza Barbosa
Profa. Dra. Risonete Lima de Almeida

Resumo: Considerando as histórias em quadrinhos como gêneros textuais, que se compõem por elementos intertextuais em suas narrativas verbo-visuais, investimos cientificamente na ação-formação de futuros professores para o desenvolvimento de atitudes interculturais e críticas no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Para tanto, destacamos a relevância de o estudante do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa, docente em formação, ter contato com os diversos gêneros textuais e suas devidas funções sociais, de modo a compreendê-los como um dispositivo preñado de linguagens híbridas e textos multimodais que podem fomentar inovações didáticas e metodológicas nas práticas docentes futuras. Durante as discussões formativas nas Sessões Colaborativas, com foco nos fenômenos que se destacaram do objeto científico, foram observadas e discutidas quatro categorias analíticas — gênero HQ e suas concepções; tipologias de HQs; leitura, compreensão e aquisição de vocabulário; letramento crítico e intercultural —, a partir das quais, pesquisador e colaboradores desenvolveram análises e compreensões. Os pressupostos teórico-metodológicos que nortearam o estudo trouxeram formulações de Ibiapina (2016), por meio de sessões colaborativas permitindo a integração de pesquisadores e professores em formação na construção de informações sobre o objeto de pesquisa em análise; Marcuschi (2003), na perspectiva de se compreender os gêneros textuais verbais e não verbais, com atenção para os imagéticos e suas diversidades de formas, como aponta Lovetro (2011); Siqueira e Barros (2013), Holliday (1999) e Ferreira (2020), teóricos que abordam a perspectiva intercultural no ensino de língua inglesa; Ramos (2015), Santos e Vergeiro (2012), Alves (2017), Silva (2015) com argumentações sobre as histórias em quadrinhos na formação de professores de língua inglesa e

na inserção desse gênero textual na educação básica e superior. Os diálogos desenvolvidos possibilitaram fomentar o senso crítico dos colaboradores durante as oficinas produzidas com ações interculturais por meio de leitura e compreensão de HQs, permitindo aos futuros professores visualizar métodos alternativos para o ensino de ILF, acionando seus sentidos críticos e criativos, ao perceber que suas habilidades orais, leitoras e de compreensão acionam *input* linguístico e intercultural.

Palavras-Chave: Histórias em Quadrinhos. Língua Inglesa. Intertextualidades e interculturalidades.

LEITURAS COM O GÊNERO MEME EM LÍNGUA INGLESA: PRODUÇÃO DE SENTIDOS INTERCULTURAIS DAS LINGUAGENS HÍBRIDAS EM PLATAFORMAS VIRTUAIS

Naíse Paula Santos Ramos
Profa. Dra. Risonete Lima de Almeida

Resumo: Por conta da crescente popularidade dos memes no ciberespaço, com pessoas de diversas nacionalidades lendo-os e produzindo-os, surgiu a inquietação de compreendermos o potencial pedagógico do gênero nos quesitos da criticidade e da interculturalidade. Para tanto, a pesquisa fundamentou-se na acepção discursiva dos gêneros (BAKHTIN, 2006; MARCUSCHI, 2002); na teoria da cultura da convergência de Henry Jenkins (2013), que diz respeito ao fenômeno de expansão dos meios de produção de conteúdo, contexto social no qual os memes surgem; no conceito holístico de leitura (FREIRE, 2011), de modo a apreciar o meme em sua esfera estrutural (NETA, 2017) e extralinguística, permitindo, assim, a abordagem do aspecto intercultural no gênero e, por conseguinte, o desenvolvimento da competência intercultural (SIQUEIRA, 2008). O estudo foi norteado pela metodologia colaborativa (IBIAPINA, 2016) e, devido à pandemia do Covid-19, os encontros ocorreram por meio do auxílio de plataformas virtuais, com seis colaboradores, professores em formação do curso de Letras, Língua Inglesa e Literaturas, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus II* — Alagoinhas. A partir da leitura e produção de memes em língua inglesa com os colaboradores, verificamos a presença de elementos que demonstraram a relevância da interculturalidade no entendimento deste gênero e sua relação direta com a expressividade e criticidade dos produtores/leitores. Três categorias emergiram das informações obtidas: 1 — meme e criticidade; 2 — meme e expressão identitária; 3 — meme e multimodalidade intertextu-

al, que acentuaram a relevância dos memes nos intentos centrais. Além de fomentar a aprendizagem da língua inglesa, acreditamos que a leitura e a produção de memes auxiliam o professor em formação a se perceber como sujeito crítico e a questionar a forma na qual lida(rá) com uma língua hegemônica, assim como as implicações de sua postura.

Palavras-Chave: Memes. Interculturalidade. Língua inglesa.

**RESISTÊNCIAS POÉTICAS E HUMANIZAÇÃO EM CONTORNOS CONFESSIO-
NAIS: NOTAS MELANCÓLICAS DA LÍRICA SE ROBERT LOWELL**

Cassiane dos Santos Alcântara
Prof. Dr. Manoel Barreto Júnior

Resumo: Nas sociedades atuais, em seus fluxos e constantes movimentos a poesia já não é mais tão percebida entre os indivíduos; aspecto que nos faz pensar numa suposta desarmonia entre a poesia e às práticas sociais. Assim sendo, desse tensionamento diário, entre a rudeza e a selvageria do cotidiano e a capacidade estética da palavra poética, o homem se reconecta com o mundo — pelo lento e contínuo processo de humanização. Por esse olhar, a presente pesquisa articula a resistência poética por meio da humanização através de notas de melancolia, como elemento lírico, em perspectivas confessionais, expressas na dicção poética de Robert Lowell (1917-1977). Nesse sentido, objetiva-se investigar como a melancolia aciona aspectos da humanização e, conseqüentemente, a potencial resistência poética da escrita confessional de Robert Lowell. Para tanto, a metodologia bibliográfico-documental é ampara para o desenvolvimento desta pesquisa, de abordagem qualitativa que empenha em sua fundamentação teórica os seguintes pensadores: Bosi (2000), que norteará a discussão sobre resistência poética; Candido (2011), cujas reflexões sobre humanização são muito bem-vindas; Freud (2016) e Santos (2009), que trarão contribuições importantes referentes à melancolia; Nelson (2013) e Phillips (1973), que consideram sobre os aspectos estéticos da poesia confessional. Por fim, os resultados evidenciam que os traços melancólicos da poética de Lowell funcionam como resistências poéticas e confessionais salutares para o próprio entendimento humano e do mundo — em suas constantes transformações.

Palavras-Chave: Processo de humanização. Robert Lowell. Melancolia.

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA NEGRA EM *SULWE*, DE LUPITA NYONG'O

Emanuele Micaele Chaves Luciano
Profa. Dra. Elisabete da Silva Barbosa

Resumo: Este estudo reflete a importância de utilizar a literatura como meio de dialogar com crianças sobre sua relação com sua autoimagem. Para tanto, tem como foco discutir sobre a representatividade negra na literatura infantil a partir da obra *Sulwe* (2019), com autoria de Lupita Nyong'o. A metodologia é caracterizada como de natureza qualitativa e bibliográfico-documental, tem como objetivo geral estudar o livro infantil *Sulwe* a fim de compreender como a identidade da personagem principal é formada. Como objetivos específicos, destacamos: (I) discutir como o racismo impacta na constituição identitária do negro; (II) caracterizar a personagem principal; e (III) estabelecer diálogo entre a construção identitária da personagem infantil na obra estudada e o trabalho pedagógico que pode ser feito com objetos literários voltados ao público infantil, a fim de que este se encontre representado na literatura e no contexto escolar. Para fundamentar a pesquisa, foram consultados textos que discutem as problemáticas que envolvem a obra escolhida, a exemplo de Stuart Hall (2006) com o conceito de identidade; Munanga (2012) com o conceito de negritude; Beth Brait (1985) com explicações a respeito de como caracterizar uma personagem; ainda Coelho (2002) e Zilberman (2008) quanto à importância da literatura infantil na escola; e no que diz respeito à representatividade negra na literatura infantil, utilizamos os textos de Souza e Lima (2006), Nazaré *et al.* (2020) e Ferreira (2017).

Palavras-Chave: Representatividade negra. Literatura infantil. Identidade.

FORMAÇÃO DOCENTE E O ENSINO ESPECIAL: COMPETÊNCIAS E DESAFIOS

Maeli Menezes Gentil
Profa. Dra. Bárbara Cristina dos Santos Carneiro

Resumo: Segundo as pesquisas realizadas pelo Serviço de Inclusão e Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (2022), foi possível perceber um aumento na quantidade de alunos com necessidades educacionais especiais nas escolas regulares. Um resultado claro das conquistas e lutas por uma educação mais inclusiva no Brasil.

Como mediador de uma disciplina que faz parte do currículo da educação básica, o professor de língua inglesa precisa estar apto para lidar com as especificidades do processo de aprendizagem desses alunos. Levando em consideração o contexto acima, uma pergunta surge: Como o processo de formação de professores tem proporcionado a instrução adequada para lidar com alunos que possuem necessidades educacionais especiais em sala de aula? Assim, buscamos conhecer o processo de formação de professores do curso de Licenciatura em Letras — Língua Inglesa — em universidades públicas brasileiras através dos currículos, observando se existe uma abordagem do ensino inclusivo na formação de docentes de língua inglesa. Para tanto, buscou-se investigar e conhecer, de forma mais concreta, os fluxogramas e ementas dos cursos de Letras Inglês das universidades estaduais e federais das capitais dos Estados do Nordeste Brasileiro. Ademais, um levantamento dos meios extracurriculares oferecidos pelas universidades para formação docente relacionada à educação especial está sendo feito. O estudo é de natureza bibliográfico-documental, de caráter exploratório. Como resultado parcial através da observação dos currículos de algumas universidades, foi possível perceber que parte das estruturas curriculares das universidades analisadas não possuem componentes curriculares referentes à educação inclusiva nomeadamente, mas abordam de modo superficial ou indireto em disciplinas que permitem uma abertura para a discussão da temática sobre deficiência. Com base nos estudos sobre Educação Inclusiva, Formação de Professores de Língua Inglesa, Currículo das Universidades Públicas, a pesquisa, em andamento, tem buscado aspectos da formação docente referente ao ensino de grupos com necessidades sensoriais especiais.

Palavras-Chave: Educação inclusiva. Formação de professores de língua inglesa. Universidades públicas.

AS VARIAÇÕES FONÉTICO-FONOLÓGICAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Mislane Alves Damascena
Profa. Ma. Jessica Carneiro da Silva

Resumo: Este trabalho tem como propósito destacar as aproximações e os distanciamentos do ensino das variações fonético-fonológicas da Língua Inglesa (LI) na Educação Básica, no qual, o objeto de pesquisa consiste no ensino da mesma na educação básica, já que alunos podem cometer inúmeros equívocos na oralidade trocando sons que podem conter uma variação lexical e assim prejudicar o fluxo da comunicação ou a

inteligibilidade, partindo do pressuposto de que *listening* e *speaking* trabalham juntos. Para o desenvolvimento da pesquisa, respalda-se nos seguintes apoios teóricos, Labov (2008), o qual serviu para a compreensão dos tipos de variações da língua; para compreender sobre a fonética e a fonologia de forma específica e de como cada pronúncia é feita, a investigação debruça-se em Silva (2012); e, para completar este quadro, as asserções de Mattos (2015), que são úteis para a compreensão e a discussão acerca do ensino de inglês como língua estrangeira (LE) na escola pública. Esta pesquisa está alinhada com a abordagem qualitativa e os princípios metodológicos que a nortearam estão enquadrados nos procedimentos de pesquisa exploratória, a qual, teve como objetivo levantar informações acerca do ensino das variações fonético-fonológicas da língua inglesa, com a finalidade de responder às seguintes questões de pesquisa: I. Como as variações linguísticas da LI podem ser trabalhadas em sala de aula para se obter um melhor ensino-aprendizagem da língua na educação básica? II. De que forma a variação fonético-fonológica pode interferir no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na educação básica? E III. Quais as contribuições da variação fonético-fonológica no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa? Os resultados deste trabalho podem contribuir para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, especificamente da Língua Inglesa, uma vez que fornece uma compreensão sobre os processos fonético-fonológicos que ocorrem na fala, ampliando as possibilidades de aprendizagem e o repertório linguístico dos alunos.

Palavras-Chave: Variações fonético-fonológicas. Educação básica. Língua Inglesa.

CINEMA, LITERATURA E PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO: APONTAMENTOS REFLEXIVOS ATRAVÉS DA OBRA FÍLMICA *CORPSE BRIDE*

Polliana Batista Sales
Prof. Dr. Manoel Barreto Júnior

Resumo: A presente pesquisa teve por objetivo compreender as possibilidades reflexivas do processo de humanização inseridas no filme *Corpse Bride* (2005), de Tim Burton. Para tanto, optou-se pela modalidade de pesquisa bibliográfico-documental de caráter exploratório para o desenvolvimento do trabalho. Assim, buscou-se através de leituras contextuais da obra fílmica o levantamento e análise de categorias conceituais que orbitam a relação entre literatura e cinema, a fim de evidenciar como a

linguagem artística cinematográfica articula a representação humana e suas práticas sociais, por meio da análise das estruturas narrativas da obra *Corpse Bride* (2005) e de análises críticas que identifiquem e caracterizem os propósitos do lento e contínuo processo de antropomorfização, este entendido como um processo de confirmação de traços essenciais ao que concerne ao humano. Nesse sentido, os pressupostos teóricos dialogam com Lukács (1985) e Candido (2011) para compreensão dos propósitos da humanização; Martin (2005) e Stam (2003) para elucidar acerca do cinema e da análise fílmica, assim como, Foucault (2000) e Antoine Compagnon (2012) como fundamentação as articulações da representação ficcional. Por esse percurso, os resultados apresentados ampliam as noções do texto literário através da diversidade que perpassa os diversos campos dos saberes e áreas de conhecimento.

Palavras-Chave: *Corpse Bride*. Cinema e Literatura. Processo de humanização.

RESUMOS — GRADUAÇÃO EM LETRAS — FRANCÊS

NEI I — PRIMEIRO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Núcleo de Estudo Interdisciplinar I

A LÍNGUA FRANCESA NUM MAR DE IDIOMAS

Alessandra Barreto
Douglas dos Santos Oliveira
Eviles dos Santos Pinheiro
Fernanda Tavares de Oliveira Silva
Isabella Eugenio Bezerra
Karina Pereira Lopes
Lucas Paim Campos
Rita de Cássia Santos Silva
Profa. Esp. Kely Krause de Jesus Cunha
Profa. Esp. Lucila Carneiro Santos Moreira de Souza

Resumo: Este trabalho tem como protagonistas os estudantes do primeiro semestre do curso de Letras língua Estrangeira Francesa e pretende proporcionar uma imagem corporal com determinadas inferências verbais que ilustrem a inserção da língua francesa num universo de idiomas e culturas que se encontram promovendo inovações, possibilidades, adaptações, e até mesmo certos embates. Assim, tendo como efeito desejado uma construção instrumentalizada pela fala e pelo corpo de modo que evidencie a relevância alteridade em meio a diversificação linguístico-cultural.

Palavras-Chave: Francofonia. Encontros. Alteridade.

NEI V — QUINTO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Núcleo de Estudo Interdisciplinar V

A FRANÇA E SUA CARACTERÍSTICA NA COLONIZAÇÃO

Alessandra Barreto de Souza Trinchão
Prof. Dr. Detoubab Ndiaye

Resumo: Ao me deparar sobre o tema colonização na África, na América, na Ásia e na Oceania da disciplina *Aspectos históricos e culturais em língua francesa*, fiquei interessada para conhecer melhor sobre a política de colonização implantada pelos franceses. Ela foi desenvolvimentista, buscando construir instituições burocráticas que passavam para os colonizados os valores dos colonizadores que deveriam estes deveriam seguir. Era comum que as escolas dessas colônias estudassem não só a língua francesa, bem como sua história nacional e tinham que reverenciar seus símbolos nacionais. Cabe lembrar que os continentes são repletos de etnias, e estas compõem culturas, línguas e saberes específicos que foram subjugados pelos europeus. Em todos os territórios franceses, a condição colonial submetia as populações ao trabalho forçado, ao fornecimento de soldados para o exército, ao pagamento de diversos impostos, entre outras práticas autoritárias e etnocêntricas. O Colonialismo Francês ocorreu na África, América, Ásia e Oceania a partir do século XVI até ao século XX. Até meados de 1930 eram comuns feiras e exposições coloniais ou de cunho científico, que apresentavam famílias e produtos locais como se fossem “zoológicos humanos”, mostrando de que forma tratavam os habitantes de suas colônias. A principal característica da colonização nessas regiões, os franceses exploraram produtos de gêneros agrícolas, principalmente a cana-de-açúcar, e implantaram uma colonização alicerçada no desenvolvimento de uma economia de plantation por meio da utilização do latifúndio e da mão de obra escrava. De forma geral, o colonialismo francês é descrito como um sistema de dominação e administração direta, que interferia em profundidade nas estruturas autóctones africanas. Esse sistema, por exemplo, tinha uma política de assimilação cultural e os territórios africanos eram vistos como partes da França. Nesse sentido, o legado colonial francês também se distinguiu dos demais colonialismos, sobretudo porque a França, como ex-

metrópole, fez questão de manter fortes laços com suas antigas colônias, envolvendo-as em sua estratégia de inserção internacional como potência mundial, mesmo que mediana, se comparada com os Estados Unidos e com a então União Soviética no contexto da Guerra Fria.

Palavras-Chave: França. Colonização. Colonialismo. Assimilação cultural.

TITUBA: UMA ANÁLISE SOBRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MULHER NO SÉCULO XVIII

Bruna da Silva Moreira

Prof. Me. Márcio Santos da Conceição

Resumo: Este ensaio, de revisão teórica, tem como objetivo principal fazer uma análise da obra *Eu, Tituba, bruxa negra de Salem*, da autora de língua francesa, Maryse Condé. A narrativa do livro trata de forma ficcionalizada, a vida da personagem histórica Tituba Indien, escrava, negra e uma das primeiras três mulheres acusadas de praticar bruxaria durante os julgamentos das Bruxas de Salem, que ocorreu em 1692. Por conseguinte, este trabalho irá contar com as análises de escritoras como Angela Davis e Conceição Evaristo, referente a estudos realizados em relação à mulher negra na sociedade. Com isso, a pesquisa irá apresentar e explorar de que forma a personagem transgride as representações sociais da mulher na sua época e como o seu protagonismo sexual e sua liderança espiritual são importantes e perpassam até os dias atuais, explorando seu comportamento, sua força, sua ingenuidade e as consequências de um processo misógeno e racista. Dessa forma, será observado a superação de obstáculos e de que forma o feminismo chegou para mulheres negras antes mesmo que ele pudesse ter sido nomeado e dividido, de modo didático, em ondas por mulheres brancas. Por fim, iremos refletir sobre a elaboração identitária do sujeito negro e diaspórico em contexto escravocrata, trazendo um panorama da alienação do colonizado a partir da dinâmica colonial.

Palavras-Chave: Tituba. Transgressões. Representação.

A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA FRANCESA NO PORTUGUÊS

Claudean dos Reis Santos
Prof. Me. Márcio Santos da Conceição

Resumo: Esse ensaio tem como objetivo levantar a influência do idioma francês no vocabulário do povo brasileiro, quais palavras de origem francesa utilizamos no nosso cotidiano e entender porque há um imenso número de palavras de origem francesa no nosso vocabulário. Para isso a metodologia trata-se de uma revisão bibliográfica por meio de levantamento através de dados baseados em livros, revistas eletrônicas, revistas físicas e artigos, todavia esse trabalho tem como bases teóricas de Nascimento Neves (2007), Souza (2018), Honório do Couto (2010). Por fim percebemos que há diversas palavras de origem francesa no nosso vocabulário palavras essas ligadas a moda, gastronomia, vestuário, objetos, lugares, cores, esportes e etc. Por conseguinte, a origem portuguesa inserida no vocabulário francesa não há tantas palavras e isso mostra o quão forte é influente a cultura francesa, percebe-se que a língua francesa está no nosso cotidiano de forma natural e que há muitas palavras que utilizamos de forma consciente e muitas vezes de forma inconsciente e que vem do francês, de um lado mostra o quanto o português do Brasil é rico e encorpado cheio de palavras que vem de línguas indígenas, línguas africanas e do francês.

Palavras-Chave: Vocabulário. Francês. Português. Palavras.

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Geovane da Silva Uzeda França
Prof. Me. Márcio Santos da Conceição

Resumo: O presente ensaio acadêmico, tem como objetivo discorrer acerca do processo de aquisição da linguagem do ser humano, especialmente em uma criança portadora do Transtorno do Espectro Autista (TEA), o seu primeiro contato com a comunicação e a maneira como a mesma é desenvolvida em seu interior, suas respectivas particularidades, diferenças, e como este contraste pode interferir no ambiente escolar, esse trabalho também abordará a figura do professor em sala de aula, como o mediador do conhecimento deve proceder em determinados casos, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem. Para a construção desta pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica com diversos

autores, tomando como base o trabalho de Jean Piaget em seu livro “*A linguagem e o pensamento da criança*”(1959), Lev Semionovitch Vygotsky na sua obra “*Pensamento e linguagem*” (2003), e Noam Chomsky “*Reflexões sobre a linguagem*” (1980), além disso diversos artigos relacionados aos distúrbios da linguagem, cognição e o transtorno do espectro autista, dessa maneira trazendo discussões mais atuais sobre o referente assunto, com a ajuda de especialistas da área da saúde, como neurologistas, psiquiatras, e um estudo abrangente, construído sobre a percepção de especialistas, como fonoaudiólogos no desenvolvimento da fala, e indo além revisando os trabalhos de docentes com experiência no ensino desses indivíduos.

Palavras-Chave: Aquisição da linguagem. TEA. Ensino-Aprendizagem.

A REPRESENTAÇÃO HISTÓRICA DO FLE NO IDEÁRIO POPULAR BRASILEIRO E A SUA INFLUÊNCIA NO INTERESSE PELA APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Suellen Câmara Alves de Jesus
Prof. Me. Márcio Santos da Conceição

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo investigar, através de pesquisas históricas, as principais representações da Língua Francesa no ideário da população brasileira e como uma imagem construída ao longo do tempo pode afetar o interesse pela aprendizagem do francês, como língua estrangeira. Para esse estudo, será necessário abordar algumas questões referente a língua inglesa, como por exemplo: de que forma a hipervalorização de um único idioma, pode provocar a ascensão de uma língua em detrimento a outras. Destaco que a intenção desse ensaio não é promover um pensamento conflituoso em relação a línguas estrangeiras, mas analisar os problemas que envolvem o interesse em sua aprendizagem. Além disso, é de grande interesse da pesquisa, provocar uma inquietação no leitor acerca dos desafios de ensinar a língua francesa para classes populares e evidenciar a importância de apresentar a diversidade presente na língua; isso porque, ainda há uma imagem muito estereotipada do francês como a língua do europeu branco, o que diminui a potencialidade presente na noção de francofonia. Para tal, são tomados como referencial, alguns casos de ações ou projetos, considerados bem-sucedidos (por sua receptividade e bons resultados). Essa pesquisa está embasada nos seguintes trabalhos: *a democratização do acesso a línguas estrangeiras* (TRAMONTE, 2002), *análise discursiva do sujeito*

na publicidade audiovisual de cursos de idiomas (MARQUES, 2021), a institucionalização do ensino de francês no Brasil (1808-1837) (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2014), o ensino e a avaliação de francês para as classes populares (FARIA, 2009), a importância da língua francesa no Brasil (PIETRA-RÓIA, 2008).

Palavras-Chave: FLE. Representação. Popular.

ENSAIO SOBRE VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NA AQUISIÇÃO DO FLE: ATÉ QUANDO AS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS PODEM IMPOSSIBILITAREM A APRENDIZAGEM DO FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA?

Vivian dos Santos

Prof. Me. Márcio Santos da Conceição

Resumo: O vigente trabalho tem como objetivo adentra em uma discussão sobre os impasses causados pela complexa variação linguística da língua francesa. Este ensaio trata-se de uma revisão bibliográfica para qual foi realizada uma pesquisa a partir de artigos e livros, e baseou-se nas obras dos autores Julia Oliveira Osorio Marques e Silvia Regina De-long (2016) e Inês Signorini (2002). Está fundamentado também no trabalho do professor linguista Brasileiro Marcos Bagno e Carlos Eduardo Deoclécio (2020). Nesse sentido, este trabalho de revisão teórica, traz assuntos para abordar formas de aprendizado significativo onde a língua francesa deixa de ser compreendida, conseqüentemente por uma busca incansável de uma padronização fonética, como meras listas de vocabulários. As quais levam a conclusões padronizadas e limitadas para os aprendizes.

Palavras-Chave: Variação linguística. Padronização. Língua estrangeira.

NEI VII — SÉTIMO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Núcleo de Estudo Interdisciplinar VII

RELATO SOBRE O ESTÁGIO

Emilly Chagas Moreira
Profa. Ma. Sílvia Maria Santos Marinho

Resumo: Neste trabalho serão apresentadas as experiências do estágio II, do curso de Língua Francesa, sob a orientação da professora Sílvia Marinho. Em parceria com a Secretaria de Educação da cidade de Alagoinhas, nós, estudantes do 7º semestre do curso de Língua Francesa, estamos ministrando oficinas na Escola Municipal Isaias Figueiredo. Estas oficinas, que acontecem semanalmente, dialogam com os assuntos trabalhados pela professora regente de Língua Portuguesa, essa foi a proposta da Secretaria, visando amenizar o déficit causado no aprendizado dos alunos, decorrente desses dois anos de pandemia. As oficinas têm sido desenvolvidas de forma dinâmica e que promovem interação, afim de reforçar os assuntos e temáticas trabalhadas em língua materna, apresentando as semelhanças e diferenças entre ela e o francês, além de acrescentar o contato com uma cultura e língua estrangeira, o que tem despertado o interesse dos alunos. As ideias que fundamentam todo o trabalho desenvolvido no Estágio II têm como referência Selma Garrido, que trabalha com temáticas como estágio e docência, Paulo Freire e Ângela Kleiman que trabalham com letramento, nomes que são extremamente importantes para o nosso trabalho, visto que, as crianças encontram-se em processo de letramento.

Palavras-Chave: Oficinas. Letras. Língua francesa.

COMUNICAÇÃO ORAL — RELATOS DE ESTÁGIO II

Fernanda Paim dos Santos
Profa. Ma. Sílvia Maria Santos Marinho

Resumo: O presente resumo trata de relatos do estágio II, desenvolvido pela estagiária Fernanda Paim dos Santos orientada pela professora Sílvia Marinho na escola Municipal Isaias Figueiredo em Alagoinhas (BA). O estágio II ocorreu em parceria com a Secretária de Educação da cidade

onde a escola está instaurada, que através desta parceria foi possível fazer um diálogo entre as aulas de francês ministrada pela estagiária e as aulas de português que a professora regente aplicava. Desenvolvida pelos linguistas americanos Tracy Terrel e Stephen Krashen a abordagem comunicativa que tem como objetivo principal colocar os estudantes como agentes principais de seu aprendizado, fazendo com que esses discentes resolvam situações-problema. Com base nessas informações a estagiária desenvolveu suas atividades fazendo uso da metodologia de abordagem comunicativa. Tendo como A fundamentação teórica tem por base estudiosos como Paulo Freire, Angela Kleiman e Selma Pimenta que tratam em seus estudos temas como estágio e letramento, este trabalho trata de uma revisão bibliográfica ligada a pesquisa de campo, a fim de mostrar os pontos favoráveis na utilização da abordagem comunicativa para o ensino de FLE em sala de aula.

Palavras-Chave: Abordagem comunicativa. Estágio. Metodologias ativas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Rivanilda de Jesus dos Santos

Josefa Simone Mendes de Jesus

Profa. Ma. Sílvia Maria Santos Marinho

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência do estágio supervisionado II, sob a supervisão da Profa. Sílvia Maria Santos Marinho. Este estágio está ocorrendo em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Alagoinhas, juntamente com a Escola Municipal Isaias Figueiredo, com alunos do fundamental I. Vale ressaltar que a atuação das estagiárias ocorre em parceria com a professora regente de português. A língua francesa entra como ferramenta de suporte, não apenas relacionada com o ensino da língua, mas também apresentando a cultura francófona, para motivar estes alunos com as temáticas e conteúdos que serão dados na aula do dia, com o intuito de contribuir no aprendizado dos estudantes. Este trabalho será embasado nos teóricos: Selma Garrido Pimenta que desenvolve pesquisas relacionadas ao estágio, elemento indispensável na formação do futuro professor e Paulo Freire referência no campo da educação, defensor do aprendizado autônomo e de que é mais fácil aprender com recursos ligados a vida cotidiana do aluno.

Palavras-Chave: Estágio supervisionado. Experiência. Parceria.

LES BELLES SOEURS DE MICHEL TREMBLAY: O JOUAL COMO LÍNGUA INDENITÁRIA E TEATRAL

Tiffany Ramos Lopes
Profa. Ma. Jacilene Felix de Moura

Resumo: O trabalho tem como objetivo analisar *Les belles-soeurs* de Michel Tremblay publicada em 1965 do ponto de vista literário e sociolinguístico. A obra do autor quebequense foi escrita em *Joual*, socioleto popular da região de Montreal. Assim, a pesquisa pretende verificar como o dramaturgo se utilizou deste instrumento linguístico para elaboração do seu texto teatral e ao mesmo tempo de afirmação da identidade do Quebec. O *Joual* sistematizado por uma variante da língua francesa que se distancia da norma e teve origem nos períodos de navegação dos colonos franceses influenciando diretamente um uso único de se fazer entender e ser entendido nas muitas viagens longas e perigosas até o continente americano assumiu mais tarde um valor indenitário para designar o francês popular na cultura urbana de Montreal através das manifestações artísticas, obtendo de certa forma reconhecimento. A fim de explorar o *Joual* nesta perspectiva, será utilizado como suporte teórico os trabalhos de Jean-Marc Moura sobre literatura francófona; Jean-Louis Calvet sobre sociolinguística; a teoria de linguagem dramática de Pierre Larthomas e da polifonia do teatro de Roland Barthes. A pesquisa irá se desenvolver a partir dos seguintes pontos: Identificação do *Joual* no ponto de vista sociolinguístico e do seu papel na *Révolution Tranquille*; apontar a polifonia presente na linguagem teatral e na literatura francófona comparando a estrutura da peça com a relação social dos personagens que são todas femininas; analisar a utilização do *Joual* na construção do diálogo dos personagens demonstrando como ele é utilizado na elaboração da linguagem teatral dentro da peça. Dessa forma, espera-se que esse trabalho, quanto pesquisa, possa contribuir como mais um aporte teórico para as reflexões acerca dos estudos canadenses, sobre a constituição e a existência de variação da língua francesa de forma única e representativa, em seu lugar de bilinguismo, presença literária, política e social.

Palavras-Chave: Joual. Michael Tremblay. Literatura francófona.

TCC — OITAVO SEMESTRE

ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Larissa de Santana Oliveira
Profa. Esp. Kely Krause de Jesus Cunha

Resumo: A perspectiva acional é uma abordagem inovadora do ensino de línguas estrangeiras que considera questões da atualidade e se tornou muito relevante na medida em que redefine o status do aluno e as tarefas que ele deve realizar em função das demandas do mundo contemporâneo. Este trabalho tem a finalidade de verificar as contribuições de documentos norteadores de ações pedagógicas como os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular e o Quadro Europeu Comum de Referência das Línguas, confrontando-os e descrevendo aspectos relevantes de seus fundamentos em prol de um aprendizado mais significativo e eficaz de uma língua estrangeira. Para a construção deste trabalho serão considerados diversos teóricos, dentre eles: Adriana Soares, Beatriz Teixeira, Christian Puren, Maura Dourado, Vilson Leffa.

Palavras-Chave: Perspectiva acional. BNCC. PCNs. QEQR.

APRENDER BRINCANDO NÃO É BRINCADEIRA: O LÚDICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DO FLE

Ana Lúcia dos Santos
Profa. Esp. Lucila Carneiro Santos Moreira de Souza

Resumo: Esta pesquisa visa mostrar as contribuições com uso dos jogos e atividades lúdicas em sala de aula. Pretendemos promover uma reflexão sobre o uso de estratégias lúdicas e, de fato inseri-las, como ferramenta de trabalho no ensino do FLE, (francês língua estrangeira), de forma a promover um aprendizado mais dinâmico e criativo, além de prazeroso para ambas as partes professor e aluno. Uma vez que o mesmo agrega ao ensino — aprendizagem diversão, proporcionando saberes de forma leve e criativa. Este estudo, também revelará as minhas experiências, o desenvolvimento de ideias criativas, durante o percurso do estágio 4, em

uma classe de FLE (Francês Língua Estrangeira), com estudantes do ensino médio. Comprovando ser, uma escolha quase sempre assertiva dos docentes ao envolver tais ideias nas suas aulas, em todos os níveis e faixas etárias e não somente na classe infantil, como, costumava-se afirmar. Mostro também algumas dificuldades de adaptação, vivenciadas pelos docentes, na preparação de aulas dinâmicas, nesse novo contexto remoto, além da importância do reconhecimento em Lei que assegura os direitos dos falantes de línguas minoritárias. A relevância do uso do lúdico presente nesse trabalho também se dá, pelo fato que, muitos educadores ainda acham que trabalhar com tais recursos é uma “perda de tempo” ou coisa de quem “não sabe ensinar”. Havendo assim, uma clara necessidade de mudança não só no planejamento, mas principalmente na forma de pensar docente. Para a metodologia, este estudo tem como embasamento teórico a análise bibliográfica de obras, fundamentadas em teóricos e investigadores que enaltecem o uso do lúdico no ensino / aprendizagem do FLE, como: Paulo Freire, Piaget, Vygotsky, Vanthier, Hetkowski, Alves, LDB, PCNS, BNCC, CECR. Enfim, ensinar com ferramentas lúdicas, promove um aprendizado mais dinâmico, por estimular o raciocínio, cooperação, e prazer, comprovando os benefícios de se trabalhar brincando, contribuindo assim, para reduzir e, sanar, alguns tabus, fruto da ignorância social ao lidar com diferenças, infelizmente ainda vistos no século XXI.

Palavras-Chave: Ensino. Aprendizado. Ludicidade. Jogo. Prazer.

IDENTIDADE CULTURAL E MEMÓRIA NA OBRA “TEXACO” DE PATRICK CHAMOISEAU

Deiziane Oliveira Santos
Prof. Me. Márcio Santos Conceição

Resumo: Baseado no livro *Texaco*, este trabalho tem o propósito de relatar a construção das identidades negras no âmbito cultural relatando a importância das memórias vividas ou ouvidas pelos negros nas suas trajetórias desde a época da escravidão. A era escravista foi um marco que deixou muitas consequências para um povo que ainda sofre com as cicatrizes deixadas por ela, o racismo, a exclusão, a falta de reconhecimento e a falta da auto-afirmação da identidade fizeram com que esses indivíduos vivessem excluídos da sociedade, o trabalho foi realizado na tentativa de compreender como ocorre essa busca entrelaçando a literatura e a realidade. Tendo como objetivo enfatizar o indivíduo negro e que este

entenda seu processo nos sistemas de pré e pós-colonização adquirindo a consciência de decolonidade e que assim seja posta com veracidade e autenticidade.

Palavra-Chave: Texaco. Negro. Identidade.

PROJETO DE PESQUISA

DESAFIOS DO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO FLE

Jucelene Teles dos Santos
Prof. Me. Márcio Santos da Conceição

Resumo: Com o passar do tempo a formar de ensinar e aprender passou por diversas mudanças, o objetivo do seguinte ensaio é discutir o uso de novas tecnologias no ensino-aprendizagem do FLE, as benesses que o avanço tecnológico possibilitou e a necessidade de inovação que decaiu sobre os docentes e aprendizes da língua francesa. Para a construção dessa pesquisa foi usado como ferramenta principal a internet e seus meios, como vídeos, sites relacionados a pedagogia, site de dados e também o trabalho de teóricos como (MORAN, 2004) que informa sobre o uso das novas tecnologias para auxiliar o processo de ensino e (KENSKI, 2015) que aborda o uso do computador em práticas pedagógicas. Com isso, foi possível notar os benefícios que a tecnologia fornece ao processo de democratização e popularização do ensino, porém, ainda existe muitas dificuldades no seu uso, devido a falta de familiarização de algumas pessoas com aparelhos tecnológicos e a dificuldade de acesso que algumas pessoas tem a tais ferramentas.

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem. Tecnologias. Língua francesa. Ensaio.



Fábrica de Letras
Laboratório de Edição